FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 14 009

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# A União Indiana diz-se disposta a negociar com Portugal

## mas na base da transferência da soberania em Goa

**BELGÃO, 13 — Um informador do Governo indiano declarou hoje que a União Indiana está disposta a negociar com Portugal a transferência «de jure» da soberania em Goa, desde que o Governo português faça «uma declaração inequívoca e firme» de que tenciona abandonar Goa e os outros enclaves.**

**O informador comentava junto dos jornalistas estrangeiros a notícia de que o embaixador do Brasil, em Nova Delhi, está a tentar obter uma solução pacífica para a questão de Goa.**

Acrescentou o mesmo informador indiano que «nacionalistas» goeses destruíram uma ponte e travaram luta com tropas portuguesas, na semana passada.

Entretanto, o «Congresso Político Goês», agrupando as quatro principais organizações nacionalistas goesas da Índia, lançou hoje uma espécie de ultimato ao Governo de Nova Delhi, segundo declarações de George Vaz, secretário do «Congresso Político Goês», feitas, de manhã, em Belgão.

Nos termos do ultimato, se o Governo indiano não ordenar ás suas tropas, dentro duma semana o mais tardar, que marchem sobre Goa, o «Congresso» tomará disposições para enviar cinco mil voluntários para os enclaves portugueses. Estes serão convidados a equipar-se por sua conta com as armas que possam en-

(Continua na 15.ª página)

## INTERVENÇÃO DIPLOMÁTICA DO EMBAIXADOR DO BRASIL EM NOVA DELHI

## Está iminente a invasão de Goa

— diz o «Indian Express»

BOMBAIM, 13 — «Está iminente uma acção armada indiana na fronteira de Goa» — afirma, em telegrama de Nova Delhi, um enviado especial do «Indian Express».

O telegrama foi expedido depois de uma reunião de emergência da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Governo de Nehru, que é o mais alto órgão de política estrangeira na União Indiana. — (A. N. I.).

# Lutaremos com as forças de que podemos dispor

## a despeito da desproporção numérica — afirmou o general Vassalo e Silva

**GOA, 13 — «Lutaremos com todas as forças ao nosso dispor e com a consciência clara da grande desproporção numérica, recordando a célebre frase de Francisco I, na Batalha de Pavia: Tudo podemos perder, excepto a honra, e esta honra é de Goa continuar a ser portuguesa» — respondeu o governador-geral do Estado da Índia, general Vassalo e Silva, sorridente, mas com acento firme, a uma pergunta que lhe foi formulada pelos jornalistas, acerca da acção que o Governo pensa tomar perante um ataque da União Indiana, numa entrevista colectiva, que durou duas horas, aos representantes da Imprensa nacional e estrangeira.**

**De ontem á noite para hoje, chegaram a esta cidade mais onze jornalistas, sendo quatro paquistaneses, um inglês, um norte-americano e cinco brasileiros.**

**O general Vassalo e Silva respondeu a perguntas de todo o género, relativas á situação interna, á atitude do Governo e a outros assuntos ligados com os actuais acontecimentos. Apresentava-se absolutamente sereno, mesmo ao afirmar que o ataque contra o território está iminente. Muitas vezes, intercalou frases humorísticas nas suas respostas.**

Acentuou que se aguarda, tranquilamente, o desenrolar dos acontecimetos.

«O Governo está tão tranquilo que, até, recentemente, deu autorização a um brigadeiro indiano para entrar em Goa com a esposa, a fim de visitar parentes seus que residem aqui» — disse o governador, que revelou também que mais de dez mil indianos trabalham nas minas de Goa e cerca de três mil no porto de Mormugão.

A população de Goa continua, normalmente, no exercício das suas actividades quotidianas — acrescentou, o que, aliás, foi confirmado pelos jornalistas. — (A. N. I.).

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24 páginas

VISADO PELA CENSURA

2.ª EDIÇÃO

# O ATAQUE PODE DAR-SE HOJE OU AMANHÃ

## — preveniu o governador-geral

**GOA, 13 — O general Vassalo e Silva, declarou que notícias fornecidas pelos serviços de informação indicam que «está, provavelmente, iminente» um ataque das forças indianas dispostas ao longo dos 280 quilómetros de fronteira de Goa.**

**Acrescentou que as notícias mostram que está a ser preparado um ataque, o qual pode verificar-se «hoje ou amanhã».**

**Afirmou ainda que a guarnição portuguesa está preparada também para fazer frente aos ataques simultâneos de «terroristas» no interior de Goa. — (R.).**

EICHMANN

## A PENA DE MORTE PARA EICHMANN FOI PEDIDA PELA ACUSAÇÃO

**JERUSALÉM, 13. — O procurador-geral israelita, Gideon Hausner, pediu a pena de morte para Adolf Eichmann ao iniciar-se esta tarde a 120.ª sessão do julgamento, que começou em 11 de Abril.**

Hausner declarou: «Peço a pena de morte porque essa é a unica sentença possivel para um homem que perpetrou, como se sabe, obra tão satanica de destruição».

As palavras do procurador-geral provocaram grande agitação na sala do tribunal, que se encontrava completamente cheia.

A sentença será proferida pelo Tribunal, depois de amanhã. — (A. N. I., F. P. e R.)

# Começou a reunião do Conselho da N. A. T. O.

PARIS, 13. — Começou hoje nesta cidade a reunião, que deve durar três dias, do Conselho Ministerial da N. A. T. O.

Representa Portugal, o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira.

Com os Estados Unidos e a França ainda em desacordo quanto á atitude a adoptar pelo Ocidente perante a perspectiva de negociações Ocidente-Leste acerca de Berlim, a sessão inaugurou-se sob o signo dominante da crise berlinense.

Além de Berlim, são os seguintes os quatro temas mais importantes que figuram na agenda de trabalhos:

— Ampla revista da situação internacional, incluindo a Alemanha.

(Continua na 15.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# De ontem para hoje

## O PERIGO OCULTA-SE SOB ALICIANTES FANTASIAS

**Sob as mais fagueiras e ilusórias miragens se ocultam as ciladas do destino com as quais tropeçam a cada passo, quando, no quais tropeçamos a cada passo, quando, no lidades da vida se exornam de risonhas e empolgantes fantasias que nos podem perder. Ameaças e perigos constantes dissimulam-se sob a aparência enganadora de coisas aliciantes, tocadas de singela poesia, que nos atraem irresistivelmente ao abismo da tragédia. Uma flor aberta em sorrisos cativantes com toda a magia dos prodígios da Natureza pode ser a armadilha que o caprichoso e traiçoeiro acaso nos prepara no caminho descuidado das falaciosas e sempre arriscadas abstracções das perigosas realidades. A colher flores, nesse enlevo perturbador de subjugadores e incautos deslumbramentos á beira do perigo que em encantos se encobre, andava Sofia da Glória Sousa Dias, no sítio de Valperede. A certa altura, fascinada pela estranha beleza de uma corola de pétalas escorrendo tintas maravilhosas, abriu-se a armadilha e nela caiu a pobre que ficou gravemente ferida. Recolheu ao Hospital da Misericórdia de Penafiel, sob o terrível pesadelo em que se transformou o sonho de tão ingénuas quão perigosas fantasias.**

## CAPRICHO IRRISÓRIO DO DESTINO CRUEL

Dera-lhe para beber talvez para se aturdir e esquecer das mágoas da vida naquela euforia que faz vogar ao sabor de uma espécie de desprendido abstraimento da existência molestra, na indiferença da realidade molesta, para retornar, quando se esvai a enganadora euforia, com redobradas amarguras e mais veementes desejos de beber para continuar no estonteado aturdimento. Talvez a soledade da sua alma ansiando pela amorosa ternura que o destino lhe negava ou as tristuras de uma existência malograda nos seus íntimos anseios, infeliz, desencontrada nas encruzilhadas do destino, levasse esse homem ainda em pleno vigor, João Vieira Camilo, que tinha o seu refugio de celibatário a um canto do lar de uma irmã casada, no sítio de Comenda, á embriaguez constante, na ansia de se evadir ao seu drama. Foi o triste a uma adega, buscar o vinho que era o seu opiante, e não mais apareceu. Encontraram-no, após aflitivas buscas, afogado num poço, abraçado ao garrafão, ainda cheio de vinho, como se cingisse a si aquilo que encontrara para compensá-lo de todas as amargas desilusões — e para lhe abreviar a existência inutil, tornada um fardo insuportável. Mas não há qualquer coisa dos irrisórios caprichos do destino cruel no desfecho tragicómico do alcoólico inveterado, que morreu afogado na água de um poço sombrio, abraçado ao garrafão cheio de vinho em que afogava as suas dilacerantes mágoas?!

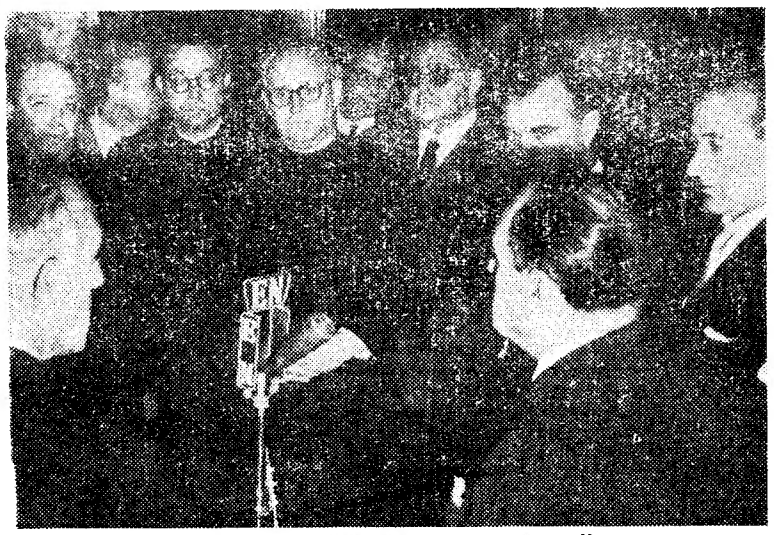
## AS TRÁGICAS ultrapassagens

Entre tantas ameaças para quem transita nas estradas, as ultrapassagens envolvem riscos iminentes, impõem todas as cautelas e atentas precauções— unica maneira de evitar o acidente, cujas consequências nunca se podem prever. Apanhado por um automóvel, conduzido por uma funcionária da Camara Municipal de Leiria, D. Maria da Conceição Neves, na estrada para Barreira, á saída daquela cidade, morreu a caminho do hospital um pobre rapaz de 18 anos, Vítor Ferreira, morador com os pais em Cruz da Areia, o qual seguia na sua bicicleta e não pôde desenvencilhar-se daquela perigosa manobra que parece ter sido complicada pela mão do demónio.

●

## MORTE TRÁGICA no sorvedoiro do rio

*Ia pela ponte sobre o rio Arda, no lugar de Folgoso, da freguesia de Raiva, para os lados de Bairros (Castelo de Paiva), um rapazito de 14 anos, Mário Duarte de Almeida, ajudante de pedreiro, filho de Osório de Almeida e de Inês Moreira Duarte. Não se sabe que perigosa tentação ou diabólico impulso o moveu fazendo-o despenhar-se nas águas redemoinhantes do rio onde teve morte trágica.*



Os cumprimentos nos Paços do Concelho

# O alcaide de Xavier

## cumprimentou o presidente da Câmara Municipal e foi homenageado com um almoço

O presidente da Camara Municipal de Lisboa recebeu, hoje, ás 12 e 30, no seu gabinete, os cumprimentos do alcaide da cidade de Xavier, sr. António Rodin, que se fazia acompanhar do rev. José Recondu Izibarreon e Francisco Vismonos, respectivamente, biógrafo de S. Francisco Xavier e director da revista «Fé y Razón», de Madrid, órgão dos Jesuitas de S. Francisco Xavier, os quais regressaram ontem do Estado da India Portuguesa, onde foram a convite da T. A. P., e regressam agora ao seu país.

O sr. brigadeiro França Borges agradeceu em breves palavras a visita do alcaide de Xavier, com o qual mantém as melhores relações de amizade.

Disse o presidente da Camara:

«V. Ex.ª» regressam de uma terra que é muito grata ao coração dos portugueses: a India de S. Francisco Xavier. Eu estive na India e compreendo as vossas aspirações espirituais. E verifiquei que o nome de S. Francisco Xavier existe em quase todas as embarcações, e na fé com que todos o veneram. S. Francisco Xavier fez vários milagres sem olhar á categoria das pessoas. As suas relíquias permanecem ali e é como se estivessem no seu tumulo. Enquanto o santo existir, a India continuará portuguesa. Confio em que a India Portuguesa continue a sua missão de progresso e lealdade, pois ali são respeitadas as várias religiões».

E concluiu:

«Conhece isso o sr. alcaide e, por isso, avaliará o prazer com que o recebo hoje aqui, na Camara Municipal de Lisboa. São bem-vindos a esta casa. Deus queira que S. Francisco Xavier continue na India por toda a eternidade.

Em seguida, ofereceu aos visitantes, como recordação, alguns livros sobre Lisboa. Por fim, o alcaide agradeceu as palavras do sr. presidente da Camara e fez votos por que Goa continue a ser terra portuguesa.

Em seguida, todos os presentes se dirigiram ao restaurante de Montes Claros, onde lhes foi oferecido, pelo Município, um almoço presidido pelo brigadeiro sr. França Borges. Tomaram parte neste almoço o vice-presidente da Camara, sr. Anibal David, vereadores Gonçalves Lourenço e Paulo Elisiário; engs. Vaz Pinto e Mendes Barbosa, respectivamente, presidente do conselho de administração e director da T. A. P.; dr. Pina Vidal, dr. Albano Ribeiro, secretário da T. A. P.; Virgílio Morais, arquitecto Regaleira e o secretário da presidência da Camara, sr. Vicente Rodrigues.

Aos brindes trocaram-se cordiais saudações.

# Trasladação de corpos

## e remoção de ossadas de militares do Exército falecidos em serviço

*Do gabinete do sr. ministro do Exército recebemos a seguinte nota:*

«A propósito do trágico desastre de aviação ocorrido em Angola, que vitimou o comandante da 3.ª Região Militar e outros oficiais, e da eventual trasladação dos seus corpos para a Metrópole, têm chegado ao conhecimento do Ministério do Exército vários comentários e alvitres particulares e oficiais.

Para esclarecer quantos possam estar ou vir a estar interessados no assunto, este Ministério entende fornecer á Imprensa, para conveniente divulgação, alguns elementos relativos ás normas por que é regulada a matéria em questão.

Estas normas são lógica consequência das circunstancias operacionais, sanitárias, climáticas, jurídicas e outras, resultantes do meio e das condições em que se processam normalmente os falecimentos. Estas ultimas dão origem a casos bem diferentes: o indivíduo que morre no leito de um hospital de uma cidade ou meio populacional já grande em que, desde o cumprimento das medidas de ordem regulamentar sanitária até á existência de caixões de chumbo, tudo é fácil de conseguir; e aquele que morre em plena selva, afastado de qualquer povoação, mesmo rudimentar, o que obrigaria a um transporte difícil, demorado e por vezes impossível, não permitindo, na maioria destes casos, alcançar localidades onde colocar o corpo em condições de trasladação.

Dada a diversidade de situações em que pode ocorrer o falecimento, e daí a possibilidade ou impossibilidade material da sua trasladação, criavam-se — se a mesma fosse a expensas do Estado — desigualdades de tratamento, com evidente quebra da unidade de procedimento que deve presidir ás instituições militares relativamente áqueles que, sem distinção de posto, igualmente contribuem para o fim unico: defesa da integridade nacional. Esta desigualdade dificilmente seria compreendida pelas famílias dos falecidos.

E' evidente que perante a Pátria é igual o sacrifício de qualquer dos seus filhos que por ela dá o máximo: a própria vida.

Assim é compreendido universalmente e, por isso, tem sido regra — em todos os países que se têm visto envolvidos em conflitos armados — realizarem-se as remoções de ossadas ao fim do período conveniente, mas não a trasladação dos corpos, que seria, na maioria dos casos, de impossível realização.

No Exército está do antecedente determinado que se faça, a expensas do Estado e no momento oportuno, a remoção entre quaisquer pontos do território nacional das ossadas dos militares falecidos em operações de guerra, ou quando a morte resulte de acidente ou doença motivados por serviço de campanha ou de manutenção da ordem publica.

A trasladação de corpos de militares falecidos naquelas mesmas condições é feita a requerimento das famílias, mas, como se infere das razões apontadas, a estas cabem os respectivos encargos. Nenhuma lei em vigor permite a proibição deste direito, embora nalguns casos em que as famílias pretendem a realização da trasladação a expensas próprias esta não seja possível, em virtude das circunstancias a que atrás se faz referência.

As trasladações de corpos de elementos do Exército, que se têm verificado até ao momento, têm sido sempre a expensas dos interessados e só possíveis porque os falecimentos se verificaram em condições que permitiram a sua materialização. No entanto, o Ministério do Exército tem providenciado nestes casos, para que o levantamento alfandegário dos corpos e a sua remoção para a capela do Hospital Militar Principal sejam feitos a suas expensas e pelos seus próprios serviços, a fim de evitar no cais de desembarque o choque emocional, compreensível, para os familiares.

Enquanto outras razões de ordem superior se não verificarem, terão estas normas de ser cumpridas para qualquer elemento militar, independentemente da maior ou menor patente do falecido»

## Devido ao nevoeiro o avião em que viaja Viviane Romance só aterrará no aeroporto ao fim da tarde

Em virtude de uma camada de nevoeiro que subitamente cobriu a zona operacional do aeroporto de Lisboa, o avião da Pan-American vindo de Nice, no qual viajava a artista Viviane Romance foi obrigado a divergir para Madrid. Procedente da capital espanhola, o referido avião deve aterrar em Lisboa ainda esta tarde.

Viviane Romance vem á nossa capital com a companhia que representa amanhã, no São Luís, a peça «Noix de Coco», de Marcel Achard.

## Vida musical

### Francisco Loureiro Dinis na Marinha Grande

Na delegação da Pró-Arte da Marinha Grande realiza-se hoje um recital de Lied no qual o cantor Francisco Loureiro Dinis, com a colaboração do pianista José Carlos Picoto, executa obras de Lulli, Purcell, Caccini, Gretchaninolt Korsakoff, Respighi, Kalalewsky, Kachaturian, Ruy Coelho, Artur Santos, Frederico de Freitas, Longás, Falla e Ravel.


CARIMBOS
Rápido e perfeito. ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

TAPETES PERSAS ANTIGOS E MODERNOS EM TODAS AS MEDIDAS
ARTE ANTIGA E. POPPER
RUA S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 29 — LISBOA - 1
TELEFS. 50589 - 50877 - 54770

2 elementos essenciais na educação duma criança

Depósitos
• À ORDEM
• A PRAZO
• A TAXAS ESPECIAIS
EM NOME DE MENORES

MONTEPIO GERAL
LISBOA — R. ÁUREA, 219 a 241
PORTO — AV. DOS ALIADOS, 90
COIMBRA · ÉVORA · FARO

# O PORTO pelo telefone

### Importante julgamento

PORTO, 13. — Prosseguiu hoje de manhã, no 1.º Juízo Correccional, sob a presidência do juiz sr. dr. João Henriques de Miranda, o julgamento do industrial Carlos Ayala Vieira da Rocha e seu filho Filipe d'Orey Vieira da Rocha, residentes em Lisboa, pessoas que no dia 20 de Agosto do ano passado, na Assembleia da Granja agrediram gravemente, a soco e a pontapé, o sr. Manuel Vaz Pacheco de Miranda, director do «Jornal de Notícias», diário este que tempos antes publicara notícias de várias actividades criminosas de jovens, que se encontravam a veranear em Gaia e especialmente na aristocrática Praia da Granja e nas quais era referido o réu Filipe. A audiência principiou pouco depois das 9 horas, continuando a prestar declarações o ofendido que respondeu a perguntas do magistrado e dos advogados de acusação e defesa. Às 13 horas, a audiência foi suspensa para prosseguir no dia 15 de Janeiro.

### Explosão numa cabina de alta tensão

Pouco antes das oito horas deu-se uma forte explosão num posto de transformação dos serviços municipalizados de electricidade, situado no jardim da Praça dr. Teotónio Pereira. Sofreu várias queimaduras espalhadas pelo corpo o operário Raul Martins, de 45 anos, casado, residente em Rio Tinto. Depois de tratado no Hospital de Santo António, recolheu a casa.

### Acidente no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santa Maria, com esfacelamento da mão esquerda, o operário Carlos Costa Ribeiro, de 30 anos, residente em Santa Cruz do Bispo, que foi apanhado por uma máquina cardadeira, quando dela fazia uso.

### Falecimento

Na sua residência, situada na Avenida Brasil, 531, faleceu a sr.ª D. Emília Pinto Ferreira Estrela, viuva, proprietária. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

### Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30: «Uma mulher sem freio» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Paixões violentas» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «O heroi do bairro» e «Giovanni de Médicis» (17 anos)
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21: «Spartacus» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os dois garotos» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A herança selvagem» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Em busca do amanhã» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «A imperatriz guerreira» (17 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fernandel, a vaca e o prisioneiro» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rocco e seus irmãos» (17 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «A águia negra» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Toureiro improvisado» (12 anos).
ODÉON-CINE — A's 21 e 30: «Cantinflas aviador» (12 anos).

## Ferreira de Castro é homenageado esta noite pela Casa das Beiras

O escritor Ferreira de Castro é homenageado esta noite, pela Casa das Beiras, com um jantar.

A' homenagem, da iniciativa do conselho regional daquela agremiação regionalista, associaram-se todos os corpos directivos da Casa das Beiras, e nela tomam parte, também, diversas individualidades especialmente convidadas.

## HOMENAGEM
### na Academia das Ciências ao prof. Silva Carvalho

Está reunida, em sessão plenária, a Academia das Ciências, em homenagem á memória do prof. Augusto da Silva Carvalho, cujo elogio é feito pelo seu sucessor, sr. prof. Toscano Rico, a quem responderá o sr. prof. Lopo de Carvalho.

## Caiu da bicicleta em que seguia

LEIRIA, 13 — Deu entrada no hospital desta cidade a serviçal Piedade Duarte, solteira, natural de Amor e empregada em Vieira de Leria, que caiu da bicicleta em que seguia, fracturando o cranio.

## O GOVERNADOR CIVIL DO PORTO
### visitou o Laboratório Nacional de Engenharia

O governador civil do Porto, sr. brigadeiro Manuel Gonçalves e Silva visitou, esta manhã, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde foi recebido pelo chefe de divisão dos portos e praias do Serviço de Hidráulica, sr. eng.º Rui de Carvalho.

A visita do chefe do distrito portuense teve como objectivo observar, demoradamente, o modelo do porto da Póvoa de Varzim, a construir brevemente.

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

- São traduções de Sérgio Guimarães as peças «A grande raiva de Filipe Hotz», de Max Frisch e «O Apolo de Bellac», de Jean Giraudoux, que, com encenação de Redondo Junior, vão ser apresentadas em espectáculos á tarde no Teatro Monumental.
- «O Timpanas», velho êxito de Silvestre Alegrim, musica de Frederico de Freitas e versos do dr. Julio Dantas, incluído no filme «A Severa», realizado por Leitão de Barros em 1931, foi agora gravado em disco por Raul Solnado.
- Começaram ontem os ensaios da peça «A velha Furum-fum-feiha» com que, no Teatro Maria Vitória, vão iniciar-se os espectáculos infantis da quadra do Natal.
- Os elementos do conjunto vocal «Trio Ouro Negro» estreiam-se como compositores nas melodias gravadas agora para a Columbia, acompanhados por uma orquestra sob a direcção do maestro Joaquim Luís Gomes.
- Está prevista para Março a vinda a Portugal do famoso cançonetista americano Paul Anka, que fará uma curta série de espectáculos no cinema Monumental.

## S. Carlos
### Tarde cultural dos Bailados Verde Gaio

Amanhã, ás 18 e 30, realiza-se no Teatro Nacional de S. Carlos uma tarde cultural, com um espectáculo pelo Grupo de Bailados Verde Gaio, em nova fase artística sob a direcção de Margarida de Abreu e Fernando Lima.

O programa inclui obras de carácter nacional e dele fazem parte: «Prólogo Galante», uma coreografia em que, com musica de Carlos Seixas, Margarida de Abreu evoca algumas cenas galantes do século XVIII português; «Passatempo», bailado de Fernando Lima, com musica de Rui Coelho e figurinos de Manuel Rodrigues; «Condestável — A Espada e a Cruz», obra com musica de Luís de Freitas Branco e cenários e figurinos de Abílio de Matos e Silva, dando algumas passagens da vida de D. Nuno Álvares Pereira; e «Fado», um bailado de recorte dramático e concebido dentro da mais moderna estética coreográfica, com o qual Fernando Lima apresenta uma versão balética com musica de Jaime Silva Filho e cenários e figurinos de Estrela de Faria, da peça «A Severa», de Julio Dantas.

No espectáculo intervém toda a companhia do Verde Gaio: Violette Quenolle, Águeda Sena, Paula Gareya, Jean Johnston, Fernando Lima, Armando Jorge e Fernando Mateus, como primeiras figuras; solistas e corpo de baile com os mais dotados entre os jovens bailarinos portugueses.

Colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional dirigida pelo maestro Jaime Silva Filho.

A bilheteira do Teatro está aberta todos os dias das 13 ás 19 horas.

## Primeiras exibições
### «Luz sobre o assassino», no Monumental

Parece-nos que os filmes franceses ultimamente aparecidos estão a demonstrar uma curiosa paixão pelos magníficos castelos do seu país. O Monumental apresentou-nos ontem um filme de «suspense», de clima fantástico. Baseado numa interessante lenda do século XVIII, passa-se num vetusto castelo das margens do Loire. Com uma primeira parte melhor que a segunda, é beneficiado por excelente fotografia de Marcel Fradetal e um formidável espectáculo «Sou et lumière». Interpretam a película Pierre Brasseur, Gerard Buhr, Philipp Leroy-Beaulieu, Pascal Andret, Georges Rollin, Marianne Koch, Jean Rabilee, Jean-Louis Trintignant e Dany Saval.

Em complemento é apresentada a curta metragem «Macknic, ilha pitoresca» e um bom desenho animado, com muita graça. — *Visor 100.*

## «Nocturno»
### um filme de Jacinto Ramos

Foi ontem exibido, pela primeira vez, na Televisão, ás 20 e 50, um filme de Jacinto Ramos, com a colaboração de Sena da Silva: «Nocturno».

E' um documentário rítmico de imagens nocturnas obtidas na Siderurgia Nacional, com acompanhamento de musica electrónica. Sinfonia quase fantasmagórica do homem e do aço, do fogo e da noite, da luz e da sombra, resulta uma experiência de indiscutível originalidade e interesse sonoro-visual.

O filme, que despertou interesse entre os telespectadores, foi rodado em 16 milímetros e será projectado, em breve, por alguns cineclubes portugueses.

## O Cine-Clube de Aveiro
### continua a reger-se pelos estatutos em vigor

Reuniu-se, pela segunda vez, a assembleia geral extraordinária do Cine-Clube de Aveiro para apreciação e deliberação sobre uma proposta de alteração global dos actuais estatutos, formulada pelo S. N. I. Presidiu o sr. dr. José Pereira Tavares e usaram da palavra alguns associados que apreciaram detidamente o modelo-tipo daquela entidade oficial, comparando-o com os estatutos em vigor e já superiormente aprovados em 1956.

No final, foram os estatutos do S. N. I. rejeitados por unanimidade, manifestando a assembleia geral o desejo de continuar o organismo a reger-se pelos actuais estatutos, que servem plenamente os fins do Cine-Clube e regulam perfeitamente toda a sua actividade.


VÁ AO TEATRO

Hoje ás 21.45 horas, ao
Variedades
Telef. 326037
RIR! COM
Três em Lua de Mel
com Ribeirinho — H. Santana — Eunice — Maria Helena — Aida Batista — Luisa Durão e ainda António Silva e Costinha
(M. 17 anos)

Maria Helena em «Maria da Noronha»

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO pelo sistema infra-vermelho «AKO»
Representante Carlos A. M. Fidalgo

VÁ AO TEATRO

GOSTA DE
Chispe à Portuguesa?
Então vá às QUINTAS-FEIRAS almoçar à
ADEGA MESQUITA
Todas as noites, jantares, ceias, fados, guitarradas e canções regionais.

No Alvalade
Cafés, Chás, Farinhas e outros produtos d'A Mariazinha
Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a Tabela de Preços
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa-5
Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa-2

Kent
IRRADIADORES ELÉCTRICOS DE GRANDE PODER CALORÍFICO
•
EQUIPADOS COM OS MARAVILHOSOS TUBOS DE SÍLICA
•
MAIS CALORIAS SEM MAIOR CONSUMO
•
ESC. 390$00
A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Agentes no Sul: NEOFON, LDA. * R. Anchieta, 13 2.º Dt.º
Agentes no Norte: RADIO PORTO LDA. * R. Clérigos 64, 1.º

* COLISEU *
Emp. Ricardo Covões, Herds. Telef. 31997
ULTIMOS DIAS
SÓ ATÉ DOMINGO
HOJE, ás 21.30 — (M. DE 12)
CIRCO MAGYAR DE BUDAPESTE
(CIRCO NACIONAL HUNGARO)
AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ
A TARDE ENTRADA GRATUITA ÁS CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

APRESENTA
a grande revelação do cinema espanhol
artista de raça do canto e do bailado
MIKAELA
formosa estrela de
«Rainha do Tabarin»
e ainda
TRIO ODEMIRA
em reaparição em Portugal após notáveis êxitos na América do Sul
ALEJANDRO VEGA
com
CARMEN MARTINEZ
na castiça interpretação das danças de Espanha
•
(Maiores de 17 anos)
Espectáculo no WONDER BAR ás 23 e 45

# SÃO JORGE

AMANHÃ ÀS 21.30 ESTREIA

7 VEZES MAGNÍFICA — PROGRAMAÇÃO CHAVE

YUL BRYNNER

NO MAIS EMOCIONANTE PAPEL DA SUA CARREIRA

ELI WALLACH · STEVE McQUEEN

HORST BUCHHOLZ

CHARLES BRONSON · ROBERT VAUGHN

Maiores de 12 anos

UM GRANDE EXCLUSIVO

RANK FILMES

OS 7 MAGNÍFICOS

(THE MAGNIFICENT SEVEN)

Argumento WILLIAM ROBERTS • Produção e Realização JOHN STURGES
Um filme MIRISCH-ALPHA • em Panavisión • Cor DeLuxe
Prod. executivo WALTER MIRISCH • Música de ELMER BERNSTEIN
Apresent. por Mirisch Company • Distribuido por UNITED ARTISTS

BILHETES À VENDA PARA AS DUAS PRIMEIRAS SEMANAS INCLUINDO O DIA DE NATAL

# HOJE

GRANDE NOITE DE FESTA NO

IMPÉRIO

COM A MARAVILHOSA MAXIMA DO DESENHO ANIMADO

WALT DISNEY APRESENTA

## Os Cento e um Dalmatas

SUSPENSE, ESPECTÁCULO, EMOÇÃO NUM FILME DIVERTIDISSIMO!

Completa o programa o famoso documentário de Disney, em technicolor: O CAVALO DA CAUDA VOADORA

Exclusivo

VERSÕES PORTUGUESAS

À noite: Maiores de 12 anos — À tarde: PARA TODOS

ESTREIAS DE HOJE — Os 101 Dalmatas — IMPÉRIO
Os dois Garotos — ODEON

**SÃO LUIZ** — Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Numa ilha de sonho e prazer todos ficarão a saber o que é um...

NAMORO À ITALIANA

com Domenico Modugno — Antonella Lualdi — Linda Christian e a rainha do Rock-and-Roll e do Twist

**EDEN** — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Um filme excepcional em Tecnicolor

BONECAS DE CARNE

com Troy Donahue e Diane McBain

Uma grande lição de amor numa história realista.

**POLITEAMA** — Telefone 326305

Hoje ás 15.15, 18.15 e 21.30

EM 2.ª SEMANA de grande sensação

O notável e poderoso filme de emoção

A MARCA

com Maria Schell e Stuart Whitman

A história de um homem perseguido por um terrível pesadelo.

**CONDES** — Telefone 322523

A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

6.ª SEMANA

A obra-prima de L. Visconti

ROCCO E SEUS IRMÃOS

com Alain Delon, Annie Girardot e Renato Salvatori

O filme de fundo começa a ser exibido respectivamente ás 15.10, 18.18 e 21.50.

**CAPITÓLIO** — Telefone 327493

A's 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)

Um filme que era esperado com ansiedade

2.ª SEMANA

OS MISTÉRIOS DE EDGAR WALLACE

O verdadeiro mestre do «suspense» consegue agora levar para a tela todo o seu talento, portanto faça um teste nos seus nervos, vendo este filme c/ Ronald Howard e Maureen Swanson

**AVIS** — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

A comédia do ano

EM 5.ª SEMANA

IDÍLIO EM SETEMBRO

Quando tudo se combinava para um idílio perfeito... o amor entrou em órbita!!!

Rock Hudson e Gina Lollobrigida

**ROYAL** — Telefone 865037

A's 15 e 21 h. (M/12 anos)

OS CAVALEIROS «NORMAN» NA TROPA»

**CASINO ESTORIL**

A's 21.30 (M. 17 anos)

A FONTE DA VIRGEM

Max Von Sydow, Brigitta Valberg — Gunnel Lindblom

**TIVOLI** — Telefone 50595

Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Um filme intenso de mistério, segredo e «suspense» de grande êxito internacional

2.ª SEMANA

O SABOR DO MEDO

com Ann Todd, Susan Strasberg e Ronald Lewis

A's 18.30 — CONCERTO.

**IMPÉRIO** — Telefones 555134/5

A's 21.30 (M. 6 anos)

NOITE DE ESTREIA

O maravilhoso filme de Walt Disney

OS 101 DALMATAS

Technicolor

A's 18.30 (Adultos) — Sessão clássica — ATAQUE.

**AVALADE** — Telefone 763080

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)

Uma comédia alegre e divertida

NAMORO À ITALIANA

com Domenico Modugno — Antonella Lualdi — Linda Christian

**MONUMENTAL** — Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30

Uma obra-prima do cinema francês

LUZ SOBRE O ASSASSINO

com Pierre Brasseur, Pascal Andret — Jean — Louis Trintignant e Dany Saval

num filme de mistério, crime e intriga

**SÃO JORGE** — PLATEIA 54153 — BALCÃO 54154

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

James Robertson Justice e Leslie Phillips

UMA BARRIGA DE RESPEITO

Amanhã ás 21.30 — Estreia — (M. 12 anos) — «OS 7 MAGNÍFICOS» — Colorido.

**ROMA** — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45

2.ª SEMANA (Adultos)

Uma espantosa aventura de «gangsters» num espectáculo de acção e violência

CONTRA TODOS OS RISCOS

com Lino Ventura — Jean Paul Belmondo — Sandra Milo e Marcel Dalio

**ODEON** — Telefone 326283

HOJE, ás 21.30

ESTREIA NOTÁVEL

Reaparição do ídolo de todas as idades

JOSELITO

na sua 1.ª criação dramática

OS DOIS GAROTOS

A história de dois pequenos vagabundos vítimas de uma odiosa chantagem.

Lindas canções! (M. 12 anos)

**RESTELO** — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

UM PÉ NO INFERNO

com Allan Ladd, Don Muray e Dolores Michaels

**TERRASSE** — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 12 anos)

A CAIXINHA DAS SURPRESAS

A MARCA DO ZORRO

**L I 2** — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

NO SUL DO PACÍFICO

com Rossano Brazi e Mitzi Gaynor

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 17 anos)

GUINGUETTE

ESCRAVAS DE CARTAGO

# MARIA VITÓRIA

Emp.ª Hermes Portela - Tel. 31740

As 20.45 e 23 h. - Ad. M/ 17 anos

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS

# BATE O PÉ!

2 HORAS DE GARGALHADAS!

VÁ AO TEATRO

# A B C

Telef. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

Às 20.45 e 22.45

A revista de grande ÊXITO

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

O trunfo é espadas!

(ADULTOS)

VÁ AO TEATRO

TRINDADE — TRINDADE

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(Subsidiada pelo Fundo de Teatro)

Estreia esta semana

# O Príncipe de Homburgo

de KLEIST

Um elenco insuperável — Um espectáculo deslumbrante

Uma obra-prima de Teatro popular, a

PREÇOS POPULARES

# ORLON / LÃ — LUX

LEVES — CONFORTÁVEIS — PRÁTICOS

ARTIGOS DE MALHA, CONFECCIONADOS EM EXCLUSIVO PELA

FABRICA DE MALHAS RÁDIO, LDA. — LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

12 HORAS DE ANGÚSTIA

NÃO É
UM FILME DE ACÇÃO
UM FILME DE MISTÉRIO
UM FILME DE TERROR

MAS É
Um drama de «SUSPENSE»
Um drama de AMOR
Um conflito ORIGINAL

POR ISSO

A MOMENTO FILMES
E A EMPRESA DO

**POLITEAMA**

CHAMAM A ATENÇÃO DO PÚBLICO DE LISBOA PARA AS INTERPRETAÇÕES EXCEPCIONAIS, **AINDA QUE TOTALMENTE DIVERSAS DAS QUE HABITUALMENTE DESEMPENHAM,**

DE

**LINO VENTURA**
**EVA BARTOK**
**HANNES MESSEMER**
**GERT FRÖBE**

EM

**12 HORAS DE ANGÚSTIA**

17 ANOS
Realiz. GEZA RADVANYI

**Amanhã - Estreia**

NO

**POLITEAMA**

---

ESTREIA 5.ª-FEIRA

**ROMA**

ADULTOS

UMA HILARIANTE COMÉDIA DE HUMOR NEGRO!

AS MAIS DIVERTIDAS PERIPÉCIAS NUMA HISTÓRIA CHEIA DE ESPÍRITO

## VOCÊ PODE SER UM ASSASSINO

com

ALBERTO CLOSAS
AMPARO SOLER REAL
JOSÉ LUIZ VASQUEZ
JULIA GUTIERREZ CABA

AS ATRIBULADAS SITUAÇÕES DE DOIS MARIDOS QUE ÀS OCULTAS DAS RESPECTIVAS ESPOSAS PREPARAM UMA NOITE DE REAL PANDEGA ...QUANDO NESSA ALTURA SURGE UM MORTO... E COM ELE OS MAIS COMPLICADOS MOMENTOS...

Realização de
JOSÉ MARIA FORQUÉ

TALMA FILMES

---

# HOJE: NOTÁVEL ESTREIA

NO

**Odeon**

COM O ÍDOLO FAVORITO DE TODAS AS IDADES

Na sua primeira criação dramática!

Um filme humano e apaixonante!

**JOSELITO**

## OS DOIS GAROTOS

MARIA PIAZZAI * LUZ MARQUEZ
JOSE MARCO
ISMAEL ELMA
PORFIRIA SANCHIZ
PABLITO ALONSO

VIBRANTE HISTÓRIA DE UM RAPTO E DAS CONSEQUÊNCIAS DE UMA FALSA PATERNIDADE MANTIDA CRIMINOSAMENTE EM SEGREDO...

A ODISSEIA DE DOIS PEQUENOS VAGABUNDOS VÍTIMAS DE UMA ODIOSA CHANTAGEM

CANÇÕES ADMIRÁVEIS — (M. 12 ANOS) — Excl. SONORO FILME
BILHETES A' VENDA PARA TODA A SEMANA

---

**A VOZ DO OPERÁRIO**
Telefs. 862155/56
Às 21.30 HORAS — M. 12 ANOS
COMPANHIA RAFAEL DE OLIVEIRA, subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro apresenta o grandioso original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros
**PRÉMIO NOBEL**

## VÁ AO TEATRO

---

## ADEGA MESQUITA

**AMANHÃ AO ALMOÇO:**
Chispe à Portuguesa

**E todas as noites, como é hábito, fado e canções regionais pelo elenco privativo.**

---

## «TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS»

**GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE GAIO»**

REALIZAÇÃO E DIRECÇÃO DO SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

2.º ESPECTÁCULO DA TEMPORADA, COM A COLABORAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL, sob a direcção de JAIME SILVA, FILHO

Direcção artística e coreográfica de MARGARIDA DE ABREU e FERNANDO LIMA

AMANHÃ, DIA 14 ÀS 18 HORAS

* **PRÓLOGO GALANTE,** música de CARLOS SEIXAS
* **O CONDESTÁVEL** (A ESPADA E A CRUZ), música de LUÍS DE FREITAS BRANCO. Adaptação do poema sinfónico VATEK.

Cenários e figurinos de ABÍLIO DE MATOS E SILVA

* **PASSATEMPO:** Música de RUY COELHO

Figurinos de MANUEL RODRIGUES

* **«GRAND PAS DE DEUX»,** segundo coreografia original de GEORGES GZOWSKY. Música de AUBER.
* **FADO,** inspirado na peça «A SEVERA», de JÚLIO DANTAS. Música de JAIME SILVA, FILHO.

Cenários e figurinos de ESTRELA FARIA

*ELENCO:* VIOLETTE QUENOLLE — ÁGUEDA SENA — PAULA GAREIA — JEAN JOHNSTON — ARMANDO JORGE — FERNANDO MATEUS e CORPO DE BAILE.

A bilheteira do teatro encontra-se aberta, hoje e amanhã, a partir das 13 horas.

---

## MONUMENTAL

T. 555133 (Adultos M/ 17 anos)
HOJE, ás 21.45 h.
ULTIMOS DIAS

**Laura Alves**
numa divertida comédia francesa com
**ASSIS PACHECO**
**Alma Flora**
**Maria Dulce**
e
**Artur Semedo**

Na próxima semana:
1.º espectáculo do Teatro de Vanguarda (17 anos)

---

## Avenida

T. 327273

(ADULTOS, M/ 17 ANOS)
Hoje, ás 21,45 h.
SÓ ATÉ DOMINGO
a mais engraçada comédia de
**ALFONSO PASO**
com
**IRENE**
e
**SALVADOR**
ao lado de
**Manuel Lereno**
**Carmen Mendes**
**Henrique Viana**
**Rui Luís** e **Nina Flores**

Dia 18 no Teatro S. José — Cascais
Dia 19, no Luísa Todi, em Setubal.

---

**NA BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO.**

---

AS QUINTAS-FEIRAS
ao almoço
Chispe à Portuguesa
na
**ADEGA MESQUITA**
(Rua Diário de Notícias, 107)

---

# NAU CATRINETA

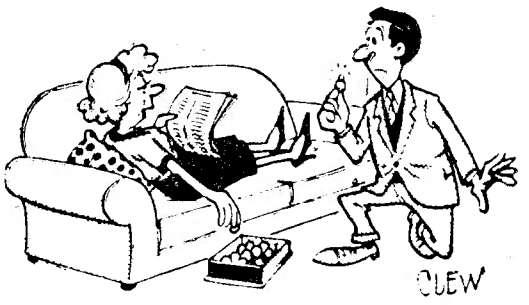
Em ALFAMA
Tr. S. Miguel
(Para maiores de 17 anos)

AS MELHORES NOITES DE FADO EM AMBIENTE SELECCIONADO
COM UM GRANDE ELENCO DE EXCELENTES ARTISTAS

## DIA DE NATAL e NOITE DO FIM DO ANO

ESPECTÁCULOS ESPECIAIS. RESERVA DE MESAS PELO TELEFONE 868552

# PEQUENO MAGAZINE




— Por favor, deixa-me acabar de ler este folhetim.

## OS ARRANHA-CÉUS SÃO PEQUENOS

Le Corbusier recebeu há pouco a medalha de ouro «Frank Brown», do Instituto Franklin, de Filadélfia. Esta distinção «para uma vida marcada por uma inspiração criadora consagrada ao ensino e á prática da arquitectura» já lhe estava destinada há mais de um ano. Mas só agora lhe foi conferida, depois de alguns membros do júri, que atribui esse prémio, se terem convencido de que Le Corbusier estava acima de toda e qualquer «disputa doméstica»: é que muitos arquitectos americanos se encontravam ressentidos com o grande construtor do nosso século.

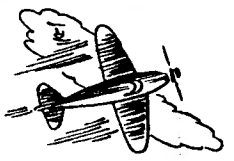
Quando há 20 anos, Le Corbusier visitou Nova York disse aos jornalistas americanos: «Os vossos arranha-céus são muito pequenos e construídos sem qualquer visão de futuro. Deveis erguê-los sobre pilares, facilitando a circulação nas artérias da cidade».

Era a primeira vez que um estrangeiro se permitia um tal julgamento sobre o que os americanos consideram um motivo de orgulho nacional.

Mas era o grande Le Corbusier que assim falava...

## 60 ANOS — idade limite para o pessoal do ar

O departamento médico da Organização Internacional da Aviação Civil chegou á conclude que os 60 anos devem ser



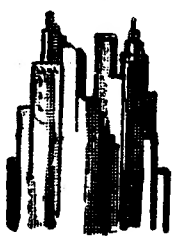
considerados a idade limite para o pessoal de voo das carreiras comerciais, contra outras opiniões a favor dos 55 anos. Baseiam-se aqueles no facto das perturbações cardiovasculares serem mais frequentes a partir dos 60 anos, acompanhadas por baixa sensível dos reflexos exigidos a esse pessoal.

Há, no entanto, bons pilotos com idades superiores aos 60 anos.

## As calorias da uva

A uva possui um apreciável valor energético, com origem no seu teor em glucose e levulose, além de substancias minerais em grande variedade.

Como um grama de glucose produz quatro calorias, e a uva tem 20 por cento de glucose, resulta que 3 quilos de uvas fornecem 2400 calorias, o que representa a energia diária indispensável ao organismo humano.



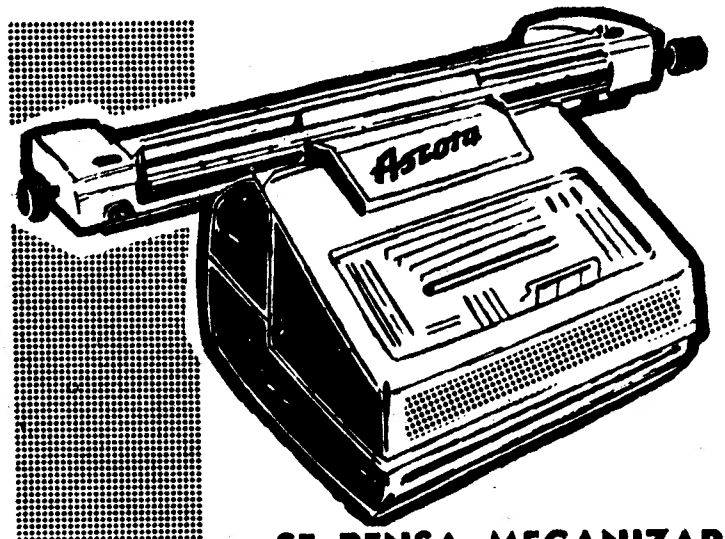
## A LEGIÃO DE HONRA NA ALFAIATARIA

**Não se pense que a Legião de Honra é uma distinção do Governo francês limitada apenas aos grandes vultos militares, políticos, artísticos, literários... Ela tem premiado, também, pessoas de todas as condições e escalões sociais e pertencentes a qualquer das muitas profissões. Assim, ainda há pouco, a Legião de Honra foi concedida a um artista-alfaiate, Gabriel Talon, que em 50 anos de profissão vestiu celebridades de todo o Mundo, desde presidentes a ministros e generais. Já anteriormente, um outro alfaiate francês, Joseph Della Valle, havia tido a mesma distinção.**

## 13 MILHÕES de toneladas de arroz

*A despeito dos tufões que tem sofrido este ano, o Japão continua a ser o maior produtor de arroz do Mundo, com 13 milhões de toneladas na actual safra, o que representa um aumento considerável em relação a 1960.*

*Este facto deve-se ao cuidado que tem tido na melhoria das espécies mais produtivas e numa mais ampla racionalização da cultura, pois, actualmente, há menos áreas destinadas ao arroz, com o aproveitamento de muitas herdades para a plantação de pomares e vegetais.*


SE PENSA MECANIZAR A SUA CONTABILIDADE

LEMBRE-SE DA MÁQUINA

Ascota

E CONSULTE A EXPERIÊNCIA DOS TÉCNICOS DA

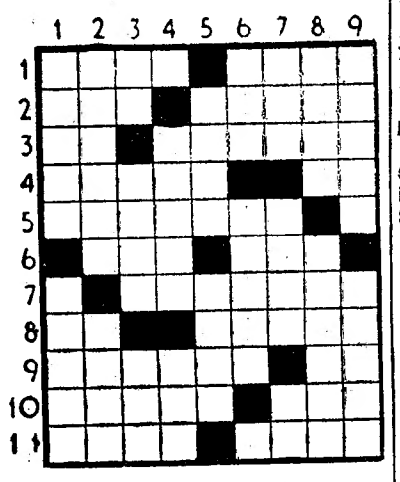
Regisconta

LISBOA — R. Serpa Pinto, 15-A, 15-B-Tels. 36 82 51-2-3 • 32 12 87
PORTO — P. do Município, 303, 307 — Tels. 2 65 41 • 3 55 75
COIMBRA — Rua Dr. Manuel Rodrigues, 16-20 — Telef. 2 61 08


# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 2520**



*HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Artérias. 2 — Cólera. Jumento. 3 — Símbolo químico do neon. Gesticulação. 4 — Ódios. Viração. 5 — Venerara. 6 — Ovário dos peixes. Organização das Nações Unidas. 7 — Turca. 8 — Artigo definido. Idoso. 9 — Tagarelou. Prefixo de privação. 10 — Caminharias. Heroi espanhol conquistador de Valência. 11 — Extremidades dos braços. Costura.*

*VERTICAIS: 1 — Gota. Nome de várias plantas geralmente forraginosas. 2 — Amalucado. Cura. 3 — Batráquio. Moço. Atilho. 4 — Famoso demagogo francês que foi assassinado por Carlota Corday. Chefe etíope. 5 — Repete. Princípios. 6 — Alcool de melaço. Personagem duma das obras de Shakespeare. 7 — Cantão suiço. Anual. Símbolo químico do cobalto. 8 — Grande caixa de madeira. Nome de duas freguesias chamadas uma «da Serra» e outra «o Velho». 9 — Ecoara. A que lugar.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 2519**

*HORIZONTAIS: 1 — Ave. Raça. 2 — DE. Lira. 3 — Piropos. 4 — Apara. Ala. 5 — Anima. Ar. 6 — Oc. Pã. 7 — Ou. Acolá. 8 — Une. Unira. 9 — Coberta. 10 — Rito. Rã. 11 — Rosa. Vir.*

*VERTICAIS: 1 — Adia. POUCO. 2 — Vê. Pá. Uno. 3 — PANO. Ebro. 4 — Lírica. Eis. 5 — Riram. CURTA. 6 — Aro. Aponto. 7 — CAPA. Alia. 8 — Olá. Ar. Ri. 9 — Usara. Agar.*

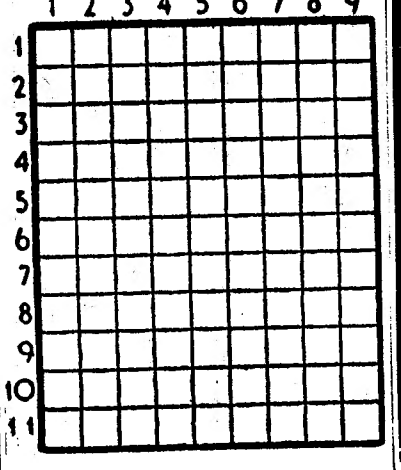
PROVÉRBIO: *DE POUCO PANO CURTA CAPA.*

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.º 4565**

HORIZONTAIS: 1 — Pedra preciosa de cor azulada. 2 — Batráquio. Procedi. Língua antigamente falada ao sul do Loire. 3 — Ovário dos peixes. Reza. 4 — Filósofo e matemático grego de antes de Cristo. 5 — Pegas. Regressou. 6 — Linha secundária do caminho de ferro. 7 — Solitários. 8 — Eiró. Utensílios domésticos. 9 — Dislate. 10 — Prendes. Caminharei. 11 — Pronome reflexo. Magnete natural. Reis.

VERTICAIS: 1 — Exércitos. Passadas. 2 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Clame. 3 — Prender. Sufixo que designa abundancia. 4 — Deus dos pastores. Membros de aves. Letra grega. 5 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul. Apelido. 6 — Vi. Ovários dos peixes. Esteiro. 7 — Cidade da Russia pátria de Turgueneff. Igual. 8 — Rezai. Vencer. 9 — Poentes. Numeral.




**Solução do probema n.º 4564**

HORIZONTAIS: 1 — Quem. Mata. 2 — Somar. 3 — Aí. Ror. Um. 4 — DCC. Aroma. 5 — Real. Elar. 6 — Tosca. 7 — Cru. Ave. 8 — Creso. Ora. 9 — Ao. Avô. Ar. 10 — Adoça. 11 — Orça. Aria.

VERTICAIS: 1 — Quadra. Cabo. 2 — Ice. Cró. 3 — E's. Catre. AC. 4 — Mor. Lousada. 5 — Moa. Ovo. 6 — Marreca. Oca. 7 — Ar. Olavo. Ar. 8 — Uma. Era. 9 — Armara. Area.

# Diario da OUTRA BANDA

## Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «A Corista» (12 anos). — *Academia* — Às 21 e 15: «Rochedos humanos» e «O Mundo nos seus braços» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).

BARREIRO — *Soares* — Av. da Bélgica, 1 (Tel. 023023).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Normal do Sul* — P. do Bocage, 137 (Tel. 22216).

# MARLO

## O HOMEM DO ESPAÇO

**Por PHIL EVANS e TOM COOKE**

**sob a orientação científica**

**do dr. I. M. LEVITT**

57

# ENCONTRO COM O ASSASSINO

# ENCONTRO

por WILLIAM P. McGIVERN

*RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Estela Moran, uma beleza estilo Hollywood, procura o detective particular O'Neill, pedindo-lhe a sua protecção. Diz-se ameaçada de morte. O detective promete ajudá-la e os dois dirigem-se para o hotel, onde se hospedava a bonita Estela. Esta conta a sua história.*

**FOLHETIM SEMANAL DO**

**Diario de Lisboa**

11

## CAPÍTULO III

Estela Moran fechou as mãos sobre a nuca de O'Neill e colou-se a ele.

— Não quero ficar sózinha neste quarto — murmurou. — Porque não fica comigo?

O'Neill tirou-lhe as mãos.

— A senhora já me pagou cinquenta dólares. É tudo quanto quero. Dispenso o «bónus».

Ela virou-lhe as costas e apanhou da mezinha um maço de cigarros e uma carteira de fósforos.

— Ficou zangado? — perguntou, e o tom em que fez essa pergunta era inexpressivo. Quando ela riscou o fósforo, O'Neill notou o vermelhão das suas faces.

Riu-se e dirigiu-se ao telefone.

— Não. Mas você, sim.

— Nenhuma mulher gosta de se ver desprezada — disse ela. Qual é a razão dessa atitude? Escrupulos ou discriminação?

O'Neill levantou o telefone, pediu á recepção para ligar com o detective do hotel. O empregado da recepção disse «sim, senhor», em voz discretamente alarmada. O'Neill desligou. A rapariga fora postar-se junto á lareira, tirando fumaças enervadas do cigarro.

O'Neill voltou-se para ela.

— O detective do hotel já vem aí. Não tem que se preocupar. Ele ficará a guardar a sua porta até que eu volte.

— Muito bem — retrucou ela. — Poderemos ler juntos a secção desportiva. Ou prefere o xadrez?

O'Neill riu-se.

— Não é uma questão de discriminação. É isso o que você quer saber, não é verdade? Sente-se mais feliz por isso?

A rapariga sorriu.

— Lamento ter agido da maneira como o fiz. As mulheres gostam de pensar que todo o homem morre por beijá-las. E' quando encontram um que não está nessa disposição, sentem-se feridas na sua vaidade.

12

— Tenho a certeza de que milhões de homens ansiariam por se encontrar aqui, a sós consigo — respondeu O'Neill. — Mulheres! Mesmo quando as suas vidas correm perigo, não esquecem os seus encantos.

— Muito obrigada — disse Estela. — Bernie disse-me que você era duro, mas talvez seja também meigo.

Bateram á porta nesse momento, de uma maneira firme e perentória. Não era o bater discreto de um «groom».

— Aí está Sam Spencer, o detective da casa — predisse O'Neill. — Pelo bater dir-se-ia que espera encontrar aqui o Arsene Lupin a roubar-lhe a caixa das joias.

Foi abrir. O homem entroncado, que se encontrava no limiar, pestanejou surpreendido, ao deparar com O'Neill.

— Que se passa? — perguntou.

— Nada de grave. Mas gostava que nos fizesses um favor.

Sam Spencer entrou na sala, olhou interrogativamente para a rapariga e depois para O'Neill

— Sabes bem que podes contar comigo, desde que não se trate de qualquer coisa de que a direcção do hotel possa não gostar.

— Óptimo — disse O'Neill. Sabia que podia confiar em Spencer. O detective da casa era um polícia reformado, um homem sempre pronto a ajudar os amigos. Era casado, tinha dois rapazes adolescentes e uma casinha nos arredores, onde O'Neill passara já vários serões agradáveis, a beber cerveja e a admirar a colecção de pistolas do amigo.

— Trata-se do seguinte — disse O'Neill. — «Miss» Moran atravessa uma grave situação; anda a ser perseguida. Gostaria que ficasses de guarda ao seu apartamento até eu regressar. Estarei ausente algumas horas apenas.

— Decerto — disse Sam. — Ficarei no corredor, de onde posso vigiar os elevadores e as escadas. — Acenou a cabeça para a rapariga e sorriu. — Pode estar certa de que não será incomodada, «miss». Zelarei por isso.

13

— Fico-lhe deveras reconhecida — disse ela com um sorriso.

— Fica então combinado — concluiu O'Neill. Apanhou o chapéu. — Sei muito bem que não deixarás entrar aqui ninguém, Sam, a não ser que esse alguém se identifique e que «miss» Moran te diga que pode entrar.

— Pois claro.

O'Neill voltou-se para a rapariga.

— Não se preocupe. Não me demoro muito.

— Estimo que assim seja — respondeu ela.

*

Duas horas depois, estava O'Neill a redigir um relatório para uma firma, sua cliente, quando o telefone tocou. O'Neill atendeu.

— Estou?!...

— O'Neill? Fala Logan.

— Que se passa, inspector?

— Quero falar consigo. Pode dar aqui um pulo, ao Metropolitan?

O Metropolitan... O hotel da rapariga. O'Neill engoliu em seco.

— Que se passa?

— Sam Spencer foi ferido mortalmente e a tiro, há coisa de meia hora. Disseram-me que você falou com ele, pouco antes de se dar o crime.

— Vou imediatamente — disse O'Neill. — Sabe quem foi?

— Não. Está aqui uma rapariga chamada Estela Moran, que deve ter assistido a tudo. O criminoso *evaporou-se*.

— Vou imediatamente — repetiu O'Neill.

Havia uma multidão no corredor do Metropolitan. O'Neill avistou vários homens da Brigada de Homicídios, jornalistas e guardas.

O inspector Logan falava rápidamente a dois jornalistas. Deixou-os e veio ao encontro de O'Neill.

— Vamos lá para dentro, para podermos conversar — disse, sem qualquer formalidade.

Abriu caminho por entre os curiosos, seguido de O'Neill. Entraram na sala de estar de Estela

14

Moran. O inspector fechou a porta. A única pessoa presente na sala, um jovem detective de ar importante, dirigiu a O'Neill um olhar inquiridor e depois continuou a examinar atentamente o chão.

— Onde está a pequena? — perguntou O'Neill.

— No quarto — respondeu Logan. — Está lá uma matrona da Polícia a fazer-lhe companhia. — Acenou com a cabeça para o detective e disse: — Espere lá fora, Jensen.

— «Okay» — disse o detective e saiu.

— Que sabe você, O'Neill? Sei que você trabalha do lado do Ministério Publico e que ninguém lhe pode dirigir perguntas. Mas tenho que saber o que há atrás disto tudo.

Olhou fixamente para O'Neill. Este respondeu-lhe com o mesmo olhar e a mesma expressão fechada.

— Pedi a Spencer que vigiasse o apartamento de «miss» Moran durante a minha ausência.

— E porque havia ela de precisar da guarda de um detective do hotel?

— Porque eu não estava cá.

Logan inspirou profundamente e depois continuou:

— Muito bem. Vá lá falar com a pequena. Ela não nos disse nada. Declarou que só falaria quando você cá chegasse. Pode, portanto, ter um encantador «tête-á-tête» com ela. Ficarei á espera.

O'Neill olhou em torno da sala e perguntou:

— Onde está o cadáver?

— Levaram-no lá para baixo.

O'Neill abanou a cabeça. Recordava as noites que passara em casa de Spencer, a conversar com aquela família a quem se sentia unido por laços de forte amizade, a beber cerveja na companhia de Spencer e a admirar a sua colecção de armas. E, agora, o amigo estava morto. A notícia deixara-o triste... e doente.

Seguido de Logan, entrou no quarto de cama. Estela Moran estava deitada no leito, toda tapada até ao queixo. Tinha os olhos fechados.

A seu lado, vigiava uma mulher-polícia, uma matrona pesada e sólida, toda vestida de preto e de rosto cansado.

15

— Pode esperar lá fora, «miss» Meyers — disse Logan.

Estela Moran abriu os olhos ao ouvir a voz do inspector. Olhou depois para O'Neill e começou a chorar.

O'Neill sentou-se na borda da cama e segurou-lhe a mão.

— Pode falar agora — disse. — Leve o tempo que quiser, mas conte-nos tudo.

— Não sou capaz — murmurou ela.

— Tem de ser — disse O'Neill com impaciência. — Sabe quem foi?

Ela acenou com a cabeça e desviou os olhos. O'Neill segurou-lhe o queixo com firmeza, obrigou-a a virar a cabeça para ele e a olhá-lo de frente.

— Tem que nos contar tudo quanto viu e ouviu. Nós vamos ajudá-la... e apanhar o tipo que matou Spencer.

Ela recomeçou a chorar, mas iniciou a narrativa:

— Foi uma meia hora depois do senhor ter saído daqui. Ouvi alguém falar do outro lado da porta. Reconheci a voz de Spencer, mas o outro falava tão baixinho que eu não conseguia reconhecer-lhe a voz. Estava demasiado receosa para abrir a porta. Depois, a voz de Spencer cresceu e começou a gritar. Pareceu-me ouvir um ruído de luta e Spencer gritou mais alto. Dirigi-me ao telefone, mas antes de lá chegar, soou um tiro. Corri novamente á porta e ouvi alguém afastar-se a correr. Abri a porta e avistei um homem que nesse momento alcançava as escadas. Ele olhou para trás e viu-me, mas não parou. — Desviou novamente o olhar do rosto de O'Neill. — O sr. Spencer jazia deitado em frente da porta. Todo ele era sangue.

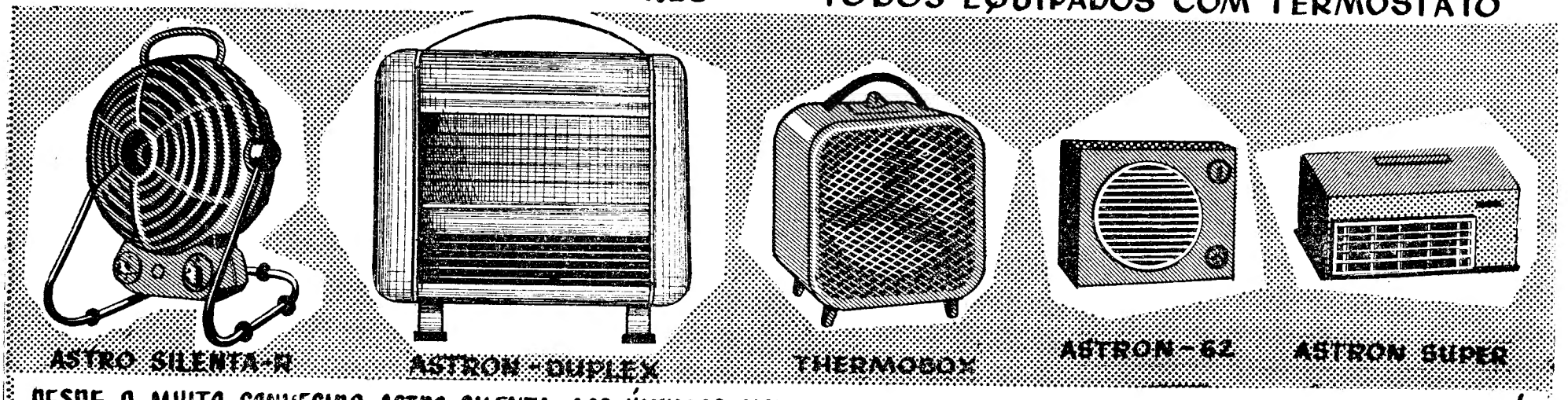
Incapaz de se conter por mais tempo, Estela Moran abafou os soluços enterrando o rosto na almofada.

— Muito bem — disse O'Neill, com o cérebro a trabalhar furiosamente. — Você reconheceu o assassino, não é verdade?

*(Continua)*


Para a sua comodidade e bem estar, no verão e no inverno, a familia

ASTRON TERMO VENTILADORES TODOS EQUIPADOS COM TERMOSTATO



ASTRO SILENTA-N ASTRON-DUPLEX THERMOBOX ASTRON-62 ASTRON SUPER

DESDE O MUITO CONHECIDO ASTRO SILENTA AOS ÚLTIMOS MODELOS ASTRON SUPER E ASTRON 62 A MESMA SUPERIOR QUALIDADE!

SE NÃO ENCONTRAR NO SEU FORNECEDOR HABITUAL DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES:

SOC. COM. MATTOS TAVARES, LDA. RUA DOS SAPATEIROS, 39-2.º TEL. 31101 (PPCA) LISBOA

# AUMENTARÃO AS DIFICULDADES

## nos prognósticos do Totobola a fim de serem atendidas as solicitações dos concorrentes

No salão principal dos serviços do Totobola, realizou-se, esta manhã, sob a presidência do sr. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos, que representava, o sr. dr. Melo e Castro, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ausente por motivo de doença, uma reunião na qual compareceram os representantes da Imprensa e que tinha por finalidade dar a conhecer não só a situação actual do sistema das apostas mutuas desportivas como as alterações que vão ser introduzidas.

Na mesa de honra sentaram-se também os srs. dr. Correia da Fonseca, chefe do departamento do Totobola e Ohlsson e Ahrnborg, peritos suecos.

Assistiram os chefes de secção e o funcionário superior da Misericórdia ,sr. Costa Cortes.

O director-geral dos Desportos, agradecendo a presença dos jornalistas e a colaboração prestada pelos orgãos de informação na divulgação das notícias referentes aos concursos, disse que, em breve, será anunciada a orientação que vai ser seguida na aplicação das verbas destinadas, legalmente, á D. G. D., através de um plano de fomento desportivo a executar no prazo de cinco anos, de 1962 a 1966, e que compreende a expansão de várias modalidades, a intensificação do desporto escolar e a comparticipação na construção de piscinas, pistas, ginásios, etc., e também o seu indispensável apetrechamento.

Após a exposição feita pelo sr. dr. Correia da Fonseca, de que damos a seguir o devido realce, foram prestados alguns esclarecimentos em face de perguntas formuladas, tendo sido informado que os agentes, desde que o prémio não ultrapasse mil escudos, pagarão directamente, aos concorrentes; que em Fevereiro de 1962 é possível pôr em funcionamento agências nos Açores e na Madeira; que existem, presentemente, 1036 agentes; que vão ser introduzidos jogos de difícil prognóstico no conjunto dos treze encontros que compreendem cada bilhete para o que se considerarão os juniores e o «Nacional» da 3.ª Divisão e que em Setembro de 1962 funcionarão centros de escrutínio, em Luanda e Lourenço Marques.

### Os desportos e a assistência a diminuídos fisícos são os únicos beneficiários do Totobola

O sr. dr. Correia da Fonseca, depois de agradecer a presença dos representantes dos órgãos de informação e o interesse que os mesmos têm demonstrado nas informações fornecidas que atingem três aspectos a referir: despertar do entusiasmo do publico pelos concursos que são, ao mesmo tempo, divertimento e jogo, e aumento do numero de pessoas interessadas no futebol.

Entrando, propriamente no principal objectivo da reunião, o sr. dr. Correia da Fonseca disse:

«Servem os altos objectivos sociais a que são destinados, por lei, os lucros do Totobola: o fomento da educação física e dos desportos (50 por cento) e o fomento da assistência a diminuídos físicos (50 por cento).

Prosseguindo, aludiu á Inglaterra, á Bélgica e á Suécia (esta até ser nacionalizada a respectiva empresa), países em que as apostas mutuas são exploradas sob regime de concessão a empresas comerciais, o que significa um interesse limitado do publico nos respectivos lucros, em virtude de o Estado os tributar mediante as suas leis fiscais.

Em outros países — acrescentou — a quase totalidade funciona em regime de monopólio oficial, revertendo os seus lucros, inteiramente, para fins de interesse publico. Em vários destes países constituem até receita geral do Estado.

### Em Portugal optou-se pela melhor solução sem intuitos comerciais

Em outros países, como a Espanha, a Suíça, Áustria e Itália (neste o Estado cobra um imposto de 40%) os lucros das apostas mutuas desportivas são, legalmente, consignados a fins de interesse social — geralmente assistência e desportos, esporádicamente, fins culturais.

«Em Portugal — continuou o sr. dr. Correia da Fonseca — aderiu-se á melhor solução, mais indicada, por força do Decreto-Lei n.º 43777, de 3 de Julho de 1960, devendo focar-se o seguinte:

— o Estado não comparticipa, directamente, nos lucros, nem tributa a organização e nem tributa, tão-pouco, os premiados, ao contrário do que se passa no estrangeiro;

— Os lucros do Totobola são distribuídos por organismos não estaduais e por serviços publicos, a fim de estes, por sua vez, de harmonia com programas de fomento da educação física e dos desportos chamados pobres, assim como da reabilitação de diminuidos — incapacitados motores, ceosg e surdo-mudos — os entregarem ás federações.

(Continua na 13.ª página)

# Um português ilustre:

## —o comendador Delfim Ferreira

No dia de hoje festejou-se, até há dois anos, o nascimento de um português ilustre por seus méritos e virtudes: o comendador Delfim Ferreira. A morte arrebatou-o em plena acção, empenhado nos empreendimentos que engrandeceu ou de que foi notável iniciador e impulsionador.

Mas o seu nome — o seu honrado e ilustre nome — não se apagou nem apagará da memória dos seus concidadãos.

Ele foi um trabalhador incansável que tendo criado muita riqueza, viveu para se investir em novas e sucessivas realizações, consciente de que distribuir os benefícios que ela comporta, interessa a todos criar as condições de a multiplicar em benefício geral.

Na industria de tecidos de algodão em que herdou lugar do maior destaque e que muito enalteceu e honrou, depois, como na industria hidroeléctrica e na da construção urbana que tiveram nele um obreiro qualificadíssimo, o comendador Delfim Ferreira marcou posição de singular relevo.

Reconheceu-lha o Estado distinguindo-o, justa e justificadamente, com o mais alto grau da Ordem de Mérito Industrial. Mas não foi só economicamente que Delfim Ferrei foi dos primeiros.

Socialmente e no que respeita á colidariedade com os que precisam ou sofrem, ele foi, também, um homem representativo, apesar de não procurar e fugir até á publicidade, nas suas multiplas obras de bem-fazer.

E ao recordar-lhe, na data de hoje, o nome e a obra que distinguiu a sua vida, com prazer temos visto que a sua veneranda viuva e seu ilustre filho lhe continuam a acção nos campos em que ela mais nobremente sobressaiu: o da industria por ele desenvolvida e o da benemerência, com tanta modéstia praticada.

### Missa por alma do comendador Delfim Ferreira

Na paroquial de Nossa Senhora da Conceição foi esta manhã celebrada missa de sufrágio por alma do saudoso industrial comendador Delfim Ferreira, que hoje comemoraria mais um aniversário natalício. O acto foi concorrido tendo, além da família, comparecido diversas entidades, muitas senhoras e uma representação dos Bombeiros Voluntários Portuenses constituída pelo seu comandante e um piquete.

# VALIOSOS PRÉMIOS

## SERÃO ATRIBUÍDOS aos melhores trabalhos de «O Natal visto pelas crianças»

**Como já dissemos, termina no dia 15 o prazo para entrega dos trabalhos dos concorrentes a «O Natal visto pelas crianças», iniciativa do «Diário de Lisboa» que está, como nos anos anteriores, a despertar o mais vivo e justificado interesse entre os jovens de Portugal. Pelo seu valor artístico e didáctico, a iniciativa é apoiada por numerosos reitores, directores de casas de ensino, professores e educadores, que já divulgaram entre os seus educandos todos os aspectos educativos do concurso. A todas as crianças até aos 14 anos é possível concorrer a «O Natal visto pelas crianças», para o qual são admitidos todos os trabalhos, sem qualquer limitação de material e de estilo, devendo estes ser acompanhados das indicações do nome, idade, morada do concorrente e ainda do estabelecimento de ensino caso o frequente.**

**Um juri constituído pelo professor Calvet de Magalhães, arquitecto Antunes da Silva, sr.ª D. Maria Lucia Silva Rosa e pelo escritor Mário Castrim, redactor do «Juvenil», seleccionará as obras dos concorrentes, muitos dos quais receberão valiosos prémios. Grande parte dos trabalhos será exposta num certame de arte infantil, em local a anunciar oportunamente.**

# EM 3 LINHAS

A Junta do Crédito Publico foi autorizada a emitir, este ano, a favor de instituições de previdência social, certificados especiais de dívida publica até ao montante de 250 mil contos.

///

O professor engenheiro-agrónomo Candido Pedro da Silva Duarte foi agraciado com a comenda da Ordem da Benemerência.

///

O juiz-conselheiro dr. Emídio Beirão Pires da Cruz foi nomeado vice-presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

///

Foi rescindido o contrato com o sr. José Eduardo de Melo Gouveia, secretário privativo da delegação portuguesa junto da Organização do Tratado do Atlantico Norte (D. E. L. N. A. T. O.).

///

O capitão-de-fragata Manuel Afonso Dias foi exonerado do cargo de vogal do Conselho Superior de Obras Publicas, por ter passado á situação de reserva da Armada.

///

O engenheiro-agrónomo Amandio Barbedo Galhano foi nomeado vice-presidente da Comissão Técnica Permanente de Viticultura e Enologia.

///

Foram nomeados presidente e presidente substituto da comissão municipal de assistência de Serpa os srs. Francisco António Abraços Varela e Artur Cortês Vaz.

///

Foi contratado para o lugar de director do Centro de Inquérito Assistencial o dr. Eduardo Silvério Abranches Soveral, 2.º secretário de legação.

///

O capitão-de-fragata José Augusto Baraona Fernandes foi exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe da missão hidrográfica de Moçambique, e substituido pelo capitão-tenente António Egídio de Sousa Leitão.

## Ministro do Interior

O governador civil de Aveiro avistou-se hoje com o ministro do Interior, a fim de tratar de assuntos de administração local.

# O aproveitamento eléctrico deve aumentar o nível de vida dos

## —afirmou na Asser

## o eng. Virgílio Pe

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional — a que preside o professor Mário de Figueiredo, secretariado pelos drs. Fernando Cid Proença e Folhadela de Oliveira — prossegue a apreciação da proposta de autorização de receitas e despesas para o ano de 1962 (lei de meios).

### O aproveitamento hidroeléctrico da bacia do Douro

Antes da ordem do dia, o engenheiro Virgilio Pereira e Cruz referiu-se á inauguração oficial, pelo Chefe do Estado, em Miranda do Douro, do segundo dos prováveis vinte e seis aproveitamentos hidroeléctricos, grandes e médios, que poderão ser construidos, para Portugal, na bacia hidrográfica do Douro, classificando-a de «acontecimento de grande importancia para o progresso da Nação». Evocando as «grandes manifestações de simpatia e carinho das populações trasmontanas que rodearam o Chefe de Estado», que lhe testemunharam «as esperanças e a sua fé na solução próxima dos problemas mais prementes que preocupam os trasmontanos», destacando as da Régua, do Pinhão e do Tua.

Referindo-se aos acontecimentos de Angola, diz que «nesta conjuntura grave, têm todo o cabimento actos de fé como o daquela inauguração»:

— Eles mostram que a Nação, a par e para além do esforço de defesa numa batalha que nos foi imposta do exterior, prossegue no caminho do trabalho sério e na mar-

# A criança deve progredir

## graças aos seus próprios esforços

### *por M. M. Calvet de Magalhães*

A educação artística não deve intervir sómente na coroação da evolução psíquica, mas estar íntimamente associada á formação da personalidade infantil.

Assim podemos observar actualmente que a educação que até aqui se propunha habilitar exclusivamente a inteligência e o corpo, se preocupa cada vez mais com as faculdades espirituais e as comoções, adivinhando-se entre os educadores nova atitude a respeito da arte e do poder de regeneração desta.

Esse modo progressivo de abordar o problema — «escola nova», pode dizer-se — apresenta no sistema educativo um programa completo e sistemático que atribui ás artes o lugar que lhes pertence na habilitação da cultura geral e cujo fim é fornar os indivíduos mais ricos da herança artística da Humanidade.

A educação, que tem de conter elementos de habilitação geral, de carácter largamente cultural, e visar em seguida a desenvolver a personalidade e adaptá-la á sociedade tem que ensinar as técnicas fundamentais, pelo que essa concepção educativa exige que se recorra largamente ás artes, com a utilização de métodos educativos bastante flexíveis para permitir que a própria criança faça uma escolha provisória ou várias tentativas e se revelem as suas aptidões e curiosidades pessoais.

A arte, que deve estar misturada com outros temas nos programas de conjunto das classes infantis, tem que ser praticada com grande variedade, sem que as formas sejam nitidamente distintas segundo as matérias e os métodos e se considere o estudo da prática de uma arte como estudo essencialmente profissional.

A educação artística, criadora na escola e fora dela, tem como fim principal a satisfação pessoal que a criança pode encontrar na prática de uma arte ou de um ofício manual, de modo a satisfazer as necessidades de expressão original, mediante tudo que possa enriquecer os meios de expressão e a experiência criadora, principalmente no domínio da expressão plástica.

Temos de considerar, no entanto, os preconceitos que rodeiam a educação através da arte, tão enraizados e tão fortificados pelos métodos tradicionais de ensino que a reorganização prática deste aspecto da educação tem que ser debatida no sentido psicológico e filosófico, apesar dos progressos evidentes da chamada «arte infantil».

As práticas distintas incluídas na categoria de *ensino da arte*, que os métodos tradicionais têm combatido e desprezado, abrangem as seguintes actividades:

— actividade de *auto-expressão*, a necessidade inata do indivíduo comunicar os seus pensamentos, sentimentos e emoções a outras pessoas;

— a actividade de *observação*, o desejo do indivíduo de registar as suas impressões sensoriais, de aclarar o seu conhecimento conceptual, de edificar a memória, de construir coisas que auxiliam as suas actividades práticas;

— a actividade de *apreciação*, a resposta do indivíduo aos modos

(Continua na 13.ª página)

# José de Matos Viegas

Para assunto de seu interesse, pede-se ao sr. José Almeida de Matos Viegas o favor de se pôr em contacto com a Direcção do «Diário de Lisboa» ou de telefonar para 768505 por motivo de doença grave de uma pessoa de família.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

EVA
GRANDE CAB
PRAÇA MARQUÊS DE POMB
CUMPL
NA PA
ANO
COMO EM
PENTEADOS

# trico do Douro

## a dos trasmontanos

### na Assembleia Nacional

### rgílio Pereira e Cruz

ial, pel nda de rováveis tos hi- médios, os, para fica do «aconte- ncia pa- Evoca de sim- pulações o Che- estemu- sua fé oblemas pam os as da a. imentos conjun- bimento a inau- fação, a de de- foi im- no ca- na mar-

…nha firme que visa ao progresso da produção e ao aumento do bem-estar de todos os portugueses.

Salienta a simpatia com que foi acolhida a delegação oficial espanhola que assistiu ao acontecimento, dizendo:

— A Espanha, com a sua experiência secular, bem vê que as províncias ultramarinas portuguesas são as sentinelas do Ocidente e Angola é mais um capítulo da luta que se trava entre o Leste e o Mundo Ocidental, e bem sabe que, ontem, como hoje, os portugueses continuam a ser os mesmos que, ao seu lado e em horas amargas, combateram no Salado, ou morreram, como «Viriatos», em defesa da civilização cristã.

Destacando o papel relevante que o Douro desempenha já na «economia eléctrica portuguesa», afirma:

— É preciso que este considerável manancial de energia a que em breve se irá juntar a produção de Bemposta (1000 milhões de kWh em ano médio), sirva para impulsionar o desenvolvimento da região trasmontana de modo a criar mais riqueza e melhor nível de vida para os seus filhos e mais trabalho bem remunerado e conforto para todos os portugueses. Um plano de desenvolvimento regional harmónico para a bacia hidrográfica do Douro poderia contar com a riqueza mineira da região, contar com cerca de três dezenas de aproveitamentos hidroeléctricos representando mais de metade das possibilidades energéticas dos nossos rios, contar com a possibilidade de navegação organizada no Douro Nacional, contar com viabilidade eco-

(Continua na 13.ª página)

## dir

## ços

### hães

riginal, nrique- e a ex- lmente lástica. entan- eiam a tão en- pelos no que ste as- ser de- o e fi- os evi- fantil». idas na que os ombati- as se-

*pressão,* divíduo mentos, outras

*rvação,* egistar ais, de o con- ria, de am as

*ação,* a modos

a)

O subsecretário de Estado da Educação Nacional (×) durante a cerimónia inaugural

# Três cantinas escolares

## inauguradas em Lisboa

## pelo subsecretário da Educação Nacional

Foram inauguradas, esta tarde, três cantinas escolares, duas nos bairros da Madre de Deus e de Alvalade e uma outra na Travessa de Santa Quitéria, nas quais passam a ser fornecidas, diáriamente, refeições ás crianças das escolas daquelas zonas.

A primeira das referidas cantinas foi inaugurada pelo sr. subsecretário de Estado de Educação Nacional, que foi ali recebido pelo sr. dr. José Gomes Branco, director-geral do ensino primário; Jonast Matoso, director do distrito escolar; Olinto Vilela, secretário da zona; dr.ª D. Maria Guardiola, comissária nacional da Mocidade Portuguesa Feminina; condessa de Penha Garcia, presidente da Obra das Mães pela Educação Nacional e D. Alzira Louceiro, directora da escola primária n.º 139, assim como por todos os professores e, ainda pelo páraco da freguesia, rev. José de Freitas, que lançou a benção ás novas instalações.

Falou em primeiro lugar a sr.ª condessa de Penha Garcia, que saudou aquele membro do Governo e destacou o facto de, a partir de hoje, mais 600 crianças passarem a dispor da sua refeição, cujo total se eleva a 17 529.

Agradeceu, por ultimo, a colaboração que á Obra das Mães têm dispensado os srs. presidente da Camara Municipal de Lisboa e almirante Henrique Tenreiro.

Em nome das professoras, falou o rev.º padre José de Freitas, que agradeceu o benefício da Obra das Mães, para as crianças da sua freguesia.

O subsecretário de Estado da Educação Nacional, por ultimo, salientou a importancia de tais iniciativas para a vitalidade e robustez dos jovens.

# O 13.º mês constitui

## uma justa regalia

## de que já beneficiam

## funcionários de organismos corporativos

*De todos os pontos do País nos continuam a chegar manifestações de aplauso á sugestão que publicamos em «Nota do dia», sobre a concessão de uma gratificação na quadra natalícia, de um mês de ordenado, abrangendo funcionários publicos, servidores de autarquias locais, empregados de organismos corporativos ou de empresas particulares. Este 13.º mês, abrangendo, assim, todos os trabalhadores portugueses, constituiria medida de indispensável justiça social, que viria equilibrar os débeis orçamentos familiares, estimular o comércio neste período de fim de ano e trazer, aos lares portugueses, um pouco mais de alegria, conforto e felicidade.*

*Não se trata de uma gorjeta, esmola ou coisa semelhante que humilha e vexa quem recebe, sem resolver coisa alguma, mas de uma forma digna de solucionar, em parte um problema real — a geral insuficiência económica de quem trabalha — dentro dos nossos costumes tradicionais.*

Sob o ponto de vista da viabilidade legal, a concessão do 13.º mês não apresenta dificuldades intransponíveis. Haja desejo de olhar com interesse e simpatia as necessidades e dificuldades dos portugueses e as formas de efectivar as soluções adequadas surgirão. A Espanha legislou já o pagamento de um 13.º mês para os seus funcionários. Se os nossos vizinhos o puderam fazer, também essa possibilidade está ao nosso alcance.

Entre nós, certas empresas particulares há muito que concedem benefícios correspondentes ou, até, superiores. E, como ontem revelámos, em determinadas repartições do Estado, ao abrigo de um decreto-lei em vigor, são atribuídas já gratificações correspondentes a um ou mais meses de ordenado, a certos funcionários publicos.

Podemos hoje revelar que, além disso, há outros precedentes abertos, de carácter oficial, que justificam as legítimas esperanças de todos — particularmente no que diz respeito aos funcionários publicos.

É o caso de, há alguns meses, por despacho do ministro das Corporações, ter sido autorizado o pagamento de um 13.º mês aos empregados dos organismos corporativos dependentes do Ministério das Corporações — como justa retribuição de «férias pagas», regalia que passou a ter carácter permanente, ficando inscrita nos contratos de prestação de serviços.

Este caso mostra que estamos no bom caminho, reclamando uma justa e oportuna compensação para os trabalhadores portugueses, precisamente na altura das festas dedicadas á família, que não podem ser devidamente sentidas e gozadas, se em vez de alegria houver tristeza, se em lugar de abundancia imperar a insuficiência e a angustia da penuria.

Com os precedentes referidos, há ainda que generalizá-los, por uma necessidade evidente de justiça, por um dever moral de acabar com desigualdades de tratamento, contrários á consciência e sentimentos cristãos da Nação.

### Uma mensagem de 180 ferroviários

Entre a correspondência que continuamos a receber, queremos hoje destacar um telegrama dos pi-

(Continua na 13.ª página)

# PARA OBTER O 13.º MÊS

## um milhão de operários da indústria de São Paulo ameaça pôr-se em greve

SÃO PAULO, 13.—A agitação social abrange agora São Paulo, capital económica do Brasil, onde os juizes do Tribunal do Trabalho, cuja missão é arbitrar os litígios, se puseram em greve reclamando um aumento de 150 por cento dos seus vencimentos.

Os rádios, já reduzidos ao silêncio há 15 dias pela greve dos jornalistas, foram hoje de novo emudecidos, desta vez em consequência da greve do pessoal administrativo, que reclama 45 por cento de aumento de vencimentos tal como os jornalistas.

Por seu lado, os operários da industria ameaçam o Senado com uma greve geral se aquele órgão não votar o projecto de lei já aprovado pela Camara, instituindo o 13.º mês. A greve estava prevista para o dia 15, mas os sindicatos decidiram antecipá-la de dois dias, devendo iniciar-se, portanto, hoje.

Carvalho Pinto, governador do Estado de São Paulo, reagiu imediatamente e estão a decorrer negociações para evitar a greve que paralisaria a vida económica de São Paulo.

A confederação dos sindicatos da industria abrange cerca de um milhão de operários.—(F. P.).

### CARLOS LACERDA VAI ESTA SEMANA À BÉLGICA

RIO DE JANEIRO, 12. — Carlos Lacerda, governador do Estado de Guanabara, deve chegar a Bruxelas no próximo dia 16, a fim de assinar um acordo económico relativo á criação no Rio de Janeiro de uma industria siderurgica.

«Os europeus compreenderam antes dos americanos que o Rio de Janeiro oferece grandes possibilidades de expansão industrial, graças ás facilidades portuárias de que dispõe e á proximidade das ricas jazidas de ferro de Volta Redonda». — declarou á Imprensa o governador. — (F. P.).

# Uma palestra

## do dr. Mário Neves

## sobre Olivença

Na reunião mensal do Grupo Amigos de Olivença, amanhã, ás 12 e 45, na Casa do Alentejo, o dr. Mário Neves, director-adjunto do «Diário de Lisboa», proferirá uma palestra intitulada «Novas de Olivença», em que fará o relato de uma recente visita á antiga praça fronteiriça, tão admirávelmente descrita, há quarenta e cinco anos, numa célebre reportagem de seu pai, o saudoso jornalista Hermano Neves. Assistirão diversas individualidades, além de numerosos componentes do prestigioso agrupamento de oliventinos e amigos de Olivença.


**Para as festas do Natal**

**Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.**

**BARATEIRO DE S. DOMINGOS**

**Rua Barros Queirós, 56**



VA

DE CABELEIREIRO DE SENHORAS

…ES DE POMBAL, 1… TELEF. P. P. C. 736116/7/8/9

CUMPRIMENTA AS EX.MAS SENHORAS NA PASSAGEM DO SEU PRIMEIRO ANO DE ACTIVIDADE

…O EM PARIS

…ADOS DE BRITO

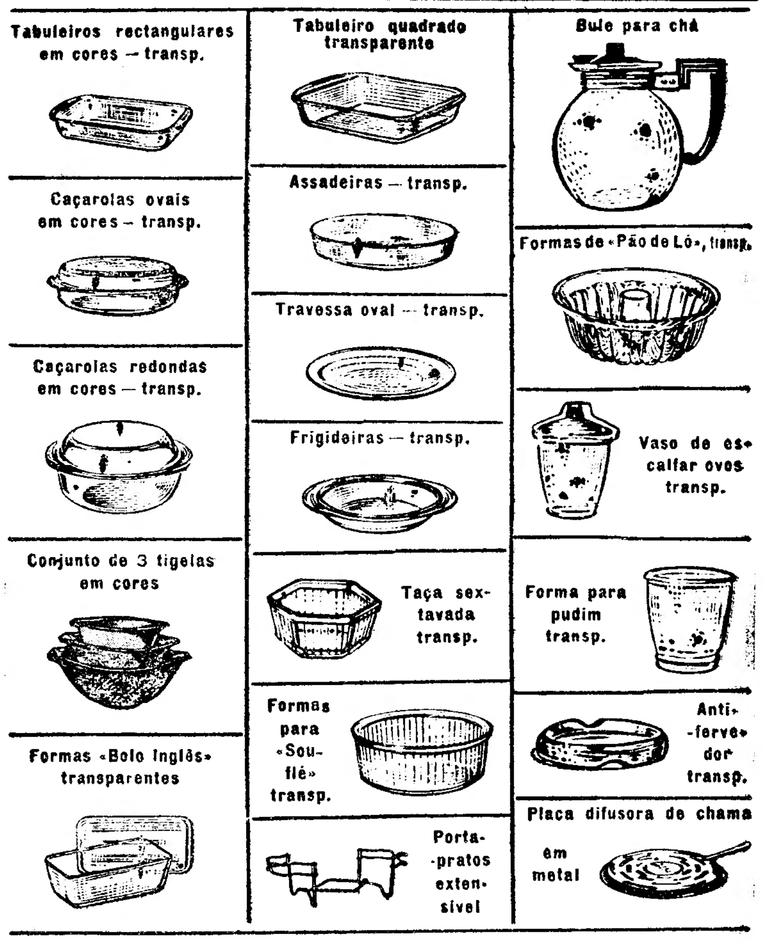

### Dois homens feridos por tiro de pedreira

VILA REAL, 13. — Deram entrada no hospital desta cidade os pedreiros Henrique Luís Barbosa, de 56 anos, e Ismael Gomes Barbosa da Silva, de 29, ambos naturais e residentes em Alijó, os quais, quando andavam a trabalhar numa pedreira no lugar da Chã, daquele concelho, e ao pretenderem desencravar uma carga explosiva, foram atingidos pelo seu rebentamento, que lhes provocou ferimentos no rosto e corpo.


EM SUA CASA O MELHOR

PYREX SEDLEX

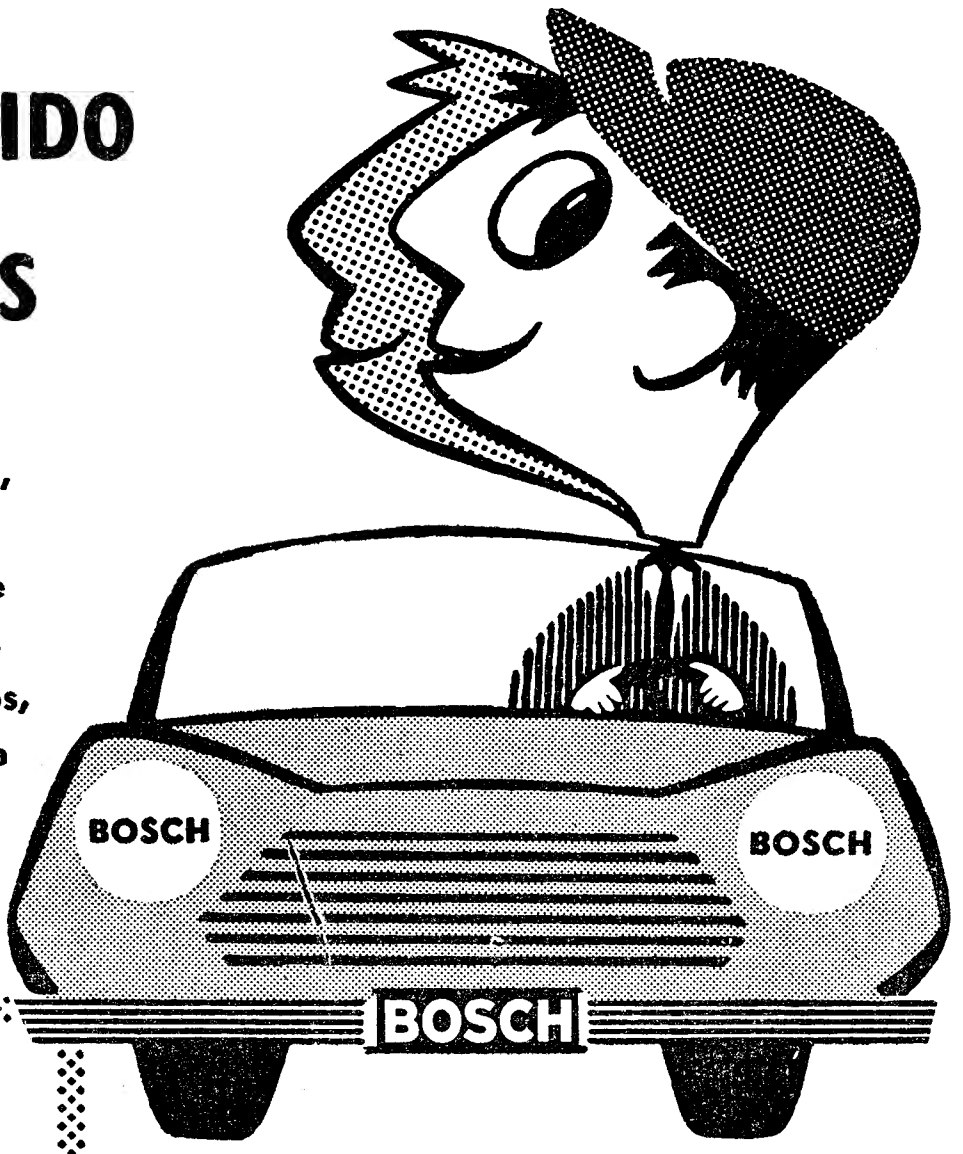
O VIDRO PARA A CHAMA

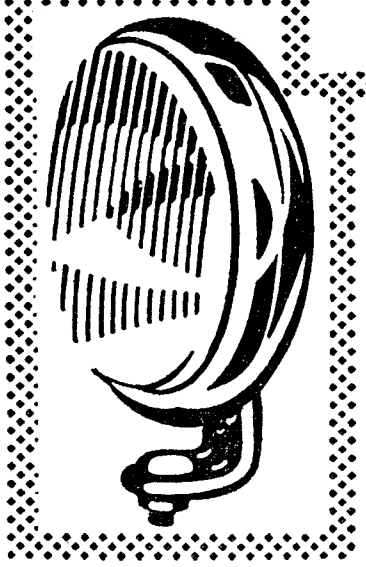



Antes de comprar verifique se tem gravada a marca PYREX-SEDLEX — Todas as peças com GARANTIA

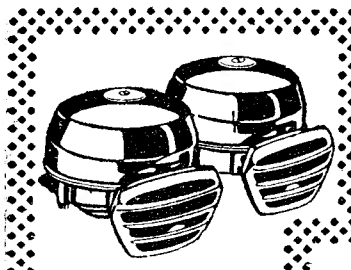
# CONDUTOR PREVENIDO VALE POR DOIS

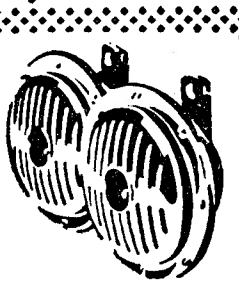
**Guie com aquela segurança que faz o bom automobilista, equipando o seu carro com acessórios Bosch. Os faróis e buzinas Bosch para todos os tipos de veículos motorizados, garantem-lhe uma segurança e uma perfeição técnica absolutas**

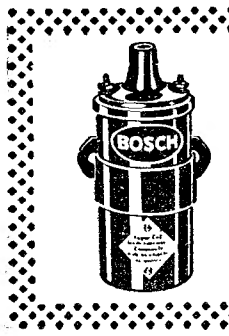




- VELAS E BOBINAS DE IGNIÇÃO
- FAROIS DE NEVOEIRO
- FAROLINS DE MARCHA ATRÁS
- LANTERNAS DE PILOTO, TRAZEIRAS
- FANFARRAS E SUPERSONANTES
- BUZINAS PARA TODOS OS TIPOS DE VEÍCULOS MOTORIZADOS








ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. Lisboa — Av. A. A. de Aguiar, 32, Tel. *73 69 91
Porto — R. Júlio Diniz, 927/35 — Tel. 6 21 73

**BOSCH NA LIDERANÇA DA TÉCNICA MUNDIAL**

## Companhia das Águas de Lisboa

### AVISO

Devido às ligações a efectuar na Estrada dos Montes Claros, é necessário interromper o fornecimento de água a partir das 22 horas, no dia 13 do corrente, até ás 6 horas do dia 14 nos seguintes bairros e ruas: Bairro Dr. Oliveira Salazar; Bairro de Caselas; Bairro do Caramão; Bairro da Guarda Nacional Republicana; Bairro do Alto da Ajuda; Rua do Galvão, desde a Rua do Jardim Botanico até á Rua das Açucenas; Rua das Açucenas; Calçada do Mirante; Calçada da Ajuda, desde os Pinheiros da Ajuda até á Rua das Açucenas; Pinheiros da Ajuda; Rua D. Vasco, desde a Travessa das Florinhas até ao Largo da Ajuda; Largo da Ajuda; Rua do Guarda Jóias entre a Travessa das Florinhas e o Largo da Ajuda; Rua da Torre; Rua Augusto Gomes Ferreira; Avenida das Descobertas, desde a Rua Constantino de Bragança até á Estrada do Forte; Estrada do Forte; Rua Almirante António Saldanha; Rua NPO do Bairro do Restelo; Rua QR do Bairro do Restelo; Rua LPO do Bairro do Restelo; Rua RRI do Bairro do Restelo; Rua QRI do Bairro do Restelo; Rua PRN do Bairro do Restelo; Rua Pero da Covilhã, desde a Rua Almirante António Saldanha até á Rua LPO do Bairro do Restelo; Estrada do Alvito; Estrada da Estrangeira de Cima; Casal do Alvito; Casalinho da Ajuda; Rua do Cruzeiro entre o Casalinho da Ajuda e Calçada do Mirante; Travessa do Armador.

Esta suspensão abrange ainda o Posto do Cravato; Forte do Alto Duque; Tapada da Ajuda (zona norte) e povoação de Outorela e Portela.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1961.

O ADMINISTRADOR-DELEGADO

a) **Queiroz Pereira**

**Na Póvoa de Santa Iria o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda no Quiosque Rivoli.**

# BATATA DE SEMENTE ESTRANGEIRA

# COMUNICADO

**Avisamos os nossos prezados Clientes e a Lavoura em geral, não nos ser possível continuar a receber mais encomendas para as variedades alemãs ERDGOLD, CONDEA e MERKUR, em virtude das quantidades que a Pommersche reservou exclusivamente para Portugal, se encontrarem já neste momento totalmente comprometidas.**

## JOSÉ FERREIRA BOTELHO & CIA., LDA.

LISBOA—PORTO

## ESCRITAS

Montamos, pomos em dia e damos seguimento a escritas de grande e pequeno volume.

**CONTAL — Administração Geral e Contabilidade, Lda.**

Rua António Patrício, 7, Cave, Esq.', Lisboa -- Telefone 776161

# GLAYVA

É O FAMOSO LICOR ESCOCÊS FEITO À BASE DE WHISKIES VELHOS SELECCIONADOS E CONSIDERADO O MELHOR LICOR DO MUNDO

AGENTE EM PORTUGAL:

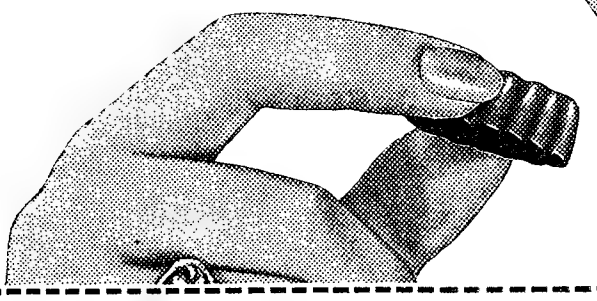
**J. CÂNDIDO DA SILVA**

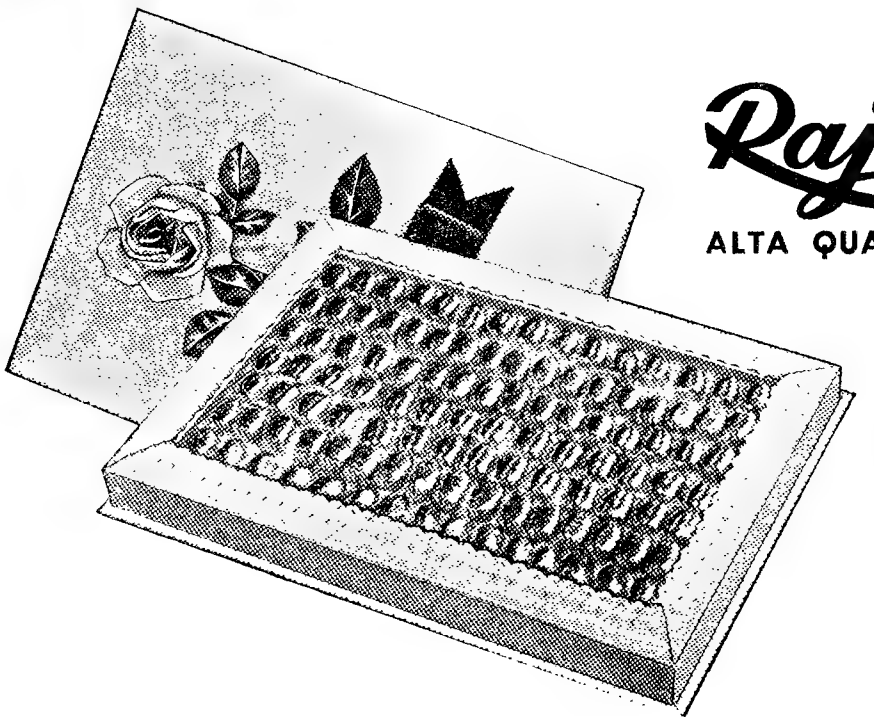
**LISBOA** — Av. Almirante Reis, 238-A
Telef. 727643

**PORTO** — Rua de S. Luís, 12/18
Telefs. 22602/27202/34585 e 34656

distinção...
requinte...
classe!

Para o seu brinde
de NATAL





**Rajá**

**ALTA QUALIDADE**

SH

JÁ ESTÃO À VENDA
**LENÇOS ESTAMPADOS**
PARA SENHORA

*Princesa Real*

UMA SÉRIE NOVA DA
E. F. DO NORTE
SENHORA DA HORA

★

**UM LENÇO DE MAIORES DIMENSÕES QUE LHE DARÁ INTEIRA SATISFAÇÃO**

# Concursos públicos

### Liceu de Portimão

Na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, efectuou-se esta tarde o concurso para adjudicação da empreitada de construção do Liceu de Portimão. A base de licitação é de 8882 contos.

### Mais 13 edifícios escolares

No Ministério das Obras Publicas procedeu-se esta tarde á abertura das propostas do concurso para a construção de 13 edifícios escolares e a ampliação de outro, nos distritos de Evora e Beja, com a base de licitação total de 1683 contos.

### Casas de renda módica na Quinta do Charquinho

Esta tarde, efectua-se, no 3.º andar do edifício dos Paços do Concelho, um concurso publico para a empreitada de construção de habitações de renda módica em banda continua de cinco pisos, na Quinta do Charquinho, onde existiu um dos mais típicos e populares «retiros» de Lisboa, nas chamadas «hortas».

A base de licitação é de 2544 contos.

### A rede de esgotos de Sesimbra

SESIMBRA, 13. — No salão nobre dos Paços do Concelho, efectuou-se hoje, de manhã, a abertura das sete propostas apresentadas ao concurso publico para a adjudicação da segunda fase da empreitada de construção civil relativa á remodelação da rede de esgotos desta vila.

A base de licitação era de 990 contos.

As propostas com preços mais baixos foram apresentadas pelos empreiteiros Luís Branca e Luís Faria Godinho.

## TERMINOU O CURSO
### de «técnicas de remuneração»

Ao princípio da tarde de hoje, terminou o curso de «técnicas de remuneração», organizado pelos Serviços de Produtividade do Instituto Nacional de Investigação Industrial e que funcionou no Hotel Tivoli.

O director do curso, eng.º Maurice Cliquet, expôs as conclusões gerais sobre problemas de remuneração, após as intervenções dos participantes sobre casos particulares.

De 18 a 23 do corrente, efectuar-se-ão dois cursos, em Lisboa, de formação de chefes de venda, dirigidos pelo sr. eng. Alexandre Tic.

## AS SEARAS
### estão a nascer com regularidade

O Boletim Meteorológico para a Agricultura referindo-se á influência do tempo nas culturas, de 1 a 10 do corrente, diz:

«O tempo durante esta década, menos chuvoso do que na década anterior, continuou a beneficiar as culturas e permitiu a execução de trabalhos agrícolas que estavam atrasados. As searas estão a nascer com regularidade, assim como as pastagens que geralmente se apresentam com muito bom aspecto. Continua a colheita da azeitona e a laboração dos lagares, estando praticamente concluída a colheita da castanha. Houve geada, que não causou prejuízos».

# VIDA SOCIAL

CASAMENTO ELEG.

No passado dia 9 realizou-se na Basílica de Santa Luzia, em Viana do Castelo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Candida Bianchi Rodrigues com o sr. Carlos Fernando Rodrigues de Azevedo.

A noiva é prendada filha da sr.ª D. Maria Ema Bianchi Camara Durán, filha do saudoso e ilustre cavalheiro português dr. Ernesto Bianchi da Camara e enteada do grande industrial portuense sr. Ramon José Durán.

O noivo, jovem e dinamico, de exímias qualidades, é filho da sr.ª D. Beatriz de Azevedo e do conceituado industrial de joalharia sr. Carlos Augusto de Azevedo.

A cerimónia teve por celebrante o reverendo abade da Matriz de Viana do Castelo, tendo sido padrinhos por parte da noiva, a sr.ª D. Elisa Rosa Mendes da Silva Celorico Palma e seu marido, o sr. Matias Celorico Palma, e por parte do noivo a sr.ª D. Odete Teixeira e seu marido, o sr. Augusto Teixeira.

A seguir á cerimónia foi oferecido aos convidados um lauto e fino copo d'água, servido nos salões do Grande Hotel de Santa Luzia.

Entre cerca de duas centenas de convidados notavam-se algumas das figuras mais distintas e representativas da sociedade de Lisboa e do Porto, destacando-se altas patentes do Exército, advogados, médicos, literatos e entidades máximas dos meios industriais, comerciais e bancários.

Os felizes nubentes seguiram em viagem de núpcias para Espanha, França e Itália.


PAILLARD

A GRANDE MARCA SUIÇA DE CINEMA

A MARCA MAIS PREMIADA EM TODOS OS CONCURSOS DE CINEMA NO MUNDO INTEIRO!

CÂMARA de 8 mm D 8 L

O INSTRUMENTO DE ALTA PRECISÃO SONHADO PELO CINEASTA EXIGENTE.

EXPOSIÇÃO INFALIVELMENTE CERTA DE TODOS OS FILMES DEVIDO À CÉLULA COLOCADA ATRAZ DA OBJECTIVA

Sómente

PAILLARD D8L

OFERECE ESTA SEGURANÇA ABSOLUTA Além disso: 3 OBJECTIVAS KERN DE ESPANTOSO RECORTE, 7 VELOCIDADES, OBTURADOR VARIAVEL.

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores:

Soc. de Repr. M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição 46 1º Telef 31545-LISBOA

CARPETES - TAPETES
PASSADEIRAS

CONSULTE

DURANTE O PRESENTE MÊS O DEPÓSITO DA

Fábrica TRICANA

Avenida Praia da Vitória, 48-A
LISBOA
(ao lado do Teatro Monumental)

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES

ONDA ELÉCTRICA

R. S. Pedro de Alcântara, 47—Tel. 30452

PAN AM

VOOS DIÁRIOS

NOS GIGANTESCOS CLIPPERS A JACTO PARA O

ORIENTE

VIA KARACHI (com ligações para)

TODA A ÍNDIA

VIA HONG-KONG

MACAU

VIA BANGKOK

TIMOR

JAPÃO · AUSTRÁLIA

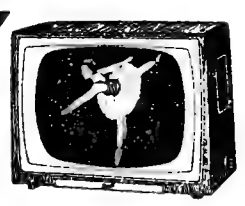
A partir de LISBOA pode ainda escolher para uma melhor ligação e sem aumento de preço, as seguintes cidades: ROMA, FRANCFORTE, LONDRES OU PARIS

Para mais detalhes consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN na Praça dos Restauradores, 46 Lisboa • Telef. 36 21 81 (5 linhas)

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 22 ANOS

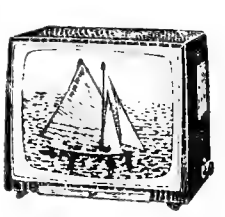
Graetz



GOUVERNEUR — 53 cms.

Modelo De Luxe — Écran de 53 cms — 20 válvulas e 10 diodos de germanio — TV automatic — Caixa de preciosa madeira de 62,5 × 50 × 33 cms. — Previsto para aplicação de pernas

Esc. 9.740$00



GOUVERNEUR — 59 cms.

Modelo De Luxe — Écran de 59 cms. 110º — 20 válvulas e 10 diodos de germânio — TV automatic — Caixa de preciosa madeira, de 62,5 × 50 × 33 cms. — Previsto para aplicação de pernas.

Esc. 10.490$00

Graetz

# A remodelação do Totobola

(Continuação da página central)

associações regionais, clubes e instituições de assistência.

### 17 mil contos o actual lucro líquido...

Fazendo referência a um pormenorizado como excelente mapa de estatística financeira, informou que até ao 10.º concurso, já efectuado, no passado dia 3, foi apurado o lucro líquido de 17 mil contos, aproximadamente.

### ...64 mil contos, estimativa para o final da época

Através de uma estimativa baseada nos 10 primeiros concursos, no final da época de futebol de 1961-62 (compreende a época 40 concursos), a estimativa dá 64 mil contos, quantia que será distribuída, em partes iguais, para desportos e assistência, os dois unicos objectivos.

Prosseguindo, adiantou:

«No que respeita ao fomento da educação física e dos desportos chamados pobres (Direcção-Geral dos Desportos, 16 600 contos; F. N. A. T. — que, certamente, coordenará com a direcção-geral os seus programas de educação física e desporto — 6400 contos), se a base da estimativa — 3 milhões de apostas semanais — vier a confirmar-se, o contributo do Totobola, como logo no início, em Setembro, na conferência de Imprensa aqui realizada, mencionou o sr. provedor dr. Melo e Castro, permitirá revolucionar, profundamente, no nosso País, este sector de actividades sociais, educativas e de valorização da raça. Basta notar que a verba até aqui, oficialmente, despendida (e proveniente também do futebol) era de 1200 contos».

### 8 mil contos para o futebol

No que respeita ao futebol, cujos cálculos prevêem uma verba de 8 mil contos, como contributo do Totobola, os benefícios pressupõem um progresso nítido, tanto na animação dos campeonatos, como na manutenção do entusiasmo das multidões, conforme, recentemente, a Federação Francesa de Futebol acentuou ao pugnar pela criação das apostas mutuas.

### A remuneração dos administradores do Totobola

Atentamente escutado, o sr. dr. Correia da Fonseca abordou, depois, o delicado problema das remunerações dos administradores do Totobola e fê-lo da maneira mais esclarecedora, comparando com o que se passa no estrangeiro, onde a natureza comercial do sistema, devido a elevadas receitas, permite a atribuição de altas remunerações.

Entre nós — acentuou — as remunerações dos administradores das apostas mutuas foram fixadas por portaria do Governo em nível muito módico. Um cálculo por ano traduzirá os respectivos encargos em cerca de 176 contos, a pagar a onze administradores em função, note-se, das suas presenças ás reuniões.

Em relação á receita bruta a percentagem é de 0,09 %, e, em relação aos lucros líquidos, de 0,27 %, o que justifica a afirmação de ser insignificante a dita remuneração.

Admite-se que, beneficiando da exploração ter sido entregue á Misericórdia de Lisboa, onde existiam já serviços montados, a percentagem para todas as despesas do complexo organismo não ultrapassará 12 %, inferior ao que é normal noutros países, 15 %.

Logo que cesse o contacto com os peritos suecos, válido por dois anos, a referida percentagem baixará, embora a estrutura pluricontinental de Portugal, devido ás organizações autónomas de recepção, contagem e escrutínio de bilhetes, a montar em breve, em Angola e Moçambique, pressuponha a instituição de algum encargo mais.

E aduziu que «exploração e administração mais económica que esta, só a da nossa lotaria nacional que, em 1959 foi de 2,8 %, a mais baixa de todo o Mundo».

### No próximo ano o desporto e a assistência começarão a receber avultadas verbas

Passando a referir a alguns numeros, o dr. Correia da Fonseca deu a conhecer o encargo da instalação da vasta e complexa organização — 15 mil contos, aproximadamente.

Da verba apontada, constam, naturalmente, 9 mil contos para a aquisição de máquinas e veículos, e 3 mil contos para a adaptação do edifício onde funcionam os serviços do Totobola, por sinal, ao nível dos mais evoluídos da Europa. Todas as verbas foram adiantadas pela Santa Casa da Misericórdia, através da Lotaria Nacional.

O reembolso prevê-se para breve em face do alto rendimento que está a verificar-se, pelo que se prevê, já para o próximo ano, a entrega de avultadas verbas ao desporto e á assistência.

### A percentagem para prémios...

Disse ainda o orador que os lucros líquidos são conseguidos apesar do Totobola destinar uma percentagem para prémios das mais altas entre organizações congéneres. Essa percentagem é de 50 % da receita líquida. Isto é, a receita bruta deduzida apenas a percentagem dos intermediários.

E citou as percentagens para prémios em vigor nos seguintes países:

Suécia, 31,5 %; Itália, 34 %; Suíça, 50 %; Áustria, 50 %, e Espanha, 55 %.

### ...e uma elucidativa explicação sobre a sua distribuição em vários países

Abordando a questão sem carácter dominante, de algumas duvidas e hesitações sobre o facto de nos concursos 8.º e 9.º e, de certo modo, no 6.º e 10.º os prémios se terem dividido por muitos concorrentes, por causa dos resultados dos jogos terem correspondido aos prognósticos mais lógicos, prestou alongados esclarecimentos, não sem citar os alvitres tendentes a aumentar o numero de jogos incluídos nos concursos.

Antes, porém, de apreciar as sugestões, analisou a grande divisão dos prémios, que se verificou em quatro dos dez concursos do Totobola, já realizados, e comparou-a com a forma porque se distribuem os prémios em alguns concursos similares estrangeiros.

Consultando, então, mapas, concluiu que a divisão de prémios verificada entre nós, nos mencionados concursos, mesmo no 8.º (19 de Novembro), que foi o pior 2415 primeiros e 36 212 segundos) não representa anomalia grave, em face das estatísticas estrangeiras.

Em Espanha, por exemplo, em 1950-51, houve uma semana com 48 395 1.os prémios e, em 1958-59, uma semana com 98 426 2.os prémios. Em Itália, em 1954-55, verificou-se, numa semana, 130 708 1.os prémios, e 670 139 2.os prémios. Na Suécia, também na mesma época, registaram-se, numa semana, 293 000 1.os e, em 1946-47, outra com 63 320 2.os prémios. E na Suíça atingiram-se 83 550 1.os prémios e 88 717 2.os prémios

Salientou, ainda, como demonstração, que as médias anuais atingiram 1989 1.os prémios, em Espanha; 3795, em Itália; e 9668, na Suécia.

### Os milionários isolados não abundam lá fora

Quanto ao numero mínimo de 1.os prémios, com excepção da Espanha, em que houve sempre, em cada ano, pelo menos uma semana com um só 1.º prémio, nos demais países, durante vários anos, a sorte não distinguiu um 1.º prémio isolado. Em alguns anos não chega sequer a haver 2 1.os prémios.

Entre nós, continuou o sr. dr. Correia da Fonseca, na escassa série de dez concursos já houve uma semana, com um só 1.º prémio, e outra com 2 1.os prémios, sòmente.

Tudo, no fundo, depende do factor sorte, por muito, ás vezes, que seja o conhecimento do valor relativo dos clubes e a experiência do futebol.

### Não será criado, por ora, o 3.º prémio

Insistindo na análise pormenorizada por forma a elucidar, convenientemente, o director do Totobola referiu-se ás vantagens e desvantagens dos prémios pequenos, concluindo que, por ora, entre nós, não parece convir a criação do 3.º prémio, embora se esteja a procurar dificultar os prognósticos e a repetição frequente de pulverização de prémios, como ocorreu no 8.º concurso.

Reservamos para a edição de amanhã a continuação da exposição feita pelo sr. dr. Correia da Fonseca — que abordou o numero de jogos a incluir nos boletins; as alterações na escolha dos jogos, a fim de aumentar as dificuldades nos prognósticos (prevê-se a exclusão de alguns encontros da 1.ª Divisão); o problema das apostas múltiplas que não são mais do que apostas simples agrupadas num só boletim; e a inclusão de jogos suplentes.

# O 13.º MÊS

(Continuação da página central)

lotos da barra do Porto e uma mensagem de 180 funcionários da C. P.

O telegrama, expressivo na sua simplicidade, é do seguinte teor: «Felicitações pela vossa iniciativa. Votos de êxito pela elevada campanha do 13.º mês. Ao V. dispor — os pilotos da barra do Porto».

A mensagem dos ferroviários, que nos foi entregue por uma comissão representativa e era assinada por 180 empregados de escritório da Contabilidade e Finanças da C. P., continha o seguinte texto:

«Os signatários, empregados de escritório da Contabilidade e Finanças da C. P., agradecem e apoiam incondicionalmente a humana iniciativa do «Diário de Lisboa» intitulada «13.º mês» que, a concretizar-se, seria um rastro de luz a dessassombrar a grande tristeza que nos domina na quadra do Natal».

A comissão, ao entregar-nos esta mensagem, exprimiu a gratidão dos ferroviários ao «Diário de Lisboa», pelo sentido humanitário e de justiça da defesa feita do «13. mês», tendo também entregue a importancia de 180$00 para os pobres do nosso jornal, contribuição voluntária dos subscritores do documento que nos foi entregue.

E para terminarmos, por hoje, as referências á correspondência recebida, inserimos as seguintes palavras de uma carta que nos foi remetida por um funcionário dos C. T. T. de Lisboa:

«Causaram grande sensação nos funcionários dos Correios os belíssimos e justos artigos sobre o 13.º mês, publicados no conceituado jornal de V. nos dias 9 e 10 do corrente, artigos que foram lidos com muito interesse por centenas de servidores que prestam serviço no departamento onde trabalho. As cartas dos correspondentes de Pampilhosa da Serra e de Lisboa foram muito apreciadas e todos lhe deram o seu inteiro aplauso pelas sugestões apresentadas.

«Todos nós estamos agradecidos a V. por tão oportuna e justa campanha. Fazemos votos sinceros para que o 13.º mês se torne em realidade. Muito e muito obrigado, sr. director».

## Costa de CASCAIS

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O capitão sem medo» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Lucrécia Borgia» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A fonte da virgem» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A doce vida de Tibério» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto Silva, 81 (Tel. 012048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060191).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 080078).

## NECROLOGIA

### SUFRAGIOS

**Dr. Sidónio Pais**

Celebram-se amanhã, ao meio-dia, na igreja de São Domingos, solenes exéquias por alma do dr. Sidónio Pais, no 43.º aniversário da sua morte, mandadas rezar por um grupo de amigos e admiradores do falecido Chefe do Estado.

**João Veloso Rodrigues Batalha**

Na igreja da Encarnação celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa de sufrágio do 3.º aniversário, comemorando a morte do sr. João Veloso Rodrigues Batalha, por iniciativa da família, incluindo seu irmão, o nosso prezado colaborador José Batalha.

**AGÊNCIA MAGNO**
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

# A Assembleia Nacional

(Continuação da página central)

nómica de rega para apreciáveis áreas de terreno, tais como: 1800 ha. em Vila Pouca de Aguiar, 1700 ha. no Vale da Vilariça, 2550 ha. em Mirandela, 4250 ha. em Figueira de Castelo Rodrigo, além de outras manchas apreciáveis, contar com industrias extractivas em exploração e a desenvolver, com a implantação de algumas industrias transformadoras, a intensificação da exploração agrícola e com os vários serviços que seriam criados á volta destas novas actividades e para as servir. A navegação organizada do Douro seria, pelo embaratecimento do custo dos transportes, um elemento motor decisivo para a penetração das industrias na área de influência da via navegável do Douro até aos distritos de Vila Real, Bragança e Guarda, garantiria o escoamento económico dos produtos agrícolas e iria impulsionar o desenvolvimento de muitos concelhos rurais desses distritos. Com a electrificação de Trás-os-Montes e a construção de centrais eléctricas na região, vão aparecer muitos empregos bem remunerados para os diplomados pelas escolas técnicas com o curso de electricista ou serralheiro mecanico. Muitos alunos da escola técnica de Vila Real e das outras escolas técnicas da região vão passar a poder empregar a sua actividade profissional próximo da família e da terra onde nasceram, nas instalações eléctricas em construção e a construir, sem necessidade de emigrar, por vezes, para muito longe.

Acrescenta:

— No sector da produção de electricidade prossegue a construção dos aproveitamentos do Távora, Bemposta e Alto Rabagão, e os trabalhos para instalação do 2.º Grupo da Central Térmica da Tapada do Outeiro. Tudo indica que estas obras ficarão concluídas dentro do período de vigência do II Plano de Fomento e com elas ficarão garantidos os consumos do País até 1964-1965. Mas tendo em conta o numero de anos necessários á construção de qualquer grande aproveitamento hidroeléctrico começa a sentir-se que o problema mais premente quanto ao planeamento da produção, começa a ser o de se escolherem as realizações que deverão iniciar-se a curto prazo e ainda dentro deste plano de fomento para assegurar a continuidade da satisfação dos consumos no período de transição do II ao III Plano de Fomento e para os primeiros anos desse novo plano. Ao departamento do Estado a quem incumbe a supervisão do planeamento lembramos este problema urgente.

E conclui assim:

— Para que da obra feita e do dinheiro gasto nos sectores eléctricos da produção e transporte, a colectividade possa obter o maior proveito material e social é preciso continuar a levar os benefícios da electricidade a muitas regiões de economia rural ainda privadas do seu uso. De ano para ano vamo-nos libertando da herança negativa que nos ficou das lutas fratricidas em que antes da Revolução Nacional andaram sempre envolvidos os partidos políticos. A libertação dessa pesada herança do passado conseguiu-se progressivamente graças aos meios e quadros metódicamente criados e robustecidos pela acção governativa e pela política de verdade de Salazar, política que bem sabemos toda devotada em prol do bem comum e do engrandecimento da Nação.

### O problema hospitalar da Madeira

O dr. Alberto de Araujo volta a ocupar-se do problema hospitalar da Madeira, dizendo que, para uma população de cerca de 282 mil habitantes, dos quais 100 mil pertencem ao concelho do Funchal e 182 mil aos restantes, dispõe fundamentalmente o distrito do Hospital da Misericórdia, com uma capacidade regulamentar para cerca de 370 doentes, e que, além disso há, apenas, um pequeno hospital da Misericórdia, na vila de Santa Cruz, com 15 camas, e o Centro Sanitário do Seixal, onde também se pode fazer o internamento de um numero muito reduzido de doentes.

— Temos, assim — observa — que, para cada mil habitantes, os hospitais da Madeira não chegam a dispor de uma cama e meia, média esta muito inferior á que foi estabelecida na lei, votada pela Assembleia Nacional, sobre organização hospitalar.

Refere-se ás várias hipóteses postas para resolver o problema, e ás visitas, á Madeira, dos ministros da Saude e Assistência e das Obras Publicas, salientando que a Comissão de Construções Hospitalares se pronunciou a favor da edificação de um novo hospital no Funchal, embora continuem a funcionar, depois da sua construção, determinados serviços médicos no actual Hospital dos Marmeleiros.

Afirma que «muito conviria, tendo em atenção o congestionamento que sempre se tem observado nas várias unidades de internamento existentes, que se iniciasse, desde já, a construção da primeira fase do futuro hospital do Funchal, que compreenderá as consultas externas, os serviços de urgência, as unidades de cirurgia, com o seu bloco operatório, a maternidade e os serviços gerais, obtendo-se, assim, descongestionamento apreciável dos serviços actuais, além do benefício resultante da criação das consultas externas e do banco, perto da cidade».

Pede que a construção do novo hospital seja iniciada em 1962, citando, a propósito, vários numeros, referentes ao actual:

— Os serviços de Partos têm 26 camas, mas actualmente comportam 46 doentes. Os serviços de Pediatria Médica dispõem de 2 quartos com 10 camas, mas, normalmente, têm o dobro da respectiva lotação. A Pediatria Cirurgica tem 7 camas, mas o numero de doentes é normalmente o triplo A secção dos infecto-contagiosos dispõe de 6 camas, mas normalmente tem 15 doentes. E excesso de doentes, relativamente á capacidade e á cubagem do hospital se verifica também nos serviços gerais de Medicina e de Cirurgia.

# A CRIANÇA E A ARTE

(Continuação da página central)

de expressão que outras pessoas lhe dirigem ou dirigiram e, geralmente, a resposta do indivíduo a *valores* no mundo dos factos — reacção qualitativa dos resultados quantitativos das actividades.

Qualquer destas actividades possui métodos próprios em que o papel do professor é o de assistente, guia, inspirador, auxiliar da gestação psíquica. Isto é: para o educador; o que passou a valer, não é o resultado mas o ponto de partida, a satisfação da necessidade de expressão, o progresso interior e alegria da própria criança.

Deste modo não se deve tentar apressar ou modificar artificialmente o desenvolvimento infantil para satisfazer concepções adultas, procurando criar artistas antes de criar homens. O educador deve ser bastante compreensivo para guiar as crianças quando o necessitem, sem perder de vista que a criança deve progredir graças aos seus próprios esforços e á sua inspiração pessoal. O problema consiste em preservar a continuidade organica de modo que a visão poética de uma idade se desvaneça imperceptívelmente na passagem para a visão poética da idade seguinte; de modo que o sentido do valor nunca perca a sua base instinta para se tornar num código ético ou num cânon estético.

Para tanto torna-se necessário colocar a criança numa atmosfera de confiança e o professor tem de agir conscientemente, actuando como se não o fizesse. O papel do professor é assim essencial e tanto mais importante quanto parece mais apagado.

# NA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

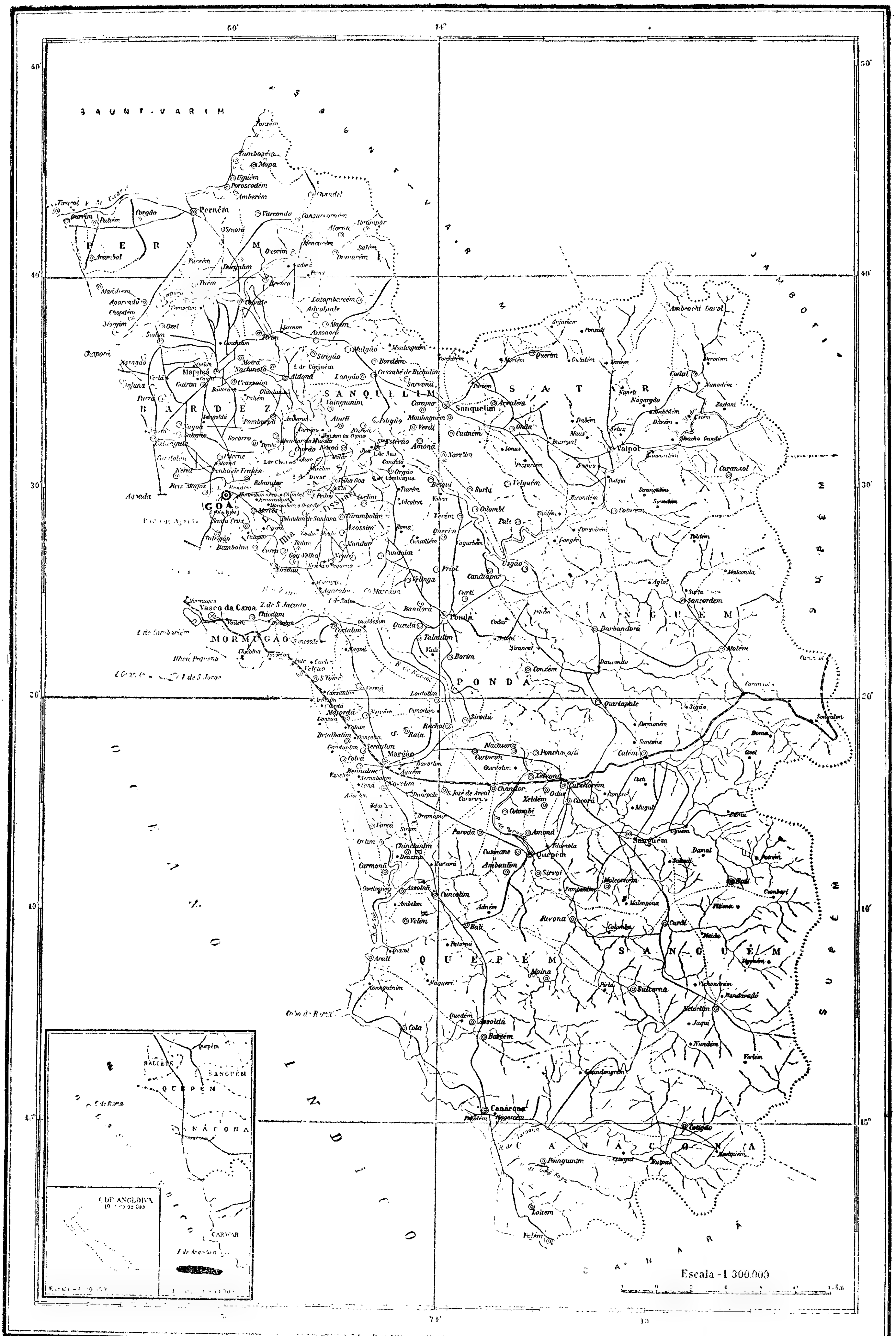
## foram empossados dois dirigentes

Sob a presidência do sr. dr. Manuel Antunes, vice-presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, foram ao princípio da tarde empossados nos lugares de presidente do referido congresso e de tesoureiro da direcção os srs. dr. Paulo Sarmento e João de Melo Carvalho, respectivamente.

Ao acto assistiram dirigentes das associações regionais de Lisboa e Porto, representantes da direcção do Sporting e amigos dos empossados, bem como vários desportistas.

Falaram para elogiar as qualidades dos novos dirigentes os srs. dr. Manuel Antunes; Justino Pinheiro Machado, pela A. F. L. e Candido de Almeida, pela A. F. P.

O sr. dr. Paulo Sarmento agradeceu em seu nome e no de Melo Carvalho. No final, os empossados foram muito cumprimentados.


SAUNT-VARIM
PERNÉM
Pernem
BARDEZ
Mapuçá
SANQUELIM
Sanquelim
SATARI
Valpoi
GOA
Ilha de Goa
Vasco da Gama
MORMUGÃO
PONDA
Ponda
SANGUEM
Sanguem
QUEPEM
Quepem
Margão
CANACONA
Canácona
Escala - 1:300.000
I. DE ANGEDIVA
CARWAR

# A situação na Índia Portuguesa

(Continuação da 1ª página)

contrar e a lançarem-se no ultimo combate para a libertação de Goa, Damão e Dio, acrescentou George Vaz. — (R. e F. P.).

### UMA VERSÃO DE NOVA DELHI SOBRE O QUE SE PASSA EM TERRITÓRIO GOÊS

NOVA DELHI, 13 — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros indiano, descrevendo a situação em Goa, com base em informações recebidas até agora em Nova Delhi, declarou: «A repressão chegou ao auge, em Goa. Quatrocentas pessoas foram presas ao Sul e ao Norte de Goa, e manifesta-se certa inquietação. O Exército português continua a patrulhar, em automóveis blindados, porque os combatentes da liberdade mostram grande actividade. As esposas dos residentes brancos partem de Goa para Lisboa». — (F. P.).

### EM NOVA DELHI AGUARDA-SE A TODO O MOMENTO A INVASÃO DE GOA

**NOVA DELHI, 13.—É tensa a atmosfera nesta cidade, onde o homem da rua espera, a todo o momento, a entrada das tropas indianas em Goa.**

**Há quem interprete as recentes declarações de Nehru, na Gamara Alta indiana, como indicando que uma acção militar será empreendida, brevemente, contra o território de Goa.**

**A Imprensa e a Radiodifusão indianas continuam a insistir na situação que reinaria em Goa.— (F. P.).**

### UM JORNAL CHINÊS DENUNCIA A INTOLERANCIA DE NEHRU

HONG-KONG, 13.—Algumas das declarações de Nehru sobre Goa estão impregnadas de intolerancia em lugar de sentimentos de um homem de paz —afirma o jornal «China Mail»

Aquele diário, de lingua inglesa, ataca o «leader» indiano pelas suas recentes afirmações de que «a paciência da India está esgotada», e diz que, embora a crescente pressão que está a exercer sobre o enclave português possa não ser mais do que um grande «bluff», seria loucura subestimar as suas intenções.—(R.).

## GOA DESMENTE

### afirmações da Rádio Bombaim

*GOA, 13 — Foram categòricamente desmentidas afirmações da emissora de Bombaim, segundo as quais doze portugueses teriam entrado em território da União Indiana, tendo feito fogo, durante meia hora, e sendo depois repelidos pela Polícia indiana.*

*São também inteiramente falsas, e como tal foram igualmente desmentidas, notícias divulgadas por aquela mesma emissora, dizendo que de Doromarogo foi feito fogo sobre território indiano. — (A. N. I.).*

### NATURAL EXPECTATIVA EM ANGOLA

LUANDA, 13 — A evolução dos acontecimentos no Estado da India é aqui acompanhada com expectativa natural A população de toda a província segue interessada as notícias que chegam sobre as medidas com que o Governo esta a enfrentar a situação. — (L.).

### AVIÕES INDIANOS SOBRE DIO

**GOA, 3 — Durante o dia de ontem, quadrimotores da União Indiana voaram de novo sobre o distrito de Dio. Outros dois aviões, também indianos, sobrevoaram, a baixa altitude, os concelhos de Sanguem, Pernem, Bicholim e Valpoi. — (A. N. I.).**

# A DELICADA POSIÇÃO DA GRÃ-BRETANHA

## perante a aliança com Portugal — segundo o «Guardian»

*LONDRES, 13 — O «Guardian» declara hoje que, segundo os tratados entre os dois países, «parece que a Grã-Bretanha está sob a obrigação de ir em auxílio de Portugal, se Goa for atacada».*

*Este jornal liberal pergunta: «Que sucederia se Portugal invocasse esses tratados, ou se já o fez?».*

*«O artigo terceiro do tratado de 1373 estabelece que se um inimigo invadir, «ou se se propuser, pelo menos, a isso, ou de qualquer maneira parecer ansioso de invadir o território de qualquer país, o outro deve fornecer apoio militar».*

*Numa cláusula secreta do tratado de 1661 — diz ainda aquele jornal — a Grã-Bretanha prometeu «proteger colónias portuguesas, contra todos os inimigos, tanto no presente como no futuro».*

*Estes tratados foram reafirmados, em 1899, no começo das lutas na Africa do Sul, e pelo antigo primeiro-ministro britanico Winston Churchill, em 1943, por motivo das facilidades em tempo de guerra, nos Açores.*

*O jornal observa ainda: «Alguma esperança de desobrigação vem do artigo 103.º da Carta das Nações Unidas, a qual tanto a Grã-Bretanha como Portugal subscreveram»—(R.)*

# OS PODERES ESPECIAIS

## concedidos pelo Governo ao governador-geral da Índia

*Do Ministério do Ultramar recebemos a seguinte nota oficiosa:*

«Começou a ser executado o plano de evacuação das mulheres e crianças da provincia do Estado da India.

Nos termos da Constituição Política da Republica Portuguesa, o governador-geral do Estado da India foi investido nos poderes correspondentes á situação de emergência».

### Não se trata de estado de sítio

*A disposição ao abrigo da qual foram conferidos poderes especiais ao governador-geral do Estado da India é a que consta do art. 154.º da Constituição, que diz:*

*«Em cada uma das provincias ultramarinas haverá, como autoridade superior, um governador ou governador-geral, com as atribuições e prerrogativas que a lei definir, não podendo por qualquer forma conferir-se-lhe atribuições que pela Constituição pertençam á Assembleia Nacional, ao Governo ou ao ministro do Ultramar, salvo as que restritamente lhe sejam outorgadas, por quem de direito, para determinados assuntos, em circunstancias excepcionais».*

*Embora diga respeito a uma situação excepcional, a disposição agora tomada pelo Governo não corresponde, todavia, ao estado de sítio, cuja declaração compete á Assembleia Nacional, nos termos do n.º 8.º do art.º 91.º da Constituição, que estabelece, precisamente, como competência daquele orgão, «declarar o estado de sítio, com suspensão total ou parcial das garantias constitucionais, em um ou mais pontos do território nacional, no caso de agressão efectiva ou iminente por forças estrangeiras ou no de a segurança e a ordem publicas serem gravemente perturbadas ou ameaçadas».*

## O circuito telefónico para Goa não funcionou hoje

O serviço de fonia da Marconi, entre Goa e o continente, que costuma funcionar para serviço telefónico, diariamente, entre as 12 e as 13 horas, não funcionou hoje, ficando por atender não só as chamadas particulares, mas até as chamadas da Imprensa.

A informação que conseguimos obter nos C. T. T. era a de que o serviço de fonia não pôde funcionar devido a más condições atmosféricas, mas na Marconi não confirmaram nem desmentiram tal explicação

Sabe-se, entretanto, que algumas chamadas particulares estão a sofrer atrasos de dias.

# O CONSELHO DA N. A. T. O.

(Continuação da 1.ª página)

— Problemas militares, com o tradicional exame anual do que a Aliança realizou durante o ano que termina e do que planeia realizar no ano seguinte.

— Progressos registados no campo científico, planeamento civil de emergência e problemas económicos.

— Data e lugar do encontro da Primavera de 1962, que, segundo se prevê, se realizará em Atenas

Antes do inicio da reunião do Conselho, Paul Henri Spaak, o ministro belga dos Negócios Estrangeiros conferenciou com o seu colega britanico, Lorde Home. Afirma-se que o assunto tratado foi a Katanga. — (A. N. I., F. P. e R.).

### O CONSELHO PODERÁ DISCUTIR OS ACONTECIMENTOS EM ANGOLA E GOA

**PARIS, 13 — O problema da Katanga poderá ser discutido pelo Conselho Ministerial da N. A. T. O. E' muito provável que também o sejam os acontecimentos em Angola e Goa. — (F. P.).**

### O DR. FRANCO NOGUEIRA PASSOU POR LONDRES

LONDRES, 13. — De viagem para Paris passou ontem por esta cidade, vindo de Lisboa, por via aérea, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Franco Nogueira. — (F. P.).

# O Ministério dos Negócios Estrangeiros mantém grande actividade diplomática junto dos Governos dos países amigos

O Governo continua a acompanhar a evolução dos graves acontecimentos no Estado da India.

Os srs. ministros do Ultramar, do Exército e da Marinha e, bem assim, o secretário de Estado da Aeronáutica e o Departamento da Defesa Nacional têm estabelecido contactos constantes entre si, para troca de impressões e consultas

Os referidos ministros, sobretudo o titular da pasta do Ultramar, encontram-se, também, em contacto directo com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional, transmitindo-lhe todas as informações recebidas nos respectivos sectores, das autoridades militares e administrativas do Estado da India, para quaisquer decisões a tomar.

### A actividade do Ministério dos Estrangeiros

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, mantém-se intensa actividade junto do campo diplomático.

Assim, estabelecem-se contactos com os Governos dos países amigos, em face de se agravar a situação na India Portuguesa.

O sr. dr. Luís Archer informou-nos, também, de que ainda não se registou qualquer modificação no resultado das nossas diligências diplomáticas.

### No Ministério do Ultramar não foram recebidas quaisquer notícias sobre a evacuação de mulheres e crianças

Ao princípio da tarde, no Ministério do Ultramar não tinham sido recebidas quaisquer notícias sobre a evacuação de mulheres e crianças.

O pessoal do gabinete do ministro declarou-nos que, além do que fora noticiado pela Imprensa da manhã, nada havia a comunicar, porquanto, ali, não foram recebidas hoje nenhumas informações.

Por outro lado, no gabinete do sr. ministro da Marinha, não havia, também, qualquer informação de que o «India» já teria saído de Goa com mulheres e crianças

Sabe-se, porém, que o plano de evacuação, ordenado pelo governador-geral do Estado da India, compreende o transporte de mulheres e crianças por vias marítima e aérea, pelo que, em Lisboa, os departamentos da Marinha e da Aeronáutica se encontram em contacto constante.

Essa evacuação far-se-ia para Moçambique, onde se encontrariam alguns aviões militares e civis.

### No Ministério da Marinha são recebidas diàriamente cerca de 600 mensagens

No Centro de Comunicações do Ministério da Marinha estão a ser recebidas, diariamente, cerca de 600 mensagens, na sua maioria provenientes de Goa. Depois de decifradas, as mensagens são comunicadas ao titular da pasta, sr. almirante Mendonça Dias, que, imediatamente, transmite as informações aos seus colegas do Ultramar e do Exército

## UM AVIÃO

### que ia para a Índia portuguesa

### regressou a Lisboa por causa de uma avaria

Hoje, de madrugada, cerca das 5 horas, levantou voo do Aeroporto da Portela de Sacavem um quadrimotor da TAP, rumo á India Portuguesa O avião, que seguia sem passageiros, após trinta minutos de voo regressou á base, devido a uma avaria.

## Cerimónias religiosas

Um grupo de senhoras de Lisboa pretende que em todo o País se celebrem, hoje, cerimónias religiosas a implorar a protecção da Virgem de Fátima para a India Portuguesa. Em Lisboa, far-se-á na igreja de S. Domingos, das 22 ás 24 horas, uma vigília de orações, que terminará com a celebração da missa e comunhão geral.

## SEGUNDO PEQUIM existe uma aliança

### de carácter anticomunista entre Nehru e Kennedy

TÓQUIO, 13. — A China Continental acusa os Estados Unidos de tentarem servir-se da União Indiana para combaterem o comunismo na Ásia e o primeiro-ministro indiano, Nehru, de ajudá-los a submeter-se aos seus planos.

Segundo notícia divulgada pela agência oficial de Pequim, Nehru e o presidente norte-americano, Kennedy, teriam elaborado os projectos para uma «campanha sinistra» contra a China Continental, durante a recente visita que o primeiro-ministro indiano fez aos Estados Unidos. — (A. N. I.).

## Melhorou o estado da Rainha Isabel II

*LONDRES, 13. — A rainha Isabel está melhor, mas hoje ainda não sairá dos seus aposentos. A rainha adoeceu ontem de manhã.— (F. P.).*

# A CIDADE

## Pelos hospitais

VITIMAS DE ATROPELAMENTOS — Recolheram á sala de observações do Hospital de S. José: Augusto Ricardo Ventura, de 44 anos, jornaleiro, de Assumar, Monforte, acidentalmente a residir em casa de um irmão, na Quinta do Vale Poim, aos Olivais, que na Rotunda do Aeroporto foi colhido por um automóvel e sofreu fractura de ambas as pernas e graves ferimentos no rosto; e Augusta Fernandes, de 40 anos, residente na Rua da Cruz, 67, porta 2, Alcantara, a qual, na rua onde mora, foi atropelada por um automóvel e sofreu contusões na cabeça.

## Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de uma rola da India, uma aliança de ouro, uma nota do Banco de Portugal, certa quantia em dinheiro, um porta-moedas de senhora, com uma bolsa de prata e dinheiro; uma carteira com passe da C. P. em nome de D. Cristina Augusta Varela, uma pasta de plástico com cartões da Sociedade Imobiliária, Ld.ª, o bilhete de identidade do sr. Maximino Gregório, um passe da Sociedade Estoril em nome do sr. Ludgero F. Ribeiro, uma camisola de malha para criança um casaco de rapaz, um chapéu de chuva, um pneu, dois tampões de roda e um escudete de pára-choques de automóvel; uma bomba de bicicleta, duas boinas, sendo uma de criança uma luva e diversas argolas com chaves.

## Colhido mortalmente por uma camioneta

ARMAMAR, 13. - Quando regressava de Valdigem a Gogim, uma viatura de carga conduzida pelo seu proprietário, sr. Manuel Gomes, colheu mortalmente, numa curva da estrada, á saída da povoação de Fontelo, o sr. João da Silva Ferrador, que regressava a casa. Do embate, muito violento, resultou a morte imediata daquele, pessoa muito conhecida e considerada naquela localidade e que deixa viuva a sr.ª D. Brígida da Conceição Fernandes. O causador do desastre foi preso e encontra-se no posto da G. N. R., de Armamar, para apuramento da sua responsabilidade.

## AVARIA IMPORTANTE num cabo telefónico

Verificou-se ao começo da noite de ontem uma importante avaria num cabo da rede telefónica a cargo dos C. T. T. em Lisboa, o que afectou todo o tráfego interurbano, especialmente com o Norte.

Os trabalhos de reparação começaram cerca das 22 horas, tendo prosseguido activamente durante toda a noite, e espera-se que a situação fique normalizada ate ao fim da tarde

## Conselho Económico

Reune-se hoje, ao fim da tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho Economico.

✝

## Manuel Pereira Cardador

### FALECEU

Maria Emilia de Freitas Cardador de Aguilar e seu marido Francisco Rebelo de Aguilar, e seus filhos Francisco Manuel Cardador de Aguilar e Carlos Manuel Cardador de Aguilar e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã ás 10 horas, da Avenida Almirante Reis, n.º 32 r/c. para Jazigo de Família, no cemitério do Alto de São João.

A FUNERÁRIA DE MOSCAVIDE
Telef. 0519157

# OS ESTADOS UNIDOS
## não se mostram dispostos a entregar à União Soviética o general alemão Heusinger

PARIS 13 — Ao mesmo tempo que pedia aos Estados Unidos a extradição, «por crimes de guerra», do general alemão Adolf Heusinger, presidente da Comissão Militar Permanente da N. A. T. O., a União Soviética comunicava ao Governo de Copenhague que poderia ver-se obrigada a tomar certas medidas para garantir a sua segurança em consequência da criação do comando comum germano-dinamarquês no Báltico.

Com efeito, em nota entregue ontem ao embaixador da Dinamarca em Moscovo e transmitida, sob forma de cópia, aos embaixadores da Suécia, Noruega e Finlandia, o Governo soviético censura — segundo uma versão não oficial do texto que circula em Copenhague — o Governo dinamarquês por se haver «mostrado complacente relativamente aos generais de Bonn, criando assim uma situação perigosa que constitui ameaça para a paz na Europa setentrional e na bacia do Báltico».

A nota soviética, segundo a mesma versão, lembra que foram as forças da U. R. S. S. que libertaram da ocupação alemã, em 1945, a ilha dinamarquesa de Bornholm e salienta que as medidas militares dinamarquesas comprometem as relações russo-dinamarquesas, tornando mais difícil a posição dos vizinhos neutros da Dinamarca.

Pensam os círculos políticos dinamarqueses que a nota do Governo de Moscovo está em relação íntima com a pressão que os russos resolveram exercer nesta altura, sobre a N. A. T. O. nas vésperas da reunião do Conselho Ministerial desta organização em Paris. Notam igualmente, que coincide com o pedido de extradição do general Heusinger.

No que respeita a este caso, o Governo de Washington já vincou atitude, tendo um informador do Departamento de Estado dito que se trata de «manobra de propaganda grosseira e ridícula... destinada a provocar a discórdia na N. A. T. O. e a desacreditar a Aliança Atlantica».

Em Paris, o ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Gerhard Schroeder, patenteou idêntica opinião.

Pensa-se que o general Heusinger, que se encontra em Paris, por causa da reunião do conselho do Pacto do Atlantico, não terá qualquer dificuldade em refutar pessoalmente as acusações dirigidas contra ele pelo Governo soviético. — (F. P.).

# O GENERAL AMERICANO EDWIN WALKER
## toma em mãos a «caçada às bruxas»

**DALLAS, 13. — O antigo general do Exército norte-americano Edwin Walker, que pediu a demissão depois de ter sido censurado pelas suas actividades políticas de extrema direita, parece dever ocupar nos Estados Unidos o lugar do falecido senador MacCarthy, na «caçada ás bruxas».**

**Falando ontem a umas 5000 pessoas, nesta cidade, o general Walker declarou que se havia demitido do Exército porque não queria ser «colaborador de quemabandona a soberania dos Estados Unidos, a favor das Nações Unidas».**

**No meio de fartas aclamações, criticou enérgicamente a política externa norte-americana, dando a entender que os comunistas se infiltraram no Governo e que asdeclarações do presidente Tschombé não são completamente desprovidas de razão.**

**O orador foi muito aplaudido quando se referiuaos nomes dos «bons americanos e verdadeiros patriotas», como o general Douglas Mac Arthur e os senadores Mac Carthy e Strom Thurmond. Em contrapartida, a assistência pateou quando falou dos «patriotas timoratos», como Adlai Stevenson e o senador William Fulbright. — (F. P.).**

# ESPERA-SE QUE A INGLATERRA APRESENTE HOJE A U THANT
## UM PEDIDO DE CESSAR-FOGO NA KATANGA

NOVA YORK, 13. — Espera-se que a Grã-Bretanha apresente hoje ao secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, um pedido formal para um cessar-fogo na Katanga. Na noite passada, todas as indicações eram de que U Thant rejeitaria esse pedido. — (R.).

### OS E. U. A. NÃO ALTERAM A SUA POLÍTICA

WASHINGTON, 13. — Os Estados Unidos mantêm a sua firmeza, apesar da contínua pressão britanica para que se altere a política norte-americana perante as operações da O. N. U. na Katanga.

Pouco antes da meia-noite, um membro proeminente do Governo norte-americano salientou que, no caso de propor a Inglaterra uma moção para o cessar-fogo na Katanga, os Estados Unidos rejeitá-la-ão.

Ontem, á noite, a Secretaria de Estado preparou um comunicado para explicar totalmente a política norte-americana, ao apoiar as operações militares da O. N. U. naquele país. Lincoln White, o chefe de Imprensa da Secretaria de Estado, convocou os jornalistas para uma «declaração importante» que fará esta tarde, sobre o Congo.

Nos meios oficiais de Washington julga-se que o documento constituirá um amplo apelo á nação para que «compreenda plenamente» as razões que levam os Estados Unidos a apoiarem a acção da O. N. U. no Congo e um esclarecimento para os que criticam as operações militares empreendidas por aquela Organização. — (A. N. I.).

### TSCHOMBÉ DIRIGIU UM APELO AO PAPA

ELISABETHVILLE, 13. — Moisés Tschombé, o presidente da Katanga, dirigiu um apelo ao Papa João XXIII, exortando-o a fazer ouvir a sua voz «acatada por 500 milhões de fiéis», para que «Kennedy, primeiro presidente católico dos Estados Unidos, os próprios Estados Unidos e a católica Irlanda compreendam que o sangue dos inocentes que fazem correr na Katanga é o dos mais generosos e mais fiéis dos vossos filhos».

«Eu mesmo cristão, de confissão protestante, tenho o dever de dirigir a Sua Santidade, em quem reconheço a mais alta autoridade moral, um apelo em nome dos 600 000 católicos do Estado independente da Katanga, dos seus 110 000 protestantes, e da África inteira» — declara, ainda, o presidente Tschombé numa mensagem enviada ao Sumo Pontífice. — (F. P.).

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Diosdado Macapagal foi hoje oficialmente considerado vencedor das eleições presidenciais filipinas. Macapagal obteve 3 554 840 votos contra 2 902 966 para o presidente cessante, Carlos Garcia.**

● **Foi adiada para amanhã de manhã, uma reunião do Conselho de Segurança da O. N. U., marcada para a tarde de hoje, em que se estudaria o pedido de admissão do Tanganica, na Organização. O motivo deste adiamento foi o atraso que se está a registar na chegada a Nova York do primeiro-ministro do novo país africano, Julius Nyerere.**

● **O ex-subsecretário de Estado norte-americano Chester Bowles, prestou na noite passada juramento como representante especial e conselheiro do presidente Kennedy sobre questões da América Latina, de Africa e da Ásia.**

# SÃO CONSIDERÁVEIS
## OS INTERESSES INGLESES NA INDUSTRIA KATANGUESA

LONDRES, 13.—A evolução da situação militar na Katanga é seguida com a maior apreensão nos círculos financeiros britanicos pois os interesses ingleses nessa região são efectivamente consideráveis

A sociedade «Tanganyka Concessions», cujos dividendos atingiram perto de oito milhões de libras (640 mil contos) nos dois ultimos anos e onde predomina o capital britanico, possui 14 por cento das acções da «Union Minière» e, sobretudo, a quase totalidade das acções da «Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela». Ora, é o caminho de ferro de Benguela que transporta a produção katanguesa e rodesiana através de Angola para o porto do Lobito. Por outro lado, o «trust» anglo-holandês «Uniliver» e a «British-American Tobacco» possuem fortes interesses na Katanga. Finalmente, a Katanga e a Rodésia encontram-se estreitamente ligadas no plano económico.

Nos círculos interessados lavra o temor de que os acontecimentos em curso venham a comprometer esses investimentos. É assim que o «Metal Bulletin», orgão dos potentados metalurgicos britanicos, escreve hoje: «Há certamente muito idealismo em certos meios da O. N. U., mas não é de desprezar o facto de que as enormes riquezas minerais da Katanga constituem um desafio verdadeiramente tentador. A principal potência que se encontra por detrás da O. N. U. são os Estados Unidos, de forma que certas pessoas não ocultam a impressão de que foi em Washington que a O. N. U. foi colher o seu impulso para a ofensiva contra a Katanga». — (F. P.).

### A O. N. U. PRETENDE DESTRUIR O POTENCIAL ECONÓMICO DA KATANGA—DIZ A «UNION MINIÈRE»

BRUXELAS, 13.—Em nota distribuida hoje, a «Union Minière do Haut Katanga» desmente «categoricamente a declaração de 12 do corrente de um representante da O. N. U. em Leopoldville, afirmando que os aviões das Nações Unidas não bombardearam as instalações» daquela empresa. «Confirma-se que a finalidade das tropas da O. N. U., diz a nota, é a completa destruição do potencial económico da Katanga, política agravada pelo desprezo mais absoluto das vidas humanas. A «Union Minière do Haut Katanga» possui para pôr á disposição de uma comissão de inquérito internacional, eventualmente constituída para o efeito, muitos documentos e fotografias dos estragos causados nas instalações de Kolwezi e Luilu».—(F. P.).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS — 2.ª EDIÇÃO

# Diligências diplomáticas da Grã-Bretanha junto da Índia e de Portugal

**LONDRES, 13 — A Inglaterra está «em contacto» com a India e com Portugal sobre a questão de Goa — anunciou um informador do Foreign Office, observando que a «calma diplomacia poderia ser mais eficaz do que a declaração publica» para a solução dos problemas.**

**Na sua conferência de Imprensa diária acrescentou: «Estamos ansiosos por chegar a uma solução pacífica».**

**Interrogado sobre se queria referir-se a uma mediação, o informador respondeu negativamente, afirmando: «Só queremos ver esta situação resolvida e, se houver alguma coisa que as duas partes considerem que podemos fazer, estaremos ao seu dispor». — (R.).**

## «O ÚLTIMO APELO»
### do presidente katanguês ao mundo livre

**BRUXELAS, 13 — Tchombé declarou que a Katanga está sob a perspectiva de um ataque em massa das forças da O. N. U. e lançou um dramático e desesperado «ultimo apelo ao mundo livre». — (R.).**

## O tempo que faz

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco predominante de Leste; o céu estava de um modo geral muito nublado e havia nevoeiros em várias localidades, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Península Ibérica.**

**TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 10°; Portalegre, 11°; Coimbra, 10°; Lisboa, 10°; Funchal, 16°.**

**TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13°,1; na água do mar, 14°,5.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 13°; mínima, 10°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13°,9; mínima, 8°,1.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco, tornando-se moderado de Sul. Chuvas durante o dia de amanhã, especialmente nas regiões do Norte. Nevoeiros nas regiões do Centro e do Sul.**




LOTARIA DO NATAL
12 000 CONTOS
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

SUPERMERCADO
FRANCFORT
AVENIDA DE ROMA, 46-A
O PRIMEIRO SUPERMERCADO PORTUGUÊS
TODOS OS PRODUTOS ALIMENTARES
RESTAURANT — SNACK BAR
PEDIMOS AOS NOSSOS HABITUAIS CLIENTES QUE NÃO GUARDEM PARA OS ÚLTIMOS DIAS AS SUAS COMPRAS DE NATAL.
DE 15 A 20 DE DEZEMBRO
DESCONTO DE 10% EM TODAS AS COMPRAS
PROVEM O NOSSO BOLO REI



O HOTEL QUE SE IMPUNHA PARA TOTAL SATISFAÇÃO DA CLIENTELA NACIONAL
RUA EÇA DE QUEIROZ
Telef. 736811 (5 linhas)
Junto ao Marquês de Pombal

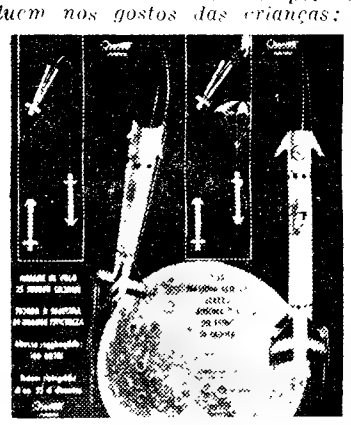
# VIMOS PARA SI...

*A esta altura, o Menino Jesus começa a encher o grande saco dos presentes que irá distribuir no Natal, pelos seus amiguinhos. Todos sabemos que o Menino Jesus é omnisciente, portanto conhece os desejos de cada um, mas, também, na grande barafunda que vai ser a distribuição de milhares de brinquedos, será exagero esperar que não cometa enganos. Assim, não custa nada auxiliá-lo. Por que então os pais não se informam junto dos filhos dos seus desejos? E depois fariam um aviso á mansão celeste, facilitando em muito a tarefa do Menino.*

*Nem sempre o presente espectacular é o que agrada ás crianças. Quantas vezes bem humildes são as suas aspirações, até quando têm possibilidade de muito receber. Recordamo-nos de um inquérito que em tempo fizemos junto de educandos de alguns dos melhores colégios do Porto e das respostas que obtivemos. A maior parte das meninas, entre os três e os sete anos, desejava bonecas, grandes, assim... — da distancia que ia de uma mão á outra, com os braços afastados — que falassem, etc.; outras, porém, manifestaram gostos mais simples, ou porque tivessem demasiados brinquedos ou os quisessem ideias práticas. Desde o simples balão de borracha aos lápis a cores, ró-ró, escreveninhas, cestinhos e frigoríficos de brincar, as miudas apresentavam desejos definidos, modestos e com o seu quê de utilitário. Houve até uma que disse querer um par de sapatos!*

*Os rapazes mostraram-se mais ambiciosos e, infelizmente, de preferências bélicas. Se alguns desejavam bicicletas, carros de pedais, cavalos de papelão, reboques, comboios eléctricos, bolas, patins, a maior parte aspirava receber cintos á «cow-boy», pistolas e espingardas. Poderia o Menino Jesus satisfazer tais pretensões?*

*FOGUETÕES — Os tempos influem nos gostos das crianças; e*



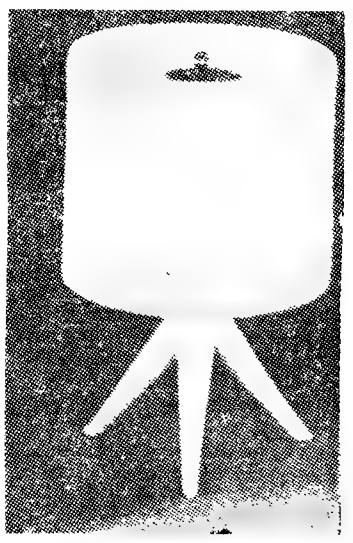
*se uns tantos brinquedos não perdem a sua utilidade, surgem a todo o momento outros como consequência das inovações científicas e técnicas. Os brinquedos reviam em miniatura a vida dos adultos. Têm, em geral, função educadora e adaptadora. As viagens interplanetárias vieram aumentar o acervo de brinquedos. Ultrapassou-se o avião de corda; surgem os foguetões. Eis mais um brinquedo que poderá ser oferecido a um menino: principalmente se ele tem gosto pela mecanica. Este foguetão tem a particularidade de se abrir no espaço e largar um pára-quedas que o faz descer lentamente. Custa 35$00.*

*FLAMINGOS — Já agora, e porque falámos em presentes, lembra-*

*mos esta peça decorativa, criação da ceramica alemã, envolta por uma caixa de celofane, que um noivo poderão oferecer á sua escolhida ou um marido á sua esposa. Os flamingos são um encanto de elegancia e graciosidade; mas, há sempre um mas, custam 785$00, sem contar com os 15%...*

*A noiva ou esposa compete retribuir o presente. Os isqueiros e cigarreiras de preços variadissimos, podem evitar muitas dores de cabeça. Para presentes modestos, vimos um conjunto de lenço de bolso e gravata, da mesma cor, por 110$00; um cinto de camurça, a 95$00; um colete de fazenda de lã inglesa, a imitar a camurça, por 260$00; e os coletes de camurça, agora muito em voga, por 390$00.*

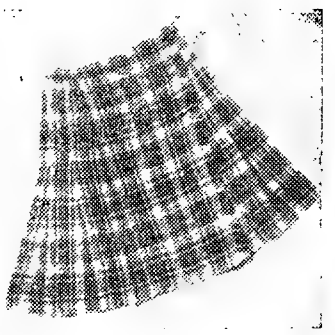
*CANDEEIROS — Sugerimos ás nossas leitoras um candeeiro, para mesa de cabeceira, modelo muito*



*original, que um estabelecimento lisboeta acaba de pôr em exposição. É de porcelana alemã: o efeito da luz a coar-se pelas estrelinhas e as pequenas aberturas que o decoram tornam-no delicioso. O preço é de 770$00.*

*SAIAS — Os costureiros não se preocupam sómente com a elegancia dos adultos. As crianças prendem, também, embora em pequena escala, a sua atenção. O vestuário infantil não apresenta aquela variedade que seria de esperar em peças que, pelo seu tamanho, são naturalmente graciosas. Desde que passaram de moda os folhos e as rendas, talvez pela necessidade de singeleza, a roupa das crianças é muito semelhante entre si. Além do formato da gola, quando a tem, das pregas, dos machos ou da roda espalhada, poucas mais diferenças apresenta.*

*Por isso, reparámos nas minus-*



*culas saias de tecido escocês, com largas pregas, que deixavam, contudo, o pano da frente liso. Este é solto e tem uma franja na beira, a toda a alta a. Um alfinete dourado prende-o á parte a que se sobrepõe; algumas das saias possuem alças que apresentam fivelas e uma guarnição de pele, etc. Preço desde 260$00 a 380$00. Com cachecol, gorro e casaco do mesmo tecido ou em lã numa das cores dos quadrados, custa mais 145$00.*

*Para os rapazinhos, observámos o gosto que preside á confecção dos chapéus, género tirolês, com penas e outros enfeites que os tornam amorosos. Uma criança de seis, ou pouco mais, anos fica encantadora com um desses chapéus. Já se lembraram que esta é a melhor forma de impor de novo o seu uso? O preço regula por 75$00.*

*CASACO DE MALHA — É muito gracioso este juvenil casaco de malha de caxemira. Muito simples e prático, a gola de rebuco é levemente afastada do pescoço, tem dois botões metidos, com uma pequena sala a guarnecê-los, mangas a meio do antebraço e pregadas abaixo do ombro; toda em ca-*

(Continua na página seguinte)

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## Parabens a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, dirigimos votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes a seguir publicamos.

*Hoje* — D. Olga Lunia de Jesus Nunes, pintora D. Marie Louise Rothes e Mme Droz.

*Amanhã* — Actriz D. Beatriz Costa e menino João Manuel Maquieira Brás.

*Dia 15* — D. Maria Aurora Soares Rebelo e D. Maria do Carmo Moniz Galvão Pereira de Melo.

*Dia 17* — Menina Ana Maria Rebelo.

*Dia 18* — D. Maria Helena Ascensão de Matos, D. Leonilde Rodrigues e menina Maria Gabriela Ribeiro Brigolas.

*Dia 19* — Professora D. Maria Clementina Nery Teixeira de Macedo e D. Laura Fernanda Marques da Silva.

*Dia 20* — D. Margarida Morais da Fonseca, D. Emília Alves Correia, D. Candida Nunes Ribeiro, menina Maria de Guadalupe Calabaça e meninos Pedro de Faro Viana Botelho e Pedro Luís Ferreira da Silva.

## Chapéu de pele e vestido de fazenda

**Vestido de corte camiseiro executado com fazenda leve, cor de avelã. Os botões são de madrepérola, no tom da fazenda. O cinto, entretelado com «gomaflex», assim como a gola, punhos e palas das algibeiras, tem uma fivela quadrada coberta de tecido. Um colar de contas com cores vivas, onde predominam o verde, o roxo e o castanho, completa a «toilette» que é de género prático.**

## A MAIOR RIQUEZA

*Um desprotegido da sorte, no que dizia respeito a bens materiais de toda a espécie, costumava dizer «não me lamentem porque, afinal, sou riquissimo, tenho muitos amigos!». Esses amigos eram igualmente pobres e cheios daquele azar que parece teimoso em não querer largar as vítimas. Só o ajudavam portanto, com olhares de boa amizade. Com mais nada lhe podiam valer.*

*Grande poder tem, de facto, a amizade quando é verdadeira e apreciada no seu devido valor.*

## COMO ELAS SE VESTEM

As raparigas preferem o «tweed» para os seus fatos de género prático, com saias cortadas em vies ou de pregas fundas a permitirem maior desenvoltura no andar. A saia para «passo travado» vai sendo cada vez menos vista. Quanto aos casacos, mais ou menos acertoados, são, quase sempre, curtos na «toilette» juvenil, descendo alguns sobre as ancas, outros quase até á altura dos joelhos, mas deixando sempre uma parte da saia á vista.

Os chapéus em forma de gorro vão substituindo os lenços. Também a sua variedade é grande e o material muito variado. Desde o «fu-

**Uma das notas marcantes da moda actual, é o chapéu de pele que apareceu, sob os mais variados aspectos, desde o gorro prático até á «cloche» e aos turbantes dos mais inesperados formatos. Temos aqui uma «cloche» de pele de cordeiro negro, com uma fita larga de «gros-grain», formando um laço espalmado que mais parece uma incrustação**

nil», o «barrete de palhaço rico» até ao turbante, em malha grossa de «crochet», lã cardada ou pele, tudo se vê e tem um aspecto agradável.

Os sapatos são, por vezes, a nota de requinte na «toilette» das raparigas que nunca gostam de andar mal calçadas.

As meias, sempre bem escolhidas, são também apropriadas ao fato. Algumas raparigas que tenham de andar muito ou de permanecer paradas mas de pé, bastantes horas do dia, usam as chamadas «meias-descanso» que vende a «Meia de Vidro» e, nesse caso, calçam sapatos de género prático, embora, por vezes, com saltos de meia altura e sòbriamente decorados.

As raparigas estão a detestar cada vez mais o guarda-chuva. Preferem o impermeavel, imitando cabedal ou os modernos casacos de fazenda impermeabilizada que usam tanto para o frio como para a chuva.

# Para ter um pescoço bonito

Muitas leitoras nossas se queixam de que têm um pescoço feio com rugas de pele escura, demasiadamente delgado, predisposto a borbulhas, etc.

Quanto ás enfermidades da pele, apareçam elas onde aparecerem, nos recomendamos, imediatamente, o consultório de um medico dermatologista. Se o inconveniente está nas dimensões incorrectas do pescoço, recomendamos um instituto de ginastica correctiva, dirigido por uma professora especializada e com o curso do Instituto Nacional de Educação Fisica. Se o inconveniente reside na existência de rugas, têm as leitoras vantagem nas aplicações de cremes gordos, com leves massagens e diàriamente a passagem de um algodão hidrófilo molhado em água de beleza adstringente. A pele escura costuma branquear sensivelmente com aplicações insistentes de qualquer creme que tenha quinino, ou seja, dos que habitualmente se recomendam para o desaparecimento das sardas e outras manchas da pele. A existência de quinino, em qualquer creme, conhece-se muito fàcilmente, provando-o com a boca. E' de um amargo intenso.

De toda a conveniência é, também, aplicar, no pescoço, os mesmos ingredientes que se aplicam no rosto e prestar-lhe a mesma atenção. De contrár o a pele do pescoço passa, evidentemente a estar em piores condições.

Os cabelos, compridos ou curtos, que caem, engorduntados da nuca descendo um tanto sobre o pescoço tornam este oleoso, dando motivo a borbulhas e a um aspecto da pele revelador de falta de cuidados higiénicos. Para se evitar esse inconveniente deve ter-se o cabelo sempre muito bem limpo, usando-se o «shampoo» «Sunsilk» na sua lavagem.

Os colares de metal oxidável, em prolongado contacto com o pescoço deixam marcas visíveis e desagradáveis. Bem melhor é que as nossas leitoras prefiram os colares de pérolas ou pedrarias modernas atravessadas por fios de «nylon», que não manchem o pescoço com vincos negros.

Embora vos possa parecer menos exacto, o certo é que devemos preferir, nas nossas camas, as almofadas de pouca altura. As que sejam muito altas, ou estejam colocadas sobre travesseiros, obrigam o pescoço a uma «quebra» que, pouco a pouco, vai acentuando as rugas além de que contribui para uma circulação sanguínea menos perfeita. No entanto, algumas pessoas não podem usar deste processo, por sofrerem do coração e lhes ser recomendado dormirem com a cabeça alta.

Para não se notarem diferenças de cor no pescoço, resultantes de uma pigmentação devida a exposições, mais ou menos demoradas, aos raios solares, ou emanações iodadas da beira-mar, deve ter-se o cuidado de conseguir que essa pigmentação não se dê apenas numa zona pequena limitada por um decote acanhado, o que marcaria no pescoço um contraste de claro-escuro muito acentuado. Para isso se fazem os fatos apropriados aos banhos de sol, com decotes amplos onde as próprias alças se mudam de posição, a fim de não resultarem riscos brancos na pele bronzeada.

## Pergunte para saber

**Sei que há umas pastilhas próprias para neutralizar o mau hálito e desejo que me digam — no caso de saberem se dão bom resultado — como se chamam e onde se vendem. Fica-lhes muito agradecida a**

**OLGA MARIA**

O que lhe convem, ex.ma leitora, não é encobrir o mau halito, mas eliminar a sua causa, por todos os meios ao seu alcance. Antes de mais nada, consulte um medico, para conhecer o estado do seu estômago e das suas amigdalas; vá a um dentista que observe bem o estado da sua boca, no que respeita a dentes e gengivas e trate de seguir os conselhos que eles lhe derem. Com certeza que não a aconselham a encobrir o mau hálito com pastilhas perfumadas mas sim a tratar-se como deve.

Para ter a boca bem limpa e livre de bacterias nocivas, lave os dentes com pasta «Signal», que é uma mistura de pasta e elixir contendo o antiséptico Hexaclorofene nas roscas vermelhas. Actualmente, é muito recomendada pelos medicos.

Enquanto não se liberta do seu mal, pode, evidentemente, empregar pastilhas perfumadas mas, para o efeito, servem todas as que se encontram nas mercearias, com mais ou menos essências de hortelã pimenta, eucalipto ou anis.

**Desejo comprar uma máquina de lavar roupa e peço o favor de me dizerem se posso empregar «Omo» sem correr o risco de estragar a máquina. Em caso afirmativo, qual é a porção desse detergente que deverei empregar?**

**UMA NOVA DONA DE CASA**

O emprego de detergente não prejudica as máquinas destinadas á lavagem das roupas. Quanto á porção que deverá empregar esta indicado que seja uma chávena para cada três quilos de roupa. Convém que as peças muito sujas estejam algumas horas de molho em água simples antes de serem lavadas.

**Como poderei limpar umas calças de «rioplex» cinzento-escuro que tem nódoas de gordura e um casaco do mesmo tecido com nódoas produzidas pela fita da máquina de escrever? Devo dizer que não se trata de nódoas recentes. O fato conserva-as desde o Verão passado, em que foi retirado de uso.**

**UMA LEITORA ALENTEJANA**

As nódoas produzidas pelas fitas das máquinas de escrever costumam tirar-se fàcilmente esfregando-se o tecido com um trapo embebido em alcool. Portanto, é por este processo que deverá limpar o casaco. As calças podem ser lavadas com água morna a qual deverá misturar «Omo» na proporção usada, habitualmente, na lavagem de roupas a qual é de uma chávena para três litros de água.


**COELHO PELEIRO**

APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES EM PELES

CASACOS VISON ASTRAKAN E O MAIS COMPLETO SORTIDO EM ESTOLAS E PELES, POR CONFECCIONAR EM TODAS AS QUALIDADES

Rua da Conceição, 85 — LISBOA



**LINHAS DE BORDAR**

**ÂNCORA**

SORTIDOS COMPLETOS EM MARAVILHOSAS GAMAS DE CÔRES, ENCONTRA-AS V. EX.ª NOS

**Armazéns Simões, Lda.**

Rua Coelho da Rocha, 98

Telefone 662086 — Lisboa

☆ ☆ ☆

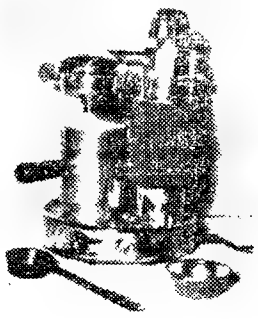
ATENÇÃO ÀS EXMAS. SENHORAS BORDADORAS, PROFESSORAS E ALUNAS DE LAVORES, LICEUS, COLÉGIOS E ESCOLAS FEMININOS, E ATELIERS DE BORDADOS PROFISSIONAIS


# VIMOS PARA SI...

Continuação da página anterior

*ro botões. Encontra-se em todas as cores, ao preço de 500$00, mais ou menos.*

*MÁQUINA DE FAZER CAFÉ — Fazer café todos fazem, mas conseguir que ele possua o perfume e o gosto que um café de boa qualidade e bem preparado tem, é dado a poucos. Há máquinas de fazer café que procuram conseguí-lo. Conhecemos as italianas, de serviço comercial, em que o café é uma delícia. Não sabemos se a referida máquina eléctrica de fazer café, que descobrimos entre inúmeros objectos de utilidade doméstica, dá igual efeito. A procedência não é a mesma: disseram-nos que era espanhola; o mecanismo também é diferente como diferente é o formato. O aspecto geral é o de um cilindro revestido por plástico, para isolar o calor e serve de pega, fixo a uma base que contém uma resistência, um interruptor e um «olho» que assinala a ligação do aparelho. Da base parte uma ficha que se ligará, na devida altura, á corrente eléctrica. O seu funcionamento é fácil: possui duas medidas para três e seis chávenas, que se colocam num filtro a adaptar ao cilindro. Uma colher de plástico serve para deitar no filtro o pó do café, que deve ser grosso. A água passará do cilindro para o filtro, donde sairá o líquido pronto a ser-*



*vir. O café demora três minutos a fazer e a máquina custa 850$00.*

MARIA ADELAIDE

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

# PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

**«Banquete»**

O numero 22 da revista portuguesa de culinária «Banquete» é dedicado ao Natal. É portanto, o ultimo numero do ano que finda e a sua directora, D. Emília Cancela de Abreu, analisando os progressos conseguidos em 1961, a favor da cozinha portuguesa, anota «a ordem dimanada do Secretariado Nacional da Informação para que seja obrigatória, nas ementas dos restaurantes e pousadas, a inclusão de um prato regional português; a realização do Concurso de Culinária na Radiotelevisão; o Almoço da lampreia organizado pela Casa do Minho; o concurso do melhor prato português, iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol, e a continuação do êxito dos cursos da Escola Hoteleira, de que tanto há a esperar para a melhoria do nível culinário dos nossos hotéis, pensões e restaurantes».

Na secção reservada aos petiscos da nossa terra, encontramos as receitas das Broas de Milho, tal como são feitas em Coimbra, das Vèlhoses de Abóbora, Broas da Madeira, Broas de Mel, Filhós de Forma e Bolo de Natal dos Açores. E' também dedicada ao Natal a secção reservada a cozinha internacional. Ali encontramos o famoso Bolo de Natal, da Inglaterra, o Bolo de Natal, da Hungria, e a Broa Mineira, do Brasil. Muito interessantes são as sugestões dadas para as ementas dos jantares de Natal e de Ano Novo, considerados de grande cerimónia, de cerimonia e de pouca cerimonia. Não faltam neste numero de «Banquete» as páginas dedicadas a quem tem pouco tempo para cozinhar e gosta, no entanto, de bons petiscos.

Registamos, como artigo sensacional, a reportagem feita sobre o restaurante «Lasserre», de Paris, que termina com a publicação de três receitas: «Casserolette de filets de sole Lasserre», «Gourmand de volaille» e «Timbale Elisee», nomes que as nossas leitoras podem decorar para saberem pedir as iguarias numa provável ida a Paris. Devemos, no entanto, prevenir-las de que o «Lasserre» está fechado aos domingos.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆


EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACÝDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO Apartado 1076

## PARA DECORAR A MESA NA NOITE DE NATAL

Todas nós gostamos de guarnecer a mesa da Consoada de modo especial. Há quem faça com riqueza, mas há também, quem prefira a simplicidade de um adorno que depende, tantas vezes, do engenho da dona da casa. É claro que se pode recorrer a qualquer loja de utilidades onde não será difícil encontrar qualquer coisa que atinja a imaginação das senhoras mais ocupadas.

Não se regista, este ano, novidades sensacionais, na matéria de adornos de mesa, para a quadra do Natal. Repetem-se com poucas variantes e quase todas são de inspiração nórdica. Mas adquirindo peças isoladas, e pondo à prova o seu bom gosto, uma dona de casa pode fantasiar um arranjo de mesa que tenha qualquer nota inesperada e agradável.

Numa casa da antiga Rua do Mundo, conhecida pelas suas reputadas tradições em trabalhos de folha, apresentam uma colecção de formas para bolos de grande formato, representando assuntos do Natal, que podem contribuir para o arranjo da mesa para a Consoada.

Algumas das formas atingem 0,31 metros, o que garante o bolo chegar para toda a família e ter o feitio gracioso da Arvore do Natal, do Anjo, do Pai Natal, do sino, do boneco da neve, da estrela, da estrela cadente, do trevo, da bota, da ferradura, do galo e doutros animais do presépio. Os bolos, depois de cozidos nessas formas, podem ser cobertos de «glacé», ao qual se misturam os corantes. Contaçe que dão ao açucar as cores que condenham ao assunto representado.

## 25% mais, duram as meias BERKSHIRE

O segredo do nome BERKSHIRE é o NYLOC! E só as meias BERKSHIRE possuem esta maravilhosa barra, que evita 25% a queda das malhas da baínha e da biqueira. A barreira NYLOC garante que não passam para a área fina da meia, as malhas que correm da baínha e da biqueira, mas se isso acontecer, obterá um novo par de meias gratuitamente; Verifique as novas cores das finíssimas meias americanas BERKSHIRE.

IMPORTADOR C.D DISTRIBUIDOR

LISBOA


# A LIMPEZA das cozinhas e casas de banho

Nas secções femininas de revistas e jornais aparecem frequentes vezes artigos de higiene doméstica, mais ou menos desenvolvidos, com o título «A limpeza das casas de banho»..

Não se julgue que se trata de repetição dos mesmos processos ou falta de imaginação dos autores para falarem de outras coisas. A lide caseira, no que respeita á limpeza das cozinhas, copas e casas de banho é, dia a dia, modificada pelos utensílios que se passam a usar, a fim de simplificar o trabalho e os ingredientes que se adoptam para o tornar mais eficaz e, principalmente, mais rápido.

Que diriam as nossas avós se nos vissem limpar as cozinhas, as copas e as casas de banho com esponjas em vez de trapos velhos? Como ficariam admiradas se pudessem observar uma senhora procedendo á limpeza radical da sua casa de banho, deixando-a como um brinquinho antes de sair para o seu emprego! «Obra de bruxaria», pensariam as nossas velhinhas se nos vissem limpar a fina de esmalte e todas as porcelanas da casa de banho com Vim e torná-las instantaneamente brilhantes.

Não menos admiradas ficariam vendo-nos encerar os mosaicos do chão nas cozinhas e nas casas de banho, empregando cera branca e puxando-lhes o lustro com a encerradeira ou escovas das que se usam para limpar o calçado...

Muitas coisas existem hoje para tornarem menos enfandonhos esses trabalhos que somos obrigadas a fazer ou forçadas a pagar a quem os faça com dinheiro que muito nos custa a ganhar. As empregadas domésticas vão rareando ou tornando-se exigentes ao ponto de não podermos harmonizar as suas condições com as nossas possibilidades; as mulheres a dias, na sua maioria passaram a ser mulheres a horas, e o aproveitamento do tempo passou a ser a maior preocupação das donas de casa que, em escassas horas, têm de fazer, ou mandar fazer, toda a lida doméstica que compreende a execução dos alimentos, arrumações, limpezas da casa e arranjo das roupas.

Todos os detergentes, todos os produtos que possam facilitar os nossos trabalhos caseiros fazendo-nos ganhar tempo são factores importantes para a economia das nossas casas.


## DA RUA «DE LA PAIX» A LISBOA...

Eis, vinda de Paris, uma laca extraordinária que lhe permite estar impecàvelmente penteada durante todo o dia: CADONETT, criada por CADORICIN. CADONETT fixa o penteado deixando-o perfeitamente leve e brilhante. CADONETT desaparece com uma simples passagem da escova. CADONETT é apresentada em vaporizadores de plástico e respectivas recargas que a tornam muito económica.

SAPATARIA

**ORION**

Modelos para as estações de Outono e Inverno, desde

280$00

Rua Garrett, 42 — Lisboa

Beleza pelas Especies Vegetais

OBESYL

Combate as gorduras

COMPRIMIDOS E CHÁ

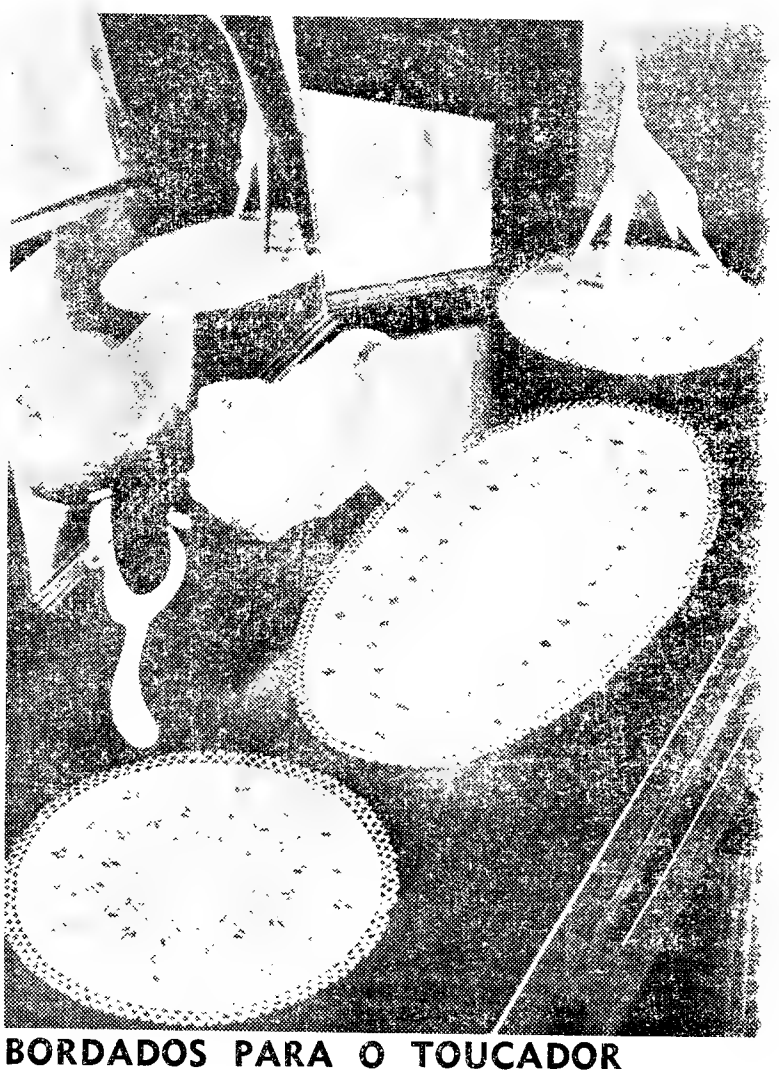
Literaturas grátis da FAL — Apart. 2.162-Lisboa


# A minha experiência

## Colaboração das leitoras

**Costumo fazer um «glacé» que fica muito bom para cobrir bolos no género do pão de ló, ajudando a conservar-lhes a frescura por mais tempo. Faço-o da seguinte maneira: misturo meia colher das de chá, de margarina com duas colheres, das de sopa, de leite quente. Junto-lhes duzentos e cinquenta gramas de açucar branco, refinado, e umas gotas de essência de baunilha ou uma pitada de anilina. Bato bem até que o «glacé» atinja a consistência própria para se espalhar e se manter sobre o bolo.**

MILU, UMA DONA DE CASA



## BORDADOS PARA O TOUCADOR

**Gracioso jogo de «napperons», que dão uma nota de frescura ao toucador de linhas direitas e cor sombria. São de linho branco bordados com filoseia Ancora em dois tons de azul, de cor-de-rosa, de verde e de amarelo. O modelo central tem a forma oval e os laterais são redondos. Como remate das orlas foi-lhes aplicado um «picot» de «crochet» feito com linha Mercer Corrente branca n.º 40. O desenho destes «napperons», no tamanho natural, importa em 7$00 que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa**


OVIC

Meias ELBEO

A MARCA ALEMÃ DE FAMA MUNDIAL

maravilhosa elasticidade
resistência extraordinária

FOMENTO LUSO ALEMÃO — LISBOA

# MANHÃ NA PRAÇA

*Nem tudo são rosas. O Mercado do Chão do Loureiro é o mercado lisboeta construído em melhores condições; basta assinalar os elevadores, que poupam muito cansaço na subida aos diversos pisos, e os requisitos sanitários. Embora. A dona de casa da Baixa tem medo de subir a Rua da Madalena e prefere-lhe outros menos modernos, menos arranjados, mas melhor servidos por meios de transporte. Há a alternativa dos táxis, mas quem procura os mercados tem o desejo de poupar algum dinheiro e não vai aplicar o pouco que economizará na tarifa dos táxis. E ocorre-nos perguntar: é verdade que comprando nos mercados se poupa alguma coisa? Pelo menos, devia poupar-se, mas no capítulo da fruta, estamos em crer que nada. As tabelas entrevistas nas frutarias são idênticas às do mercado; e referimo-nos agora ao do Chão do Loureiro, onde se pedia por uma duzia de maçãs mais do que déramos no dia anterior num estabelecimento em pleno centro. Parece-nos bem que aos consumidores de fruta só resta uma possibilidade de a comprar não barata, mas em conta: adquirir um cabaz inteiro. Se esta não apodrecesse... valia a pena!*

## PREÇO DOS PRODUTOS

### Peixe e mariscos

*O dia de hoje ofereceu-nos pouca variedade de peixe e a ausência quase completa de mariscos. Nada de lagosta, nem de camarão. No entanto, nem uma nem outro faltam nos restaurantes e casas especializadas em mariscos, que os vendem áquele preço que nós sabemos. . Passemos adiante e contentemo-nos com umas enguiazitas, pequenas e finas, a 14$40 o quilo; lulas, a 10$00; ameijoas, a 12$00; berbigão, a 2$00; e os chocos, a 5$00.*

*Quanto ao peixe, salientava-se a pescada, enorme, da que se diz de Vigo, a 28$00. Sim senhora, muito barata. Depois, conforme o tamanho e a frescura, encontrava-se pescada a 26$00, 12$00, e a de rabo na boca, de 11$40 a 15$80. Os rabos de pescada vendiam-se a 12$00. O linguado grande, a 28$00; o robalo, a 26$00; a garoupa, a 15$00; o safio, a 12$00; e a faneca grande, a 10$00.*

*Para bolsas menos recheadas, vimos faneca mais pequena a 8$00 e outras qualidades de peixe que não ultrapassavam os 10$00. Assim, o pargo e o carapau estavam a 8$90; a dourada, a 8$00; o peixe-espada, a 7$00 e a 6$00; o besugo, a 6$40; o cachucho, a 6$00 e 6$40; a arraia, a 4$80; o chicharro, a 4$00; e o ruivo, a 3$60.*

### Aves e caça

*Os ovos continuam a 14$00, a duzia, mas sem o vigor da tabela que víramos noutros mercados. Faziam distinções: ovos pequenos, grandes e maiores. Concordamos. Seguindo essa escala, estavam a 12$00, 13$00 e 14$00.*

*Os perus principiam a ter grande saida, atestaram-nos o numero desses galinaceos dependurados, despidos da vida e dos seus milhares de penas. Ao quilo, vendem-se a 28$00 e a 30$00.*

*A vendedeira dos patos, já mortos e depenados, tentou convencer-nos a dá-los como, a 23$00 o quilo. Disse: «Se se põe um preço elevado, as pessoas assustam-se!». Assustam-se ou não, o que é, é. E não vale usar de sofisma de que os patos são a 23$00... mortos e depenados com... tudo dentro... Mais do que mortos e depenados, limpos os patos estavam a 25$00. Os frangos regulavam pelo mesmo preço, e as galinhas por menos 2$00: 23$00.*

*O coelho manso estava a 26$00 e o bravo, a 20$00 cada. As perdizes continuam a 17$00, a unidade.*

### Legumes

*Se é muito agradável a salada de agriões, a sopa feita com este legume é deliciosa. Isto quanto a nós, porque há muita gente que não gosta! Compravam-se hoje muito baratos: o molho, a $50. A alface, continua a 1$00, o pé. Os rabanetes, a 1$00, o molho; a beterraba, a 4$00, também o molho; os rábanos, a 1$00 cada; o alho francês, dois pés, 1$50; a cebola, a 1$50 o quilo; a batata doce, a 2$00; as cenouras, a 2$00 e 3$00; os tomates, a 8$00; e a abóbora, a 2$00. Os nabos, vimo-los, a 1$00, três pequenos; maiores, a $50 cada.*

*Quanto á hortaliça, a couve-flor estava a 2$00. A 1$50, disse a vendedeira, já se perde dinheiro. A couve portuguesa, a $80 e 1$00; a lombarda, desde 2$50 a 4$00; e a galega, a 4$00, o molho fazendeiro. O molho das nabiças regulava $80; o dos brócolos, fazendeiro, a 5$00; e dos grelos, a 2$00 e 2$50.*

### Fruta

*A fruta chama a si, cada vez mais, o título de género de luxo. Acessíveis só as castanhas, a 2$50, o quilo. Passam também as tangerinas a 5$00 a duzia e as bananas em tabela ascensional: 4$00, 6$00, 7$00, 7$50, 8$00 e 10$00, a duzia. Tudo o mais custa os olhos da cara. As maçãs, desde que começam a ser aceitáveis, e simplesmente isso, não custam menos de 18$00, a duzia; passam depois para 25$00, com a maçã bemposta, e a 30$00 e a 45$00, a duzia, com a raineta. Simplesmente, horrivel. Uma maçã a custar 4$00, não provoca aflição! As peras vendiam-se desde 16$00 a 25$00. As romãs, a 2$50 o par, e os ananases, a 35$00 e 40$00.*

### Flores

*Aparecem os pinheiros para a «árvore de Natal» com preços desde 2$50 a 20$00; o azevinho também surge já em quantidade, a 7$50, 10$00 e 12$50, o molho.*

*Cravos, só há os espanhois, a 25$00 a duzia, sem serem armados. As rosas estão a 17$50, a duzia e por aí adiante. Os jarros, a 25$00 e a 30$00, também a duzia. A mesma quantidade de despedidas, custa 25$00; de crisantemos, de 25$00 a 10$00; de camélias, 7$50, 10$00 e 12$00. Cada orquidea, bastante fanada, vendia-se a 7$50. O molho de gilbardeira, a 2$50, e folhas de japoneira, a 20$00.*

# Sugestão para a ementa do seu almoço

### Sopa de flocos de aveia

**INGREDIENTES — 2 colheres, das de sopa, de flocos de aveia, 50 gramas de Vaqueiro, 1 cebola, 1 dente de alho, 2 cubos de caldo Maggi, 1 litro e meio de água, 50 gramas de queijo flamengo e sal, q. b.**

PREPARAÇÃO — Picam-se a cebola e o alho e põem-se a refugar com «Vaqueiro». Junta-se água e deixa-se ferver. Passa-se por um passador de rede fina e leva-se, de novo, ao lume, acrescentando-se-lhe, então, cubos de caldo. Quando levantar fervura devem deitar-se, em chuva, os flocos de aveia, e só depois se tempera com o sal necessário. Quando os flocos estiverem cozidos e o caldo bastante gomoso serve-se, bem quente. Coloca-se em cada prato uma colher de queijo, cortado em cubos muito pequenos.

### Rolinhos de bacalhau

**INGREDIENTES — 500 gramas de bacalhau, 250 gramas de batatas, 100 gramas de «Vaqueiro», 1 decilitro de leite, 3 ovos, salsa picada, q. b., farinha de trigo, q. b., pão ralado, q. b., sal e pimenta, q. b.**

PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho, durante 24 horas. Coze-se depois, juntamente com as batatas. Passa-se tudo pela máquina de picados, usando o crivo mais fino. Deita-se numa caçarola: o leite, a «Vaqueiro», o sal e pimenta. Quando estiver bem quente, junte-se-lhe o bacalhau, as batatas, um ovo e salsa picada. Mexe-se bem, conservando-se a vasilha sobre lume brando, para que a massa possa enxugar e ficar homogénea. Deixa-se arrefecer e tendem-se, depois, uns rolos, que se passam, primeiro por farinha, em seguida pelos dois ovos batidos, e por fim por pão ralado. Fritam-se em «Vaqueiro», virando-se com cuidado, para que não percam a forma cilíndrica.

Servem-se acompanhados com qualquer salada crua, ou um molho branco, que poderá deitar-se, na travessa, sobre os rolinhos de bacalhau.

### Bananas gratinadas

**INGREDIENTES — 4 bananas rijas, 50 gramas de «Vaqueiro», 2 colheres, das de sopa, de açucar, sumo de meio limão.**

PREPARAÇÃO — Descascam-se as bananas e cortam-se ao meio no sentido do comprimento. Colocam-se numa vasilha «Pirex», préviamente untada com «Vaqueiro» e polvilhada com açucar. Sobre as bananas colocam-se bocadinhos de «Vaqueiro». Polvilha-se tudo com o resto do açucar e leva-se a gratinar, durante 15 minutos, em forno quente. Rega-se, de quando em quando, com o próprio molho. No momento de servir borrifam-se as bananas com sumo de limão.

### «Vol-au-vent» com frango guisado

*A receita de «vol-au-vent» com frango guisado, que publicámos na ultima quarta-feira saiu com deturpações que podem ter colocado em dificuldades as donas de casa que tenham querido executá-la. Recomendamos, por isso, que as leitoras, depois de terem deixado a massa a repousar uns vinte minutos, a estendam com o rolo sobre a mesa, enfarinhada, dando-lhe a forma de um rectangulo e a espessura de um centimetro aproximadamente. Depois da margarina Pastelaria ter sido muito bem amassada com a mão para se tornar mais macia, espalha-se sobre a massa que, em forma de rectangulo, ficou estendida sobre a mesa. Procede-se, em seguida, como se dizia na receita.*

Escreve-nos a Ex.ma Sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Mendes moradora na Rua Ferreira Borges, 15 em Coimbra

«... porque o faço sempre com Vaqueiro. Aliás, da massa dos bolos aos cremes e doces, não uso outra coisa na minha cozinha. A Vaqueiro é a minha ajuda de sempre». *

O paladar delicioso que a Vaqueiro dá a todos os pratos vai ser um elemento precioso na sua ceia de Natal. Asse o peru, regando-o repetidas vezes com Vaqueiro. Depois, faça com ela, todos os seus bolos e fritos. Verá como a Vaqueiro, contribui para que o seu Natal seja, como nós desejamos «um Natal Alegre.»

* *Esta carta pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, R. dos Fanqueiros, 278-3.º, Lisboa.*

Vaqueiro torna tudo mais apetitoso

FIMA 61-VA-44

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

★ GUISADO À SALOIA ★ BIFES (6 POR LATA)
★ CARNE ESTUFADA ★ DOBRADA COM FEIJÃO
★ COZIDO À PORTUGUESA
★ PASTA DE FÍGADO
★ MÃO DE VACA GUISADA
★ CARNE COM LEGUMES À JARDINEIRA

As conservas de carne significam ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

SOCIEDADE CORRETORA LDA. ★ Ponta Delgada ★ Açores
EM LISBOA ★ R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, Dt.º ★ T. 36 23 12

# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## A CÓLERA INFANTIL

### Esta sugestão talvez lhe sirva...

*TENHO dois filhos gémeos. Uma das minhas preocupações, desde que eles nasceram, tem sido usar exactamente os mesmos cuidados, modos e carinhos para ambos, para que nem um nem outro pudessem sofrer qualquer sentimento de inveja, de inferioridade ou superioridade. Ao mesmo tempo, aviso e vigio os nossos familiares para que nunca os tratem de modo diferente nem estabeleçam comparação entre eles. Mas agora os meus rapazinhos chegaram á idade escolar; pensei muito no problema que se levantava; resolvi ir falar com o director da escola, explicar-lhe as minhas precauções, e pedir-lhe que matriculasse os pequenos em turmas diferentes. Assim, eles não podem ser objecto de comparação por parte dos professores e colegas. E sentem-se mais livres, mais independentes, o que não significa que sejam menos amigos ou companheiros. Pelo contrário, em casa estudam juntos, discutem as suas lições, auxiliam-se mutuamente.*

**CONSTANTEMENTE chamada ao sentimento humilhante da sua inferioridade, ainda incapaz de opor aos seus impulsos o travão do discernimento, o pequenito berra, rebola-se no chão, bate ou morde, de cada vez que é exasperado por se sentir fraco, pequeno, desastrado, perdido num mundo em que não há nada á sua medida.**

**Tomam-se por caprichos as primeiras manifestações do despertar da sua personalidade, castigam-no por pequenos delitos de que ele não descirne o lado repreensível. Em presença das suas cóleras, os pais ou educadores trilham caminho errado, quer não dominem os próprios nervos, quer persistam em admoestá-lo na altura em que está no paroxismo do seu furor, quer tomem o partido de lhe ceder para evitarem, egoisticamente, complicações.**

**As mães irritadas não raramente ralham com os pequenitos que dão uma queda, exclamam que «foi muito bem feito» se se magoaram, se rasgaram o bibe, se partiram o brinquedo que apertavam com as suas mãozinhas, a pretexto de que foram desobedientes, distraídos, turbulentos. Ralhando com eles, na altura em que se sentem profundamente infelizes, apenas conseguem irritá-los, incitá-los á cólera.**

**Sob a influência da vergonha, da decepção, da dor, a criança é por demais tentada a culpar os que estão ao seu alcance, a insurgir-se contra eles, bem mais por mau humor do que por ressentimento.**

*

**Os pequeninos não tardam a compreender a força das lágrimas como argumento de pressão. Servem-se dele hábilmente para desarmar os pais ou educadores com tendência para a fraqueza, e dominá-los.**

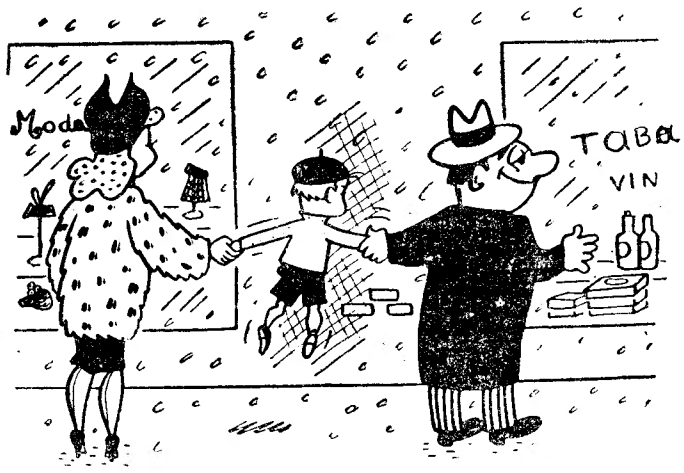
**A cólera reivindicadora deve desgastar-se por extinção. Se a criança se lhe entrega para fazer triunfar a «sua» vontade, convém opor ás suas violências uma grande e superior indiferença, fingir não dar por elas e continuar os afazeres como se nada fosse. Quando o pequenino furioso exagera a sua fúria, dá espectáculo ou constitui exemplo nefasto para os irmãos e irmãs, é mais prudente isolá-lo, fazendo-o sair da sala ou fechando-o nela sòzinho, mas sem manifestar qualquer espécie de atitude reprovadora.**

**Quando, pelo contrário, a sua crise patenteia recusa de se curvar a uma ordem ou uma necessidade, não se dispõe frequentemente de outros recursos que não seja a força, provando ao refractário que é fácil fazer triunfar peremptòriamente a superioridade dos «grandes».**

**Mas, em muitas circunstancias, é difícil, até mesmo impossível, vencer a irredutível oposição do pequenito que se recusa a deixar-se levar, a estudar a lição ou a comer a sopa. O que fazer nestes casos senão levar a furiazinha ao bom caminho, fazendo-lhe compreender claramente os inconvenientes da sua atitude, privá-lo definitivamente daquilo que recusou por simples capricho?**

**A cólera trata-se pela serenidade — toda e qualquer intervenção irrascível contribui apenas para excitar mais os nervos, a sensibilidade.**

**SABINE PETERSEN**




**Quando o pai e a mãe do Joãozinho vão ás compras**

## APRENDER com os mestres

*NUNCA deveis exigir que as crianças reconheçam, imediatamente, os seus erros. Na verdade, é difícil para elas admitir, á primeira vista, que procederam mal. Já é muito se conseguirdes que deixem de sustentar teimosamente a sua inocência, pois isso significa que, no seu foro íntimo, já estão nesse momento muito perto de se reconhecerem culpadas e de admitirem a vossa razão.*

J. LAMERS—HOOGVELD

### Convívio salutar

*Não isole o seu filho. Deixe-o conviver largamente. Facilite-lhe a prática de desportos. Consinta que organize excursões, que faça parte de um grupo campista, e estimule-o, até, nesse sentido. Sugira-lhe a formação de uma espécie de clube ou associação e aí a organização de grupos que se dediquem a várias actividades que podem ser jogos, representações teatrais, musica, a criação de um jornal, a realização de passeios, etc.*

# PROBLEMAS DO NATAL

QUANTAS vezes, principalmente nos dias de festa, os nossos pequenos aparecem doentes! A época do Natal, com os seus frios e as suas chuvas, traz-nos, frequentemente, gripes e constipações que atacam principalmente as crianças. Por outro lado, os excessos alimentares são responsáveis pelos transtornos intestinais e crises de fígado.

E' preciso ser prudente e tomar as medidas necessárias para que as crianças atravessem com boa disposição e saude esta quadra que lhes é dedicada. Assim:

— Leve as crianças ao médico, á habitual consulta periódica.

— Não lhes vista meia duzia de camisolas, casaquinhos e casacos. Principalmente em casa, e se está aquecida, as crianças devem usar roupas quentes mas leves, e sem exageros.

— Durante a noite, enquanto dormem, as crianças devem conservar-se bem tapadas, mas sem excessiva quantidade de cobertores.

— Para a rua, luvas e meias de lã, um casaco de abafar, sobre a camisola de malha, e a nuca tapada com uma touca ou «cache-col». Cuidado, principalmente, com os sapatos: que eles não deixem entrar humidade.

— Se alguém na família aparece constipado ou com gripe, defenda as crianças, usando no nariz as gotas antisépticas habituais, ou talvez vitamina D. O seu médico já a deve ter aconselhado como proceder nestas circunstancias.

— Reduza ao máximo o perigo das doenças contagiosas; assim, não leve as crianças a visitar pessoas doentes, nem consinta que elas frequentem recintos fechados, onde o ar se encontre viciado.

— Quanto ás perturbações digestivas, evite os excessos alimentares, sobretudo os chocolates.

*Contra o frio, uma saia de lã cinzenta e camisola de malha de lã encarnada*

# PRATOS SIMPLES E SABOROSOS PARA OS MAIS PEQUENINOS

### Sopa saloia

UMA porção de feijão catarino, duas ou três batatas doces, uma fatia de abóbora. Prepara-se tudo convenientemente, e leva-se a cozer. Passa-se pelo passador, tempera-se com sal e azeite, levanta novamente fervura, e serve-se com quadradinhos de pão torrado.

### Abóbora salteada

DESCASCA-SE a abóbora, corta-se em cubos, dá-se-lhe uma fervura em água e sal, escorre-se a água, e salteia-se a abóbora numa caçarola com manteiga ou margarina.

Retira-se do lume, salpica-se com salsa picada, e serve-se a acompanhar bifes.

### Puré de batata doce

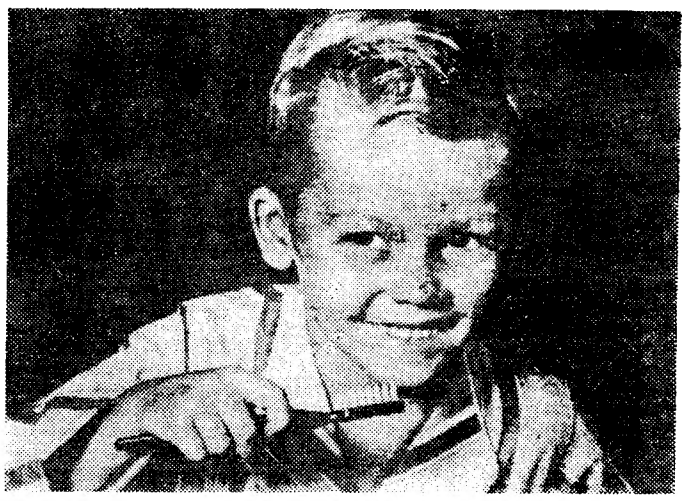
LAVAM-SE as batatas e cozem-se em água e sal. Pelam-se, esmagam-se no passador, molham-se com leite a ferver, levam-se ao lume mexendo sempre para que não peguem.

Retira-se do lume, junta-se uma colher de manteiga ou margarina, e serve-se com fatias de carne assada e alface cortada muito fina.

### Doce de abóbora carneira

DESCASCA-SE a abóbora, pesa-se e coze-se. Põe-se a escorrer numa peneira. Em estando fria deita-se numa tijela ou alguidar, sobre-se com água fria e deixa-se até ao dia seguinte.

Põe-se num tacho com açucar, na proporção de meio quilo de açucar para cada quilo de abóbora, e vai ao lume até ficar em ponto de pasta. Conserva-se em boiões.



# A HIGIÉNE DA BOCA E DOS DENTES

MANTER os dentes em perfeito estado de conservação, é como um artífice que tem as ferramentas polidas e afiadas, podendo, assim, produzir melhor e com menor esforço. Para que o corpo assuma um desenvolvimento regular e satisfatório é indispensável que não haja órgãos doentes e fracos. Como regulará um relógio, como funcionará um motor onde haja uma peça defeituosa? Que digestão poderemos esperar de uma dentição arruinada? Que excesso de trabalho não irá sobrecarregar as restantes partes do aparelho digestivo, obrigando-as a um inevitável cansaço? Se, a par disto, mancionarmos toda a imundície, pus, sangue infecto, tecido morto, tártaro, restos de comida já podre, inumeros e virulentos elementos patogénicos, etc., com que se mistura o bolo alimentar mal triturado, mal lubrificado e mal encorporado de saliva, chegaremos á conclusão de que a boca e os dentes, tão uteis e necessários á saude, passam a tornar-se uma funestíssima porta de entrada de infindáveis doenças, que alguns calculam em vinte por cento das que actualmente afligem a Humanidade.

*

OS cuidados a tomar com os dentes principiam no ventre materno. Cedo na vida fetal se individualizam os dentes e cedo começam a ressentir-se da falta de higiene e de um regime alimentar defeituoso. A saude da mãe vai reflectir-se na saude do filho; os dentes participam de má alimentação e das taras dos progenitores. E não só os dentes de leite, mas, ainda, os definitivos, parte deles já distintos á data do nascimento, vêm a possuir uma má caicificação, surgem esbranquiçados, moles, picados, manchados, de uma evolução que não chegou a completar-se, por isso, expostos a uma ruína próxima e inevitável, se lhes não dermos pronto e suficiente remédio, tanto aos dentes de leite, desde o início da sua irrupção, como aos outros, depois da muda daqueles e pela vida adiante.

*

O chamado dente dos seis anos, primeiro grande molar, cujo aparecimento usualmente se faz nesta idade, é dos que mais sofrem, quer pela sua imperfeita constituição, quer pelo descuido a que se vota a boca das crianças, e pela confusão, infelizmente frequentíssima, com os dentes temporários. Perdido este dente, base da arcada, os que nascem depois, 2.º e 3.º molares, ou dentes dos 12 anos e do siso, deslocam-se para a frente, sofrendo um movimento retrógrado os pequenos molares, com manifesto e, por vezes, grave prejuízo para a correcta mastigação.

*

CONSERVAR intacta a dentadura é contribuir poderosamente para a saude. Lavar meticulosamente a boca, depois das refeições, obturar os dentes cariados que apresentem pontos, sulcos, superfícies descalcificadas; regularizá-los, quando mal implantados, livrá-los do tártaro, etc., são condições imprescindíveis para a sua conservação, é o melhor meio de evitarmos dores, insónias, perturbações nervosas, visuais e auditivas, abcessos, reumatismos, doenças do coração, dos rins, do cabelo...

DR. ANTÓNIO DE MIRANDA

# ISTO É CONSIGO!

## Fale-nos da sua infância

AS minhas mestras eram horríveis e metiam-me medo. Muito aprumadas e rígidas, olhavam do alto dos colarinhos, e de cima dos estrados, para as alunas, seres ínfimos, que não podiam mexer a cabeça nem falar com a companheira.

Lembro-me de que apanhei muitos castigos por ser muito faladora. Uma vez fiquei sem merenda.

Lembro-me também da minha primeira lição de gramática. Nunca tínhamos ouvido falar de tal coisa, não sabíamos o que era gramática. A mestra chamou as alunas que, defronte da mesa, em fila (deviam ser umas vinte), ficaram aguardando. A professora pegou num livro e começou a ler: «O lavrador saiu, etc.». Cada uma de nós, seguidamente, tinha de classificar cada palavra: artigo, substantivo, etc. Quem não respondia certo apanhava uma palmatoada.

Foi esta a minha primeira lição de gramática.

M. R. C. S.
Professora do Ensino Primário

*

MEU pai viveu uma vida de martírio pelo ciume doentio e incompreensivo que sempre o acompanhou.

Desde pequenina lhe ouvi frases de duvida, nas suas crises de ciume, que não ocultava. Essas frases, ouvidas tantas vezes na infancia e na adolescência, criaram em mim uma série de complexos, receios e inquietações, que ainda hoje, apesar do meu esforço, não sou capaz de me libertar da sua influência, a qual, mesmo na minha vida de casada, me tem prejudicado bastante.

I. M. G.
Doméstica

*

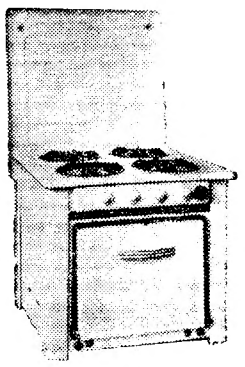
SENTI muito a incompreensão dos adultos, tanto em casa como na escola. Eu, que era cheia de vivacidade, talvez em excesso, era constantemente reprimida. Nunca podia pôr uma duvida. Diziam sempre: — «Isto não é da sua conta. Não tem nada que perguntar!».

Tornei-me muito reservada e, para encontrar resposta ás minhas duvidas e anseios, li toda a biblioteca do meu pai, que era advogado; lembro-me, por exemplo, que li um livro com todas as leis sobre o divórcio.

L. C. T.
Enfermeira

# Campanha de NATAL

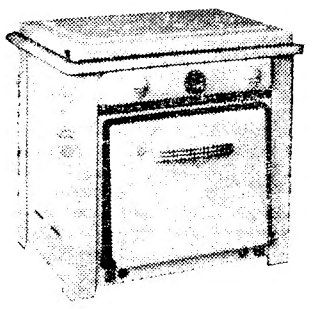
## A FÁBRICA PORTUGAL



CONCEDE

**10%**

DE DESCONTO



**E a oferta de 13 kilos de Gás Butano, nos fogões comprados nos seus Salões de Exposição e Venda:**

**PRAÇA DOS RESTAURADORES - RUA FEBO MONIZ**

---

**CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA**

## CONVOCAÇÃO

Convoco os beneficiários desta caixa de previdência, a reunirem-se no dia 15 do mês corrente, pelas 18 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala das Sessões, a fim de designarem, nos termos do § único do art.º 22.º do Regulamento, os membros do Conselho Geral e da Direcção para o triénio de 1962/964.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1961.

O Presidente do Conselho Geral,
**António Rodrigues Cavalheiro**

---

# PONTIAC

**PEÇAS**
**e ACESSÓRIOS**
**GRANDE STOCK**

*

**F. Pereira Herdeiros, Lda.**
R. Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763 20127 23115

---

# YBARRA & C.ia, S. A.

SEVILHA

PARA

**AMÉRICA DO SUL**

| | | |
|---|---|---|
| **CABO SAN ROQUE** | **19 de Dezembro** | **Tenerife**<br>**Rio de Janeiro**<br>**Santos** |

OS AGENTES:

**Em Lisboa:**
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

**No Porto:**
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 2 61 46

---

✝

ENGENHEIRO

# ÂNGELO JOSÉ SOARES DE ALBERGARIA FORTES

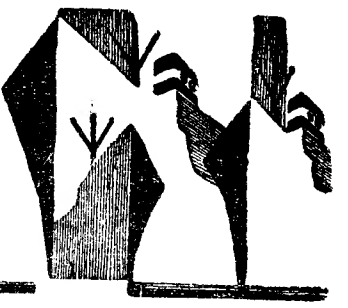
**Missa do 2.º Aniversário**

**Os Corpos Gerentes da SOREFAME — Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, S. A. R. L., participam que será rezada missa pelo eterno descanso do seu antigo presidente do Conselho de Administração, amanhã dia 14, quinta-feira, às 9.30 horas, na igreja paroquial de Benfica, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignem comparecer a este piedoso acto.**

---

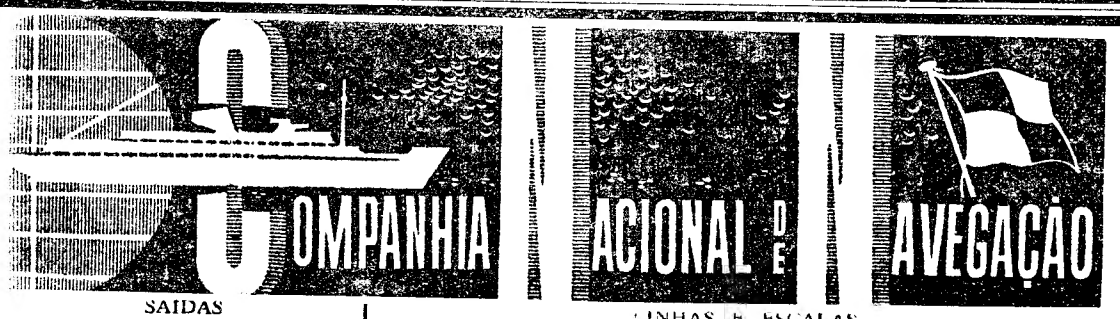
# SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

| CARREIRAS | |
|---|---|
| **METRÓPOLE ÁFRICA** | **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (via LEIXÕES)**<br>N/M «MANUEL ALFREDO» — A 26/12/61. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 22/12/61 e para BISSAU a 21/12/61. Carga Frigorífica a 23/12/61 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística<br>**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)**<br>N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/1/62. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/1/62 e para BISSAU a 6/1/62. Carga Frigorífica a 9/1/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística |
| **NORTE EUROPA ANGOLA** | **Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**<br>N/M «ALCOBAÇA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 22/12/61. Em LISBOA só para MATADI a 28/12/61<br>N/M «BELAS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 2/1/62 a 12/1/62. Em LISBOA só para MATADI a 18/1/62 |
| **ANGOLA NORTE EUROPA** | **Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**<br>N/M «ALMEIRIM» — À carga nos portos de ANGOLA até 18/12/61<br>N/M «BRAGANÇA» — À carga nos portos de ANGOLA de 24/12/61 a 8/1/62 |
| **ANVERS PORTUGAL** | **Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA**<br>N/M «CARTAXO» — À carga em Anvers de 14/12 a 15/12/61<br>N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS de 28/12 a 29/12/61 |




SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

## LINHA DE ÁFRICA

| | |
|---|---|
| **«Príncipe Perfeito»**<br>27 Dezembro | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). |
| **«SOFALA»**<br>26 Dezembro | Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). |

## LINHA DO ORIENTE

| | |
|---|---|
| **«S. THOMÉ»**<br>28 Dezembro | Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO. |

Chama-se a atenção dos Senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

**LISBOA—R. do Comércio, 79 a 85. Tel. 323021 a 323026. PORTO—R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439**

---

# USHER'S

WHISKY ESCOCÊS

**A MARCA PREFERIDA PELOS BONS APRECIADORES**

Representantes para Portugal:
**ADELINO & LOPES, LDA.**
**8, LARGO DA TRINDADE, 9**
Telefones 321260 - 322828 — LISBOA

---

**SINTRA ESPERA-O**
**NO DOMINGO**
Para a sua deslocação utilize os
**COMBOIOS ELÉCTRICOS**

---

# PERNAS E BRAÇOS ARTIFICIAIS

Rigorosa técnica de adaptação a actuar com os mais aperfeiçoados e recentes modelos. Eficiência comprovada. Garantia absoluta. **APARELHOS ORTOPÉDICOS, CINTAS MEDICINAIS E ORTOPÉDICAS, FUNDAS, MEIAS ELÁSTICAS, BENGALAS, MULETAS, ETC. CADEIRAS E CARROS PARA DOENTES.**

CONSULTE O

**CENTRO ORTOPÉDICO**

RUA DO ARCO DA GRAÇA, 51
(á entrada do Hospital de S. José)

Telef. 861925
LISBOA

---

✝

# António do Cazal-Ribeiro de Carvalho

**Missa do 30.º dia**

**Sua mulher, filhos, noras, netos, irmão e cunhados participam que será rezada missa do 30.º dia, amanhã, dia 14, na Igreja dos Mártires, pelas 12,30, pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.**

# BOLETIM DO DIA

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Dezembro de 1931, publicou uma notícia subordinada ao tema «Um episódio pouco conhecido da história de Macau — 37 portugueses contra 3000 chineses — vão ser erguidos em Macau monumentos aos dois heróis da sua autonomia».

*«Na história da autonomia de Macau há dois nomes de heróis que todos os portugueses devem conhecer: o do comandante de Marinha João Maria Ferreira do Amaral e o do 2.º tenente de artilharia Vicente Nicolau de Mesquita.»*

## RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 18: Noticiário; 18 e 19: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 38: Musica de filmes; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Instrumentistas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica popular portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Julia Babo e o conjunto de Resende Dias; 22: 7.º episodio da adaptação radiofónica do romance de Anne Brontë, «A História de Uma Mulher»; 22 e 20: Trechos em piano; 22 e 25: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 22 e 45: Jornal sonoro, em 2.ª emissão; 22 e 55: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

*Programa «B»* — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: 29.º programa da série dedicada á evolução da sonata: Sonatas de Beethoven; 19 e 20: Musica sinfónica; 19 e 30: 10.º programa da série dedicada á musica coral religiosa: Canções de Natal, pelo coro de camara holandês; 19 e 50: Noticiário regional: 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelo ouvintes: «Sinfonia n.º 103, em mi bemol maior», «Sinfonia militar», de Haydn; «Concerto em ré menor, op. 47», para violino e orquestra, de Sibelius; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Da Tetralogia «O Anel de Nibelungo» — o 2.º e 3.º actos da ópera «Siegfried», comentados.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Variedades; 18 e 30: Orquestras; 19 e 15: Canconetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Orquestras e canções; 21: Brasil; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Mensagem do soldado; 23 e 15: Ritmos de baile, do Pinguim; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

*Emissor de Miramar* — A's 18 e 15: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses, 19 e 35: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Asi es España; 22 e 45: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Orquestras; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Meia hora com os grandes artistas; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 05: A mulher elegante; 20 e 25: Três canções; 20 e 35: Enciclopédia; 20 e 50: A arte e o tempo — a colecção Calouste Gulbenkian (um filme de Baptista Rosa com imagens de António Silva e Silva Campos); 21 e 20: Vamos jogar ao Totobola; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 05: «Ribalta — Noite de Teatro»: «Espanta-gato», original de Luís Maranhão Filho, pela Companhia Brasileira de Comédia de André Villon — Cilo Costa; 23 e 25: Telejornal (ultimas notícias).

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Romeu e Julieta».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23 — «Bate o pé».
VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «Três em lua-de-mel».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Loucuras... de papá e mamã».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Criada para todo serviço».
A B C — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «O trunfo é espadas».

### CIRCO

COLISEU — O Grande Circo de Budapeste

### CINEMAS

TIVOLI — «O sabor do medo».
S. LUIS — «Amor á italiana».
S. JORGE — «Uma barriga de respeito».
IMPÉRIO — «Os 101 Dalmatas».
EDEN — «Bonecas de carne».
MONUMENTAL — «Luz sobre o assassino».
ALVALADE — «Amor á italiana».
POLITEAMA — «A marca».
ODEON — «A corista».
CONDES — «Rocco e seus irmãos».
ROMA — «Contra todos os riscos».
AVIS — «Idílio em Setembro».
CAPITOLIO — «Os mistérios de Edgar Wallace».
OLIMPIA — «A guerra dos planetas».
ROYAL — «Os cavaleiros».
IDEAL — «Guingnette».
ARCO-IRIS — «O meu maior pecado».
JARDIM CINEMA — «Ama Rosa».
SALÃO LISBOA — «Pollyana».
PROMOTORA — «Homem sem rumo».
RESTELO — «Um pé no inferno».
CINE MOSCAVIDE — «Paixões que escaldam».

## MARÉS

PREIA-MAR

Dia 13 — 7 horas (3,88); 19 e 39 (3,57).
Dia 14 — 8 e 02 (3,75); 20 e 41 (3,48).
Dia 15 — 9 horas (3,66); 21 e 47 (3,45).

BAIXA-MAR

Dia 13 — 0 e 15 (1,21); 12 e 54 (1,17).
Dia 14 — 1 e 17 (1,39); 14 e 05 (1,33).
Dia 15 — 2 e 12 (1,52); 15 e 13 (1,39).

## CONFERENCIAS

A's 21 e 30, na sede do Instituto Francês, o seu director, dr. Pierre Hourcade, profere uma conferência subordinada ao tema: «Un poète solitaire: Pierre Reverdy». E' livre a entrada.

## FARMACIAS

### TURNO 1

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA** — Caramão de Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D. (633248).
**ALCANTARA** — A César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
**ALMIRANTE REIS** — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * Gois, Lda., Suc., R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
**ALTO DO PINA** — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
**ALVALADE** — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro 4-C (721409).
**AREEIRO** — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A B (725140) * Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).
**AVENIDAS NOVAS** — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) * Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO** — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
**BAIXA** — Lima Amaro, Suc. — Pr. da Alegria, 27-28 (21149) * Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (25378) * Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (26260).
**BENFICA** — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
**BELÉM** — Gomes, Suc. (Gonçalves) R. da Junqueira, 326 (638193).
**BOM SUCESSO** — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
**CAIS DO SODRÉ** — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
**CAMÕES** — Pinheiranda, Rua da Rosa, 94-96 (21534).
**CAMPO DE OURIQUE** — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
**CAMPO GRANDE** — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
**CAMPOLIDE** — Salutar — Rua B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) * Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
**CARNIDE** — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
**CONDE DO REDONDO** — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
**ESTEFANIA** — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
**ESTRELA E LAPA** — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
**GRAÇA** — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
**LUMIAR** — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
**OLIVAIS** — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
**PALHAVÃ** — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
**PAMPULHA** — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 15 (661867).
**PICHELEIRA** — Luzmar, R. 2, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
**POMBAL** — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
**REGO** — Universitária, R. O. n.º 29-D., Bairro Santos (778953).
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO** — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).
**SANTO AMARO** — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. dos Lusíadas, 3? (636704).

## VISITA DE ESTUDO

### ao «Amoniaco Português»

O «Amoníaco Português», em Estarreja, foi visitado pelos componentes do Comité do Porto da Associação Internacional dos Estudantes de Ciências Económicas e Comerciais, constituído por alunos finalistas da Faculdade de Economia da Universidade daquela cidade nortenha.

Os estudantes, que eram acompanhados pelo prof. dr. Mário Madureira, percorreram, demorada e interessadamente, todo o vasto conjunto de departamentos industriais onde se fabrica o Sulfato de Amónio e produtos intermediários, tais como, Hidrogénio, Azoto, Amoníaco e Ácido Sulfurico, etc.

A seguir á visita, que durou mais de duas horas, realizou-se um almoço, a que presidiu o sr. major Areosa Feio, administrador do «Amoníaco Português», o qual saudou os visitantes, agradecendo o sr. prof. Madureira a forma como todos haviam sido recebidos.

Findo o almoço teve lugar um animado colóquio, durante o qual os futuros economistas se procuraram esclarecer sobre problemas de ordem administrativa da Empresa, tanto dentro desta, como em relação á posição que ocupa no conjunto da Industria Portuguesa.

## Vida de SINTRA

### Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O Mundo de noite (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21: «A morte não é o fim» e «A ultima sentença» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. L. P., loja B (Tel. 930213).
QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).
SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida (Telefone 980391).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D.—(T. 931690).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).


Graetz
RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES
ELECTRO-LISBOA, LDA.
Rua Augusta, 248—Telef. 20568


## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ... | — | — | 695$00 |
| Cons. 3 % T. 10 ..... | — | — | 760$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ... | 873$00 | — | 873$00 |
| Centenários 4 % 1940 | 2.010$00 | 2.011$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.016$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.016$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.016$00 | — |
| Externo 1.ª série ..... | — | 1.100$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. ..... | 1.100$00 | 1.100$00 | 1.110$00 |
| Externo 2.ª série ..... | — | — | — |
| Ext. 2.ª série car. ..... | — | 1.130$00 | — |
| Externo 3.ª série ..... | — | — | — |
| Ext. 3.ª série car. ..... | — | — | 1.350$00 |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | 200$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % ..... | — | 490$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | 106$00 | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % ... | 950$00 | 940$00 | 960$00 |
| Gás Elect. 4 % ..... | — | 920$00 | 925$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % ... | — | — | 960$00 |
| Gás Elect. 5 % ..... | 990$00 | — | 990$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1945 ..... | — | 85$00 | 89$00 |
| U. E. P. 4 % 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ..... | — | 88$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ..... | 97$00 | 96$50 | 97$00 |
| U. E. P. 5 % 1952 ..... | — | — | — |
| H. E. do Douro ..... | — | — | 975$00 |
| H. E. S. E. 5 % ..... | — | 971$00 | — |
| C. P. 4 1/2 ..... | 1.020$00 | 1.017$00 | 1.020$00 |
| Metropolitano ..... | 935$00 | 930$00 | 940$00 |
| **Acções** | | | |
| ***Bancos*** | | | |
| Alentejo ..... | — | — | — |
| Angola ..... | — | — | 1.500$00 |
| Espírito Santo ..... | — | — | — |
| Lisboa & Acores ..... | 1.990$00 | 1.980$00 | 2.020$00 |
| Portugal ..... | — | 2.300$00 | — |
| Ultramarino ..... | 1.210$00 | 1.205$00 | 1.215$00 |
| Agricultura ..... | — | 54$00 | 57$00 |
| ***Seguros*** | | | |
| Mundial ..... | 320$00 | 320$00 | — |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | 1.250$00 | — |
| ***C.as Ultramarinas*** | | | |
| Ag. Cassequel ..... | — | 680$00 | 710$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | 180$00 | — |
| Agric. Colonial ..... | — | — | 190$00 |
| Açucar de Angola ..... | — | 960$00 | 1.000$00 |
| Boror ..... | — | 160$00 | — |
| Cabinda ..... | — | — | 40$00 |
| Cadá ..... | — | 1.100$00 | 1.220$00 |
| Colonial do Buzi ..... | — | 95$00 | 97$00 |

| C.as Ultramarinas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Ilha do Príncipe ..... | — | — | 700$00 |
| Incomati ..... | — | — | 1.250$00 |
| Moçambique ..... | 55$00 | 55$00 | 56$00 |
| Zambézia ..... | 76$00 | 76$00 | 77$00 |
| Diamantes ..... | 430$00 | 428$00 | 432$00 |
| Lobito ..... | 355$00 | 350$00 | 360$00 |
| ***C.as Diversas*** | | | |
| Cimentos Tejo ..... | — | 690$00 | 710$00 |
| Cimentos Leiria ..... | — | — | — |
| Crédito Predial ..... | 45$50 | 45$10 | 46$00 |
| Industrial Aliança ..... | — | 310$00 | — |
| Portugal e Colónias ... | — | 460$00 | 465$00 |
| Nacional Navegação ... | — | — | — |
| Colonial Navegação ... | — | 740$00 | 750$00 |
| Port. de Celulose ..... | — | 3.250$00 | 3.270$00 |
| Portuguesa de Pesca... | 1.320$00 | 1.320$00 | 1.350$00 |
| Port. de Tabacos ..... | 318$00 | 316$00 | 320$00 |
| Tabacos de Portugal... | — | 590$00 | 600$00 |
| ***Aguas, Electricidade e Gás*** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 ..... | — | 325$00 | — |
| Aguas Lisboa 1936 ..... | — | 320$00 | — |
| Elect. das Beiras ..... | 1.645$00 | 1.640$00 | 1.650$00 |
| Gás e Electricidade ... | 301$00 | 300$50 | 301$00 |
| H. Alto Alentejo ..... | 160$00 | 159$00 | 161$00 |
| H. E. Cávado ..... | — | — | 1.270$00 |
| H. E. Zêzere ..... | 1.240$00 | 1.230$00 | 1.245$00 |
| Nac. de Electricidade .. | 1.275$00 | 1.273$00 | 1.280$00 |
| União Eléctrica Port. .. | 170$00 | 169$50 | 170$00 |
| H. E. do Douro ..... | — | 1.170$00 | 1.180$00 |
| H. E. Portuguesa ..... | — | — | — |
| H. E. S. Estrela ..... | — | — | — |

| PAÍSES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| África do Sul ..... | 37$50 | 39$00 |
| Alemanha ..... | 7$00 | 7$25 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 ..... | 28$10 | 28$60 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$30 | 28$80 |
| Argentina ..... | $32,5 | $35,5 |
| Austria ..... | 1$09 | 1$14 |
| Bélgica ..... | $56,3 | $58,3 |
| Brasil ..... | $06,1 | $08 |
| Canadá ..... | 26$90 | 27$50 |
| Congo (Leopoldville)... | $13 | $18 |
| Dinamarca ..... | 4$05 | 4$25 |
| Espanha ..... | $46,5 | $48 |
| França (N. Franco) ... | 5$65 | 5$80 |
| Holanda ..... | 7$75 | 8$05 |
| Inglaterra ..... | 79$00 | 81$00 |
| Itália ..... | $04,52 | $04,67 |
| Marrocos ..... | 4$80 | 5$20 |
| Noruega ..... | 3$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suiça ..... | 6$50 | 6$70 |
| *Ouro:* | | |
| Libra ..... | 283$00 | 295$00 |
| Portugal — Barra ..... | 32$80 | 33$80 |
| Portugal — Barra fino | 33$00 | 34$00 |


**PINTO de MAGALHÃES, LDA.**
BANQUEIROS
Capital e reserva: 75 000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Vila da Feira — Elvas
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez —

**J. BURNAY, L.DA**
RUA DO OURO, 72
TELEF. 21273
Papeis de crédito
Notas estrangeiras

# DESPORTOS

# EXCELENTE SESSÃO DE PUGILISMO
## ENTRE ESPANHÓIS E PORTUGUESES

### Portugal Nunes e Fernando Tavares valores de nível europeu

*Um mero encontro entre uma equipa de clube, o Benfica, e uma selecção da cidade de Badajoz foi transformado quase num Portugal-Espanha. Os visitantes, oriundos de Madrid, Barcelona e Santander, apresentaram-se com o equipamento nacional espanhol, isto é, calções vermelhos, camisola branca e o escudo da Federacion Española de Boxeo preso nos calções...*

*O facto, porém, não impediu que o Benfica vencesse por 3-1, embora um dos vencedores, Fernando Tavares, seja do Vitória Clube de Lisboa, que, por tal motivo, recebeu a taça «O Século», destinada á equipa com maior pontuação, e que o Benfica ofereceu em reconhecimento da cooperação prestada pelo clube da Picheleira, na organização quase perfeita da grandiosa sessão.*

*Eis como decorreram os combates:*

Principiantes: *3 assaltos de 2 minutos. José Maria Costa (Benfica) venceu João Marques (Ginásio do Sul), por pontos. Para esta vitória muito contribuíram as irregularidades cometidas pelo pugilista cacilhense: Eduardo Vieira (Ginásio do Sul) venceu por pontos Hernani Cardoso (Benfica); Álvaro Dias (Benfica) venceu por pontos Carlos Martins (Ginásio do Sul).*

*INTERNACIONAIS — 5 assaltos de 2 minutos.*

*Meios-médios ligeiros:*

*Fernando Tavares (Vitória C. L.) venceu, por pontos, José Riba, de Barcelona (campeão de Espanha e internacional), ganhando, não só todos os assaltos, como forçando o adversário a uma queda no quinto. Foi uma brilhante vitória, obtida sobre um homem calejado em cerca de sessenta combates, feita á custa de velocidade, colocação dos golpes, eficiência e perfeita execução técnica. Arbitrou António Fontes e ao vencedor foi atribuída a taça «Mário de Aguiar».*

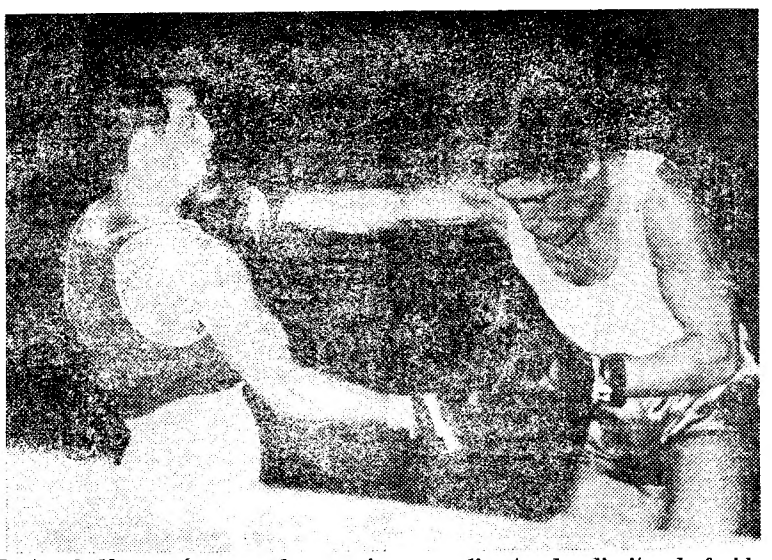
*Médios: José Velasco, de Madrid (campeão de Espanha) repetiu a vitória de Badajoz, derrotando Mendes Alves (Benfica), por abandono, no terceiro assalto, do combate arbitrado por Fernando Descamps. O vencedor recebeu a taça «Domingos Claudino».*

*Leves: Julio Correia (Benfica) venceu, por pontos, Luís Torcida, de Santander (campeão de Espanha e internacional) por pequena vantagem. O maravilhoso golpe de vista e poder de esquiva do pugilista espanhol não foram devidamente aproveitados para golpear o adversário, o qual procurou sempre socar quando esquivava. Por isso, aceita-se bem a decisão de Licínio Sena a favor de Julio Correia, que recebeu a taça «Costa Ribeiro».*

*A fechar a sessão, Portugal Nunes (Benfica) defrontou e venceu, por larga margem pontual, António Torres, de Barcelona (campeão da Catalunha e de Espanha e internacional). A decisão de Joaquim Teixeira, árbitro internacional, foi recebida com tremenda ovação do público, que enchia por completo o Pavilhão dos Desportos.*

*António Torres foi dominado desde o primeiro assalto, só devendo á sua extraordinária resistência, fruto de preparação cuidada, o facto de não perder por «K. O.». Portugal Nunes confirma o seu grande valor e recebeu a taça «Pierre Charles».*

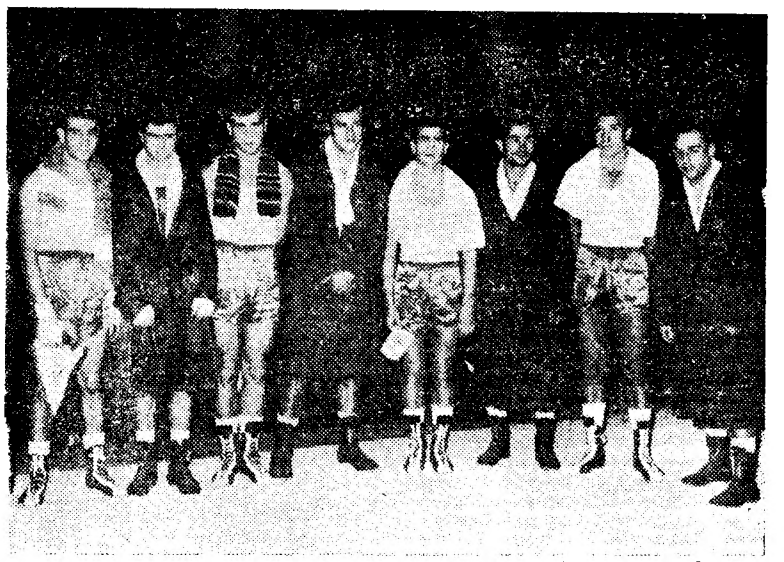
*Este combate e o de Fernando Tavares foram os mais brilhantes da noite, pois os nossos pugilistas*



**Portugal Nunes, á esquerda, encaixa um directo da direita desferido pelo campeão de Espanha, António Torres**

*foram, dada a excelente oposição dos campeões espanhóis, obrigados a produzir o seu melhor, contribuindo, assim, para um espectáculo de alto valor desportivo, técnico e emocional, que por longo tempo perdurará no espírito dos milhares de adeptos da «Nobre Arte». Dado o êxito financeiro, é de esperar que a iniciativa dos dirigentes benfiquistas os leve a organizar mais sessões internacionais, pois acreditamos que, tanto Portugal Nunes como Fernando Tavares, têm valor suficiente para enfrentarem europeus da primeira fila, adentro dos seus pesos. Com estes pugilistas e mais Julio Correia, Julio Fonseca e Manuel Nunes o pugilismo amador português pode olhar o futuro, confiadamente.*

«SWING»



**Os pugilistas que ontem tomaram parte na sessão internacional. Os portugueses envergam roupão**

# DIREITO CLASSIFICOU-SE PARA A FASE FINAL da Taça «António Valente»

A terceira jornada da Taça «António Valente» tinha apenas interesse para a equipa de Direito que jogava, perante o C. D. U. L., a sua entrada na fase final. O Sporting não corria perigo perante o «quinze» B do Benfica e com maior ou menor dificuldade asseguraria a sua posição de vencedor da respectiva série.

Direito conseguiu o seu objectivo ao vencer por 6-0 a animosa equipa do C. D. U. L., que como é hábito, apenas na primeira parte conseguiu impor-se aos seus adversários. Estes, jogando mais sobre a defesa, desenvolveram vários contra-ataques de um dos quais resultou o primeiro ensaio. No segundo tempo a equipa dos «universitários» afundou-se e Direito marcou mais um ensaio, confirmando o triunfo já esboçado, anteriormente.

A causa da derrota do C. D. U. L., uma equipa jovem e promissora, foi a maneira do médio de abertura que o foi de «fechadura» e nunca abriu os excelentes passes da sua formação. Preferiu os pontapés a seguir que as linhas atrasadas contrárias aproveitaram para fazer perigosos contra-ataques.

O Sporting venceu o Benfica B por 9-3, tendo sido fortemente prejudicado pelo estado do terreno, muito enlameado, que dificultou as evoluções de uma equipa leve e rápida. Os do Benfica mais pesados impuseram um jogo fechado de avançados e obtiveram um ensaio, na segunda parte os «leões» conseguiram equilibrar a partida e marcar os pontos da vitória graças aos ensaios de Palmiro e de Crespo, obtidos na parte final do encontro e quando o Benfica, devido a lesões apenas tinha treze jogadores.

Ambos os jogos foram dirigidos pelo sr. Luís Miramon, treinador do Benfica, devido á ausência dos árbitros, um dos quais foi avisado por uma carta enviada para o seu clube no dia 9 quando nessa data estava fora da cidade. Elucidativo. A C. Central não sabe a morada dos árbitros...

«FLY-HALF»

# As selecções de Portugal de seniores e juniores vão tomar parte em dois torneios europeus

BERNA, 13 — Portugal é um dos países que já se encontra, definitivamente, inscrito para disputar o Campeonato Europeu de Futebol (selecções nacionais) e o Campeonato Europeu de Juniores, no próximo ano—anunciou ontem a União Europeia de Futebol.

Segundo o comunicado da U. E. F. A., são os seguintes os outros países também já, definitivamente, inscritos para os dois torneios:

Campeonato da Europa: Albania, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Grécia, Irlanda, Jugoslávia, Luxemburgo, Malta, Holanda, Noruega, Austria, Alemanha Oriental, Polónia, Roménia, Suécia, Suiça, Russia, Espanha, Checoslováquia e Turquia.

Campeonato de Juniores: Bélgica, Bulgária, Inglaterra, França, Grécia, Itália, Jugoslávia, Malta, Holanda, Austria, Alemanha Oriental, Polónia, Roménia, Russia, Checoslováquia, Turquia, Hungria e Alemanha Ocidental.

Para o primeiro daqueles campeonatos encontram-se, provisóriamente, inscritos a Inglaterra, a Islandia, a Irlanda do Norte, a Hungria e o País de Gales. — (A. N. I.).

## 20 CONTOS a cada jogador da selecção de Espanha

MADRID, 13. — Os jogadores da equipa nacional de futebol receberam 40 000 pesetas cada um (cerca de 20 contos) como prémio pela eliminação da selecção marroquina nos dois jogos, recentemente, disputados para o Campeonato do Mundo.

Assegura-se que o seleccionador Pedro Escartin, que renunciou agora, ao seu cargo, recebeu, exactamente, o dobro daquela quantia. — (A. N. I.).

## Um automóvel prometido aos jogadores do Barcelona

BARCELONA, 13. — Um automóvel é nem mais nem menos o prémio prometido pelo presidente do Barcelona aos seus jogadores, se conseguirem terminar o campeonato da Liga no segundo lugar.

Esta classificação permitirá ao Barcelona participar na disputa da «Taça dos Campeões Europeus» na próxima época, desde que o Real Madrid vença o campeonato espanhol e, também, o compeonato europeu da presente temporada. — (A. N. I.).

## Em estudo, a deslocação de futebolistas metropolitanos ao Ultramar

O guarda-redes Carlos Gomes, do Atlético, avistou-se com o sr. ministro do Ultramar a fim de lhe apresentar uma sugestão sua que visa a levar ao Ultramar, na quadra do Natal, uma selecção de futebol constituída por jogadores metropolitanos, ao todo quinze.

O projecto está a ser estudado por aquele membro do Governo.

## Gene Fulner, um pugilista exemplar foi justamente premiado

NOVA YORK, 13 — Gene Fulmer foi ontem considerado o «pugilista do ano» por uma margem de três votos pela Associação dos Cronistas de Pugilismo, recebendo o Prémio Edward Neil.

Em segundo lugar ficou Joe Brown, devendo-se a vitória de Fulmer ao KO que conseguiu no sábado sobre Benny Paret, campeão dos médios, e á sua exemplar vida privada, totalmente, dedicada á mulher e aos seus três filhos, nunca bebendo nem fumando.

A votação de ontem foi a mais renhida desde 1938, ano em que o prémio foi criado, sendo a contagem favorável a Fulmer por 18 votos contra 15. — (A. N. I.).

## PERDIGÃO será homenageado esta noite no Pavilhão dos Desportos

PERDIGÃO

O valoroso internacional de hóquei em patins, Domingos Perdigão, será esta noite, alvo de uma homenagem, aliás merecida, por parte dos seus amigos e admiradores.

O programa compreende o seguinte: Classe de ginástica educativa do Lisboa Ginásio, sob a direcção do prof. Reis Pinto; handebol de sete entre o Belenenses e o Ateneu da Madre de Deus; patinagem artística por Dina Maria Branco, do Benfica; basquetebol feminino entre o Benfica e o Centro Universitário de Lisboa; classe aplicada masculina do Benfica, sob a direcção do prof. Robalo Gouveia; voleibol entre o Benfica e o Técnico, e hóquei em patins entre o Benfica e o F. C. Porto.

O festival, que se reveste de interesse, efectua-se no Pavilhão dos Desportos a partir das 21 e 15 horas. O benfiquista Perdigão, campeão do Mundo e jogador de real categoria, é credor do agradecimento por parte dos adeptos da modalidade.

## 662 CONTOS para o estádio do Vitória de Setúbal

O Ministério das Obras Publicas determinou que os escalamentos dos reforços de 218 000$00 e 444 000$00, concedidos, pelo Fundo do Desemprego, á direcção do Vitória Futebol Clube, para a execução da obra de construção do seu estádio, em Setubal, sejam alterados pela seguinte forma: por conta do orçamento de 1960, 208 000$00; do orçamento de 1961, 210 000$00 e do orçamento de 1962, 244 000$00. Sobre estes valores mantém-se o desconto de 10 por cento.

## Vai ser nomeada uma comissão que estudará a orgânica do voleibol

**Após ter tomado conhecimento do relatório do seleccionador nacional de voleibol, prof. Mário Moniz Pereira, sobre o comportamento da equipa nacional no recente torneio da Europa Ocidental e depois de analisar, detidamente, as conclusões e necessidades preconizadas naquele documento, a direcção da Federação decidiu solicitar ao director-geral dos Desportos a nomeação de uma comissão para estudar a nova e necessária organica. O dr. Valadão Chagas, antigo praticante da modalidade e, portanto, mais que ninguém, no conhecimento directo dos males que a enfermam, decidiu nomear para presidente da referida comissão o dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos, e um dos pioneiros da modalidade que, entretanto, procederá á escolha dos seus auxiliares.**

**A decisão agora tomada parece-nos a maior lógica e a unica que poderá num futuro que se adivinha muito próximo solucionar a crise latente que há muito vem afectando o voleibol.**

## HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da 1.ª Divisão (1.ª cat.). No ginásio do Técnico, a partir das 21 horas:

Técnico-Rio Seco, Lisboa Ginásio-Oriental e Tabacos-Carnide.

HÓQUEI EM PATINS — Festival no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 15 horas, de homenagem ao internacional de hóquei em patins Domingos Perdigão.

TÉNIS DE MESA — Prosseguem os campeonatos regionais de terceira categoria.

## Campeonato de Bridge

**Conforme já foi anunciado, é já no próximo dia 19 do corrente (terça-feira), que o Club de Golfe do Estoril leva a efeito na sua sede, um campeonato de Bridge reservado exclusivamente a sócios deste clube.**

**As inscrições encerram-se no próximo sábado, dia 16, e podem ser feitas para a secretaria do clube.**